

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O governador civil com os presidentes das Camaras do distrito de Lisboa

Problemas políticos entre os quais a eleição de deputados tratados numa reunião no Governo Civil de Lisboa

Quando era governador civil de Lisboa o dr. Mário de Gusmão Madeira, foi posta em prática uma iniciativa interessante: a reunião mensal, por ele presidida, dos presidentes das Camaras Municipais do distrito, cada uma delas num Município diferente. O objectivo era trocar impressões, de carácter geral e regional, sobre os problemas políticos e administrativos mais importantes.

Essa iniciativa foi retomada pelo seu sucessor, dr. Osório Vaz, embora sem uma periodicidade fixa. E a reunião de hoje, no seu gabinete foi, de certo modo, a continuação da que o dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, ministro do Interior, teve, há dias, com os governadores civis do Continente e das Ilhas Adjacentes.

Entre os assuntos políticos, conta-se, como se compreenderá, a eleição para deputados à Assembleia Nacional que, embora não tenha data marcada, se calcula que tenha lugar em Outubro próximo.

É interessante lembrar que o ar-

Novo ataque à Guiné preparado no Senegal

BISSAU, 23. — O Governo desta província distribuiu o seguinte comunicado: «A's três horas da madrugada de ontem, um grupo de indivíduos vindos do Senegal, fez uma incursão na povoação fronteiriça de Guidage, área de Farim, a cerca de 25 quilómetros desta vila, saqueando e incendiando uma loja da Sociedade Comercial Ultramarina. Não há vítimas a registar. O destacamento da Polícia de Segurança Pública de Bijene e uma força militar de Farim, seguiram para o local logo que houve conhecimento da ocorrência». — (L.).

BISSAU, 23. — Sucederam-se as manifestações das populações, de apoio ao Governo da província. Ontem, de manhã, um numeroso grupo de funcionários, comerciantes e avultada representação da população nativa, deslocou-se de Bissau a Bissau, a fim de agradecer ao Governo a elevação daquela circunscrição a concelho e a criação da comissão municipal, aproveitando o ensejo para reiterarem a sua fé e confiança nos destinos de Portugal. — (E.).

Vai ser difícil e morosa a recuperação económica e social das zonas devastadas do Norte de Angola — declarou o governador do Uige numa entrevista

LOURENÇO MARQUES, 23. — O semanário «Renovação» publicou a seguinte entrevista com o major Rebocho Vaz, governador do distrito do Uige:

P.: — Gostaríamos de conhecer a opinião de V. Ex.ª sobre o comportamento da população do Uige durante estes dois primeiros meses do seu Governo?

R.: — Julgo que, nestes dois meses, o seu comportamento se modificou um pouco, no sentido de ter adquirido uma maior confiança nas nossas próprias possibilidades.

«Houve uma nítida orientação, a favor dos trabalhos da colheita do café.

«Com a ajuda dos empréstimos da Caixa de Crédito Agro-Pecuária que se cifram num total de cerca de 10 mil contos, e com o apoio do Corpo de Voluntários, deu-se início aos trabalhos das fazendas, verificando-se um retorno a estes locais, da parte de muitos fazendeiros.

«E se por um lado estas novas preocupações, absorvendo os braços e os cérebros, desviaram parcialmente as ideias de muita gente do complexo dos terroristas, por outro

lado tivemos a vantagem de começar a dar realidade ao pensamento, já há muito generalizado, da necessidade de se sair das povoações e de se começar a procurar no interior das matas, os nossos inimigos.

«Evidentemente, há uma questão dominante, que absorve todas as

atenções e preocupações e que é a acção militar de pacificação.

«Quando este problema estiver terminado, todos os outros se resolverão, seguidamente, com um maior ou menor período de transição en-

(Continua na 9.ª página)

Jacques Soustelle revela que fugiu da França para evitar ser preso



JACQUES SOUSTELLE

do da anterior «revolta das barricadas», que durou nove dias, em Argel. «Mas não foi utilizado porque, a ser executado, o Mundo teria assistido ao raro espectáculo de um ministro do Gabinete ser preso pela Polícia ao sair de um Conselho de Ministros» — comentou.

A entrevista termina com um ataque violento à política da autodeterminação preconizada pelo Governo do general de Gaulle para a Argélia.

«É o destino do mundo livre que está em causa na Argélia» — acentuou.

«Se o mundo livre não o compreender, como as democracias não entenderam, em 1938, que pela entrega da Checoslováquia a Hitler, sob o Pacto de Munich, abriam as portas à guerra, então ver-se-á subitamente repellido para uma posi-

(Continua na 9.ª página)

Nota do dia

FISCALIDADE E EQUIDADE

Fiscalidade é uma palavra nova. Nenhum dicionário português a regista. Se quisermos conhecer o seu exacto significado, teremos de recorrer a um dicionário francês. Ai encontraremos a palavra «fiscalité», de onde nasceu a nossa fiscalidade, que significa, de acordo com a melhor semântica, o sistema de arrecadação dos impostos.

Os nossos técnicos financeiros apropriaram-se dela e o seu uso é hoje corrente na linguagem fiscal. O seu conteúdo, porém, modificou-se, na medida em que evoluiu a política económica europeia, orientada num sentido de integração que criou novos conceitos de soberania. Seja como for, a palavra tem um sentido cada vez mais pesado de responsabilidades e de consequências. No acto da posse, que ontem se realizou, de alguns funcionários do Ministério das Finanças, o director-geral das Contribuições e Impostos, dr. Duarte Faveiro, pôs em relevo a transformação que estão a sofrer, em todo o Mundo, as estruturas económicas e fiscais. O nosso País não pode, evidentemente, ficar estranho a essa evolução que está a processar-se em todos os domínios, não só em economia mas também em política. No da fiscalidade, preconiza-se uma revisão profunda de todos os métodos e muito particularmente daqueles que, como o da administração fiscal, podem ter um efeito decisivo no delineamento e execução da política económica nacional. Por outro lado, recorda-se que já se estabeleceu o plano de acção da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos «designadamente no que respeita à preparação

da sua orgânica para a execução dos novos sistemas tributários que assentam, na sua maior parte, segundo declarações do Governo, na tributação de lucros reais». E era aqui que queríamos chegar. Não basta, com efeito, aperfeiçoar a fiscalidade no sentido de engrossar as receitas do Estado; é indispensável encaminhá-la, principalmente, no sentido da equidade, de modo que não sejam os mais fracos a suportar uma carga fiscal que ombros mais robustos têm obrigação de aguentar.

As novas restrições de passagem entre as duas zonas de Berlim visam a criação «a frio» de uma cidade livre — considera o Senado de Berlim-Oeste

PARIS, 23 — Novas restrições decorrentes da crise de Berlim foram adoptadas ontem, á noite, pelas autoridades do sector oriental, que passam a exigir uma autorização de estadia aos berlinenses ocidentais que pretendem ir á «capital da R. D. A.». Esta decisão entrou em vigor á 1 hora de hoje.

Segundo a nota distribuída pelo Ministério do Interior da Alemanha Oriental, houve que adoptar esta medida porque, segundo as verificações dos órgãos de fiscalização, o «livre acesso á cidade pelos cidadãos de Berlim Oeste, foi utilizado por certos agentes e organismos de espionagem para fomen-

tar perturbações e actividades subversivas contra a Republica Democrática Alemã». Alega ainda o documento que estas «acções ilegais serviam, nomeadamente, para introduzir fraudulentamente do-

(Continua na 12.ª página)

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ADMINISTRAÇÃO FISCAL

A necessidade da revisão dos métodos seguidos na administração fiscal foi ontem assinalada, muito oportunamente, pelo director-geral das Contribuições e Impostos, no momento em que deu posse a dois seus adjuntos e a quatro chefes de repartição, respectivamente, os srs. Eduardo Luis Loup, Herculanio Madeira Curvelo, Dário da Silva e Sousa, José Carvalho Nogueira, Mário Assis Ferreira e dr. Francisco da Piedade Moniz. O sr. dr. Vítor Faveiro salientou, no seu discurso, a importância da criação de um serviço específico de prevenção e repressão das infracções fiscais. Outro ponto de interesse da sua longa e procedente exposição: o interesse que o imposto sobre consumos superfluos ou de luxo virá a exercer na futura estruturação da fiscalidade.

OS BANHOS E AS DIGESTÕES

Será prosaico o assunto, e mesmo desagradável, mas há que insistir nele, visto que os casos se repetem quase que diariamente. Alguns apenas vomitam e

saem da água com tremendas dores de cabeça, sem força nas pernas. Outros, porém, submergem-se sem um ai. Umas boas três horas sobre o almoço não são de mais para quem queira tomar banho de tarde. Por isso, respeitar esse princípio de higiene médica afogou-se ontem no rio Zêzere, perto da Covilhã, o feroz sr. João Lebre. Também perto de Oliveira de Crenar, no rio Mondego, se afogou o pequenito Carlos Veloso Martins, de 12 anos.

BACO EM FÚRIA

Sob os efeitos da embriaguez, o guarda da Camara Municipal de Lisboa, sr. António Dias, que em seu estado normal parece ser pessoa corda, despedaçou a mobília, agrediu a mulher e o filho e, por fim, após um burburinho infernal, lançou-se pela janela (que é de um primeiro andar) a rua, indo parar, com traumatismo craniano, ao Hospital de S. José. Se não tivesse bebido...

VIDA POLITICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem, os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

O CHEFE DO ESTADO NA NAZARÉ

Acompanhado de sua esposa, uma filha e um neto, visitou ontem a Nazaré, o sr. Presidente da Republica, que ali recebeu pelo governador civil de Leiria e presidente da Camara da Nazaré, com quem almoçou.

TECTO PARA TODOS

O problema habitacional, que assume no nosso País bem dramáticas expressões, parece estar sendo ultimamente atacado com vontade, nalguns casos, pelo menos, por quem pode resolver ou minorar aflictivas situações. Assim, o Município do Porto já construiu 1533 casas para alojar moradores das horribes ilhas da capital nortenha e anuncia que mais de mil serão inauguradas até ao fim do ano. Também, num âmbito mais vasto, os problemas da saúde pública, mormente no que se refere a defesa dos jardins.

A ONDA DA FATALIDADE

Foi na via férrea que se deu o desastre mais espectacular do dia de ontem. Espectacular mas sem desastre pessoais como que miraculosamente. O vagão-restaurante do Sud deslanchou próximo de Litem, destruindo a linha numa extensão de meio km. De mais funestas consequências foi o choque de uma camioneta de carga com uma árvore, na recta de Faiões, Chaves. Morreu a passageira Maria Barroso e ficaram feridos mais 3 ocupantes do veículo. Entre Moscovide e Santarém, caiu do comboio a linha do serralleiro António Casimiro Gomes, que teve de ser hospitalizado. Outra queda grave: a do motociclista Virgílio Duarte, na Amoreira (Estoril).

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na IABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

O encontro das dirigentes da M. P. F. no Ultramar

No Comissariado da Mocidade Portuguesa Feminina prosseguiu, hoje, os trabalhos do encontro das dirigentes femininas do Ultramar, reunidas em Lisboa, que começaram, de manhã, com uma sessão para estudo dos programas de educação física. Falaram as srs. D. Maria José Frago e D. Ingrid de Figueiredo, directora dos Serviços de Educação Física da M. P. F. Na segunda sessão, a sr. D. Olga Violante, directora dos Serviços de Musica, falou sobre «Educação musical»; e na terceira, a sr. D. Maria Emilia Ponte da Silva, dissertou sobre «Atas plásticas». Nas sessões da tarde são estudados os programas de formação moral e social, sob a orientação das srs. D. Ester Socorro e D. Margarida Craveiro Lopes. A ultima sessão do dia está a cargo da subdelegada regional de Lisboa, sr. D. Maria Emilia Castro, que falará sobre «Os serviços da organização nos liceus e escolas técnicas».

Gravemente ferido por ter caído de um carro de bois

VILA REAL, 23. — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, o sr. António Paulo Varandas, de 25 anos, natural e residente em Capeludos de Aguiar (Vila Pouca de Aguiar), que ao subir para um carro de bois, carregado de lenha, tendo-se quebrado o estádulo, deu uma queda e fracturou o crânio.

Nova direcção da Associação Industrial Portuguesa

Perante mais de cem sócios da Associação Industrial Portuguesa, o sr. eng. Carlos Alves, presidente da direcção deu posse aos presidentes e secretários das mesas das secções daquela colectividade. Procedeu-se também a eleição, entre os presidentes das referidas secções, de sete directores efectivos e três substitutos.

Para os cargos de directores efectivos e substitutos, foram eleitos por aclamação, as seguintes empresas industriais:

Directores efectivos: Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, eng. José Maria Mercier Marques; Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas; Pardo Monteiro, Lda.; Alves Martins & Filhos; Francisco Xavier Antunes, Empresa Electro Ceramica, e directores substitutos: Companhia Portuguesa de Celulose, Refinação do Açúcar e Confeitaria de Belém, Lda.; Empresa Portuguesa de Gelo, Lda.

Os novos directores, com os que já haviam sido eleitos na ultima assembleia geral, ficam a constituir a direcção da Associação Industrial Portuguesa.

As ligações fluviais entre Lisboa e Cacilhas têm melhorado nos últimos tempos mas é preciso alterar os horários

Melhoraram muito, nestas ultimas semanas, as comunicações fluviais, entre o concelho de Almada e Lisboa. Na carreira Cacilhas-Terreiro do Paço, estabeleceram-se mais dois serviços de madrugada (3 e 30 e 3 e 50) e iniciou-se, há pouco, a ligação Cacilhas-Cais do Sodré, medida acertada e muito proveitosa. Deste modo, houve progresso e cumpre-nos registar tal facto. No entanto, as melhorias citadas podem ter ainda maior projecção e utilidade publica, desde que os horários sejam ligeiramente rectificados.

Exemplifiquemos: de madrugada, a partir da capital, há as carreiras seguintes: 0 e 30, 1 hora, 1 e 30, 2 e 30 e 3 e 50. Verifica-se, logo, que existe um longo interregno, da 1 e 30 às 2 e 30 — precisamente sessenta minutos.

Atendendo às características da carreira em causa, tudo aconselha um outro esquema, assim coordenado:

do, a partir da uma hora: 1 e 30, 2 e 30 e 3 horas. Quer dizer: com o mesmo numero de carreiras, havia um melhor aproveitamento, dando-se inteira satisfação aos utentes daquele serviço. Quanto à carreira do Cais do Sodré, que termina às 20 e 45 e 20 e 50, respectivamente, com inicio em Cacilhas e Lisboa, aconselha-se o seu prolongamento, até às 21 e 30, em perfeita conjugação com o horário dos pequenos «cacilheiros».

A continuação de tais carreiras é vantagem da maior importancia — e propicia aos interesses gerais.

Tudo quanto se fizer em favor do desenvolvimento das ligações fluviais no Tejo, é facilitar a vida a milhares de pessoas, e proporcionar maior desenvolvimento do turismo numa região de especial significado turístico, como é o caso da península da serra da Arrábida.

Um problema de urbanização

Na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, em Almada, nuns terrenos baldios que muito prejudicam a beleza daquela magnifica arteria, agora muito bem iluminada, deveria ser construído um imóvel, não muito alto, destinando-se, talvez, o primeiro piso a um grande estabelecimento. Além de melhorar o aspecto geral daquela avenida, caminho obrigatório para quantos, a partir de Cacilhas, se dirigem para a Costa da Caparica, a urbanização daquelle local impõe-se como condição de progresso.

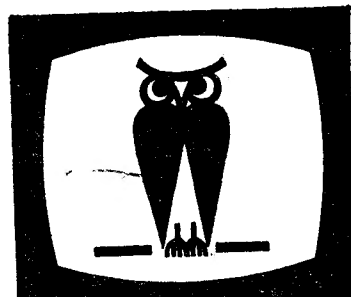
Aponta-se o estudo do problema ao Município, para que lhe dê a melhor solução, pois o que, actualmente, ali se observa é desprimoroso para uma vila quase cidade.

Entretanto, impõe-se, naquelle local baldio, uma vigilância aturada, pois não faz sentido que se tente transformar o terreno num vazio publico, em flagrante prejuizo da saúde dos habitantes dessa zona. Não curamos de saber a quem cabe a culpa do sucedido, mas a verdade não deve ser difícil de apurar, desde que haja um certo cuidado policial.

Decididamente, convém banir em Almada, o péssimo costume de vazar os lixos domésticos nas ruas. Uma repressão exemplar deve ser remédio eficaz. Pois é de experimentar.

AGREDIDA A SOCO e atirada a um lameiro

VEISEU, 23. — Depois de receber tratamento no Hospital da Misericórdia, queixou-se na P. S. P. a sr. Alda dos Santos, casada, residente na Quinta de Crestelo (Povoa de Varzim), contra Adelino de Melo, que a agrediu a soco e a atirou a um lameiro.



QUEM SABE SABE



NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ TEL. _____

☐ LITERATURA ☐ HISTÓRIA UNIVERSAL
☐ TEATRO ☐ GEOGRAFIA
☐ CINEMA ☐ CIÊNCIAS NATURAIS
☐ MÚSICA LIGEIRA ☐ CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS
☐ HISTÓRIA DE PORTUGAL ☐ MUSICA ERUDITA

A Radiotevisão Portuguesa promove mais um dos seus concursos «Quem sabe, sabe!», a que podem concorrer indivíduos de ambos os sexos, com a idade superior a 14 anos e que residam no Continente. Publicamos hoje mais um dos boletins de inscrição para este concurso, que, depois de devidamente preenchido, deverá ser remetido com o seguinte endereço: Concurso «Quem sabe, sabe!» — Radiotevisão Portuguesa — Rua S. Domingos, á Lapa, 26 — Lisboa-3.

Diário da Outra banda

Melhoramentos em Amora

Na freguesia de Amora, há geral contentamento por terem sido inaugurados, pelo tenente José Bramão Magro, presidente da Camara Municipal do Seixal, de dois importantes melhoramentos: o ajardinamento da Praça 5 de Outubro e a criação de um parque infantil.

A população mostra-se muito grata á actual edilidade do Seixal, pelo empenho que tem vindo a demonstrar para satisfazer as aspirações desta freguesia. Muito se tem feito, com a efectivação destas obras, que são, afinal, a conclusão das já realizadas, como sejam a distribuição de água ao domicílio, saneamento, etc.

Os Amorenses estão crentes em que será possível ver realizados os melhoramentos que faltam para completa satisfação e engrandecimento desta terra: o arranjo da Alameda Dr. Oliveira Salazar, que é o seu centro, e que se encontra em péssimo estado, e também se nota a ausência dum chafariz, pois é ainda a unica terra do concelho que não o possui.

Outro melhoramento que é de transcendente importancia e cuja falta actualmente mais se faz sentir, é o mercado, agora que com as novas construções e o natural influxo dos novos moradores que para aqui se deslocam pelo motivo da proximidade das instalações siderurgicas, se vêem em sérias dificuldades para o seu abastecimento.

Só concluídos estes empreendimentos se completará a satisfação de todos os Amorenses que estão, aliás, esperançados nos bons propósitos da Camara do Seixal, já eloquentemente demonstrados.

Cinemas

ALMADA—Incrível Almadaense—As 21 e 15, para associados «O amor não se vende» e «A voz da saudade» (17 anos). Academia—As 21 e 30: «As férias do sr. Hulot» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA—Cine Copacabana—As 21 e 15, «O regresso da mosca» e «A rapariga do balaço vermelho» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE—Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 034137).

ALMADA—Castro Rodrigues—R. Capitão Leitão (Tel. 070076).

BARREIRO—Pimenta—R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE—Castro Rodrigues—P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA—Silva Rocha—P. da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO—Moderna—R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA—Leão—R. da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL—Marques—R. Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Tágide

Reparação da famosa «atraccão» que há três anos provocou a maior das sensações em Portugal!

THE MODERN JAZZ DANCERS

A atracção que o fabuloso produtor norte-americano Ed Sullivan e toda a sua «equipe» delirantemente aplaudiram no «show» da Tágide (que classificaram do melhor espectáculo a que assistiram na Europa) e contratou por Esc. 90.000\$00 por cada actuação na televisão norte-americana e durante dois meses em Las Vegas

A voz sensacional da vedeta francesa

MICHELE MONTANA

A artista de género dramático e realista que recorda o apogeu da grande Edith Piaf.

Neste mesmo programa

A jovem revelação da canção

FERNANDA PACHECO

AVISO — Apesar dos extraordinários encargos deste sensacional Espectáculo os preços são os normais e as pessoas que jantarem estão dispensadas de qualquer consumo extra.

Tulum Beach

(M. 17 anos)

Consecutivos incêndios trazem em sobressalto a vila de Tabuaço

Burlões de médicos

As descrições coincidem. Usam camisas negras os homens que têm visitado consultórios médicos e residências de clínicas dizendo-se funcionários da Alfandega. São manifestamente burlões que utilizam um processo original: evitando contactar com os médicos que mais facilmente suspeitariam da técnica da burla, dizem de empregadas que se encontram depositadas na Alfandega encomendas e propõem-se levá-las e entregá-las aos destinatários, por uma módica quantia. As quantias variam, mas são geralmente pequenas, o que afasta as suspeitas. Mas a técnica é rendosa porque os indivíduos de camisa negra visitaram já numerosas casas de médicos e consultórios. As queixas sucedem-se e é natural que esta estratégia não se prolongue por muito tempo, pois, por certo, a Polícia lhes dará cabo.

Vedação de trânsito

A fim de proceder ao rebaixamento da antiga Rua das Pedreiras, futura Rua da Correnteza, vai ser vedada a trânsito de veículos aquela artéria, no seu troço poente, junto à Rua dos Jerónimos, durante cerca de um mês, a partir do próximo dia 26.

C trânsito continuará a fazer-se pela Rua dos Jerónimos e pelo Largo do Figueiredo.

Concurso público

Na Câmara Municipal houve, esta manhã, concurso público para fornecimento de uma máquina de dobrar folhas de livro e de uma máquina de coser a fio vegetal, cuja base de licitação era de 240 000\$00.

Pela Polícia

COISAS ROUBADAS DE UM AUTOMÓVEL — Estão depositados na Polícia Judiciária, entregues ao agente Rui Costa, vários artigos, que foram apreendidos, nomeadamente um relógio de alibeira, com corrente; um afilinet de gravata, com pedra branca ao centro; um dicionário de Português-Inglês; uma cigarreira de prata; duas carteiras de plástico; uma pequena chave inglesa, além de outras coisas furtadas, a semana passada, de um automóvel estacionado na Rua Marques de Suberra e que serão entregues ao proprietário.

Pelos hospitais

MORTE SUBITA — Acometido de doença subita na estação de Oeiras e transportado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, o sr. José da Silva Pisco, chefe da estação ferroviária de Carcavelos, de 45 anos, residente na «Vila Verde»-Galiza (Estoril). O cadáver foi removido para o necrotério.

QUE SE PASSOU? — Foi encontrado ferido na cabeça e inanimado junto da sua bicicleta, em Terrugem, o sr. Cipriano Sebastião Rodrigues, de 47 anos, pedreiro, residente em Godiceira-São João das Lampas (Sintra). Conduzido ao mesmo hospital, recolheu à sala de observações.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, uma pulseira de ouro com brilhantes, um relógio de senhora, uma letra comercial, em nome do sr. Fernando José de Jesus M. Medeiros, uma bolsa de plástico com determinada quantia, carta de condução em nome do sr. Joaquim da Silva Neves, uma carteira com a carta de condução e outros documentos, em nome do sr. José Pedro dos Santos Honório; o bilhete de identidade do sr. Mário Matos Ramos, a cédula pessoal e o bilhete de identidade do sr. Alfredo Augusto Costa, uma pasta de cabedal, com um pequeno mostuário e meias de «nylon», uma mala de viagem com diversos artigos e documentos, em nome do sr. Carlos Augusto Martins Pires, um sobrescrito com um electroradiograma, uns óculos fumados, um casaco de fazenda bastante usado e outro próprio para senhora, uma chapa com os dizeres «localidades: — de 4 a 30 km», um aro cromado, um tampão para depósito de gasolina e outro para roda de automóveis, e diversas argolas com chaves.

—No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma mala de viagem com roupas; um livro de missa; uma máquina fotográfica, um embrulho com uma camurça, uma pasta-lancheira e uma pasta de plástico com uma carta de chamada.

Aqui e além, erguem-se searas de chamas, que o vento sopra e levanta. E não são raros os casos em que fortes suspeitas levam a crer que mãos criminosas atearam esses incêndios. Em Alcabideche, na serra de Monsanto, em vários pontos dos arredores de Sintra, não restam dúvidas de que houve fogo posto.

Chega-nos agora, através do nosso correspondente em Tabuaço, um novo alarme e de verdadeira gravidade. Esta noite, bruscamente, sem motivo que se conheça, irromperam violentas labaredas num armazém de materiais de construção e logo após na casa de habitação, contigua, da sr. D. Maria Candida de Oliveira Azevedo, viúva do comerciante sr. Manuel Joaquim de Azevedo, que foi abastado proprietário e uma das figuras relevantes da vida daquela vila.

Atacado o fogo com denodo pelos bombeiros locais e por muitos populares, compareceram a auxiliá-los os voluntários de Vila Real, Lamego, Régua, Alijó, Fátima e Moimenta. Proposições que o sinistro, aumentado pela explosão de um bidão de petróleo, assumiu.

Computam-se os prejuízos em cerca de 400 contos, dos quais apenas 50 estão cobertos pelo seguro.

O rescaldo durou até meio da tarde de hoje; e durante a noite, sendo grande o nervosismo entre a população de Tabuaço, já posta à prova por vários incêndios consecutivos, deram-se cenas de aflição, que principiam a gerar um clima de apreensão e de lenda. Assim, entrando em sua casa, de improviso, o motorista Abel Tojal, que regressava, encharcado, da luta com as línguas de fogo, diz ter visto escapar-se do escuro um desconhecido, que o teria atropelado, na ansia de fugir. Outros incidentes da mesma natureza criam ali um clima de intranquilidade, avolumado pelos precedentes casos, que foram o incên-

dio na casa da sr. D. Rosa Rodrigues Cruz, no começo do mês, o que posteriormente, no dia 17, se verificou na casa do sr. José dos Santos Meleiro, e o terceiro, há duas noites no lindíssimo solar dos Macedo Pinto, pertencente ao sr. dr. José Gomes Mota. Ali se encontravam a sogra deste notável caudilho, sr. D. Ana de Macedo Pinto, com sua neta e seis bisnetos, todos menores.

Na vila, onde neste momento, não se encontram nem padre nem médico, a atmosfera de surdo pavor não pára de crescer, enquanto se fala em rumores, de estranhas ameaças...

Fogos em pastos, à beira de um olival

MONTARGIL, 23. — Na azinhaga dos subúrbios desta vila manifestou-se incêndio em pastos de um olival, pertencente ao lavrador sr. José Garcia Courinha. O fogo não atingiu maiores proporções porque, dado o alarme, logo compareceram numerosos populares, os quais, orientados pela G. N. R., conseguiram dominá-lo, evitando que se propagasse a casas de habitação próximas e a um olival. Como este fica à beira do caminho, atribui-se a causa do sinistro a ponta de cigarro lançada descuidadamente para o pasto, ressequido devido aos grandes calores.

Vida social

DR. JOSÉ ALBERTO RODRIGUES

Tem melhorado dos seus padecimentos o sr. dr. José Alberto Rodrigues, médico osteólogo em Viseu.

Linha de CASCAIS

Falta de água na zona alta do Estoril

Nos últimos dias, às horas em que mais transtorno faz para os trabalhos domésticos, tem faltado a água na zona alta do Estoril. O caso tem-se repetido de tal modo, que os moradores se vêem obrigados a tomar disposições, na previsão de novas faltas, o que ocasiona, não apenas dificuldades de várias ordens, como verdadeiros prejuízos, com encargos provenientes do transporte da água que se torna necessário ir buscar a longas distâncias ou de compra de bilhas e garrafas, para assegurar o consumo.

A's perguntas que se fazem para os serviços competentes, respondem os funcionários — amavelmente, embora sem convicção — de que se

trata de uma avaria, mas, quer pela circunstância das faltas se verificarem sempre a horas determinadas, quer porque esta anormalidade se prolonga há dias, tudo leva a crer que as interrupções do fornecimento são motivadas por qualquer precaução, na previsão de que a água não chegue para o abastecimento público. Se assim é, porque são os habitantes do alto Estoril as vítimas desta situação? Ocorre ainda perguntar se, depois da grande obra que se levou a efeito nos Estoril para o abastecimento de água à população, esta se mantém na iminência de ficar sem o precioso líquido, nas quantidades indispensáveis para os mais elementares usos caseiros?

Invulgar interesse pela Exposição Canina Internacional, no Estoril

E' aguardada com invulgar interesse a XII Exposição Canina Internacional do Estoril, promovida pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com a colaboração da Sociedade Estoril Sol e do Clube Português de Canicultura, e que ali estará patente no sábado e no domingo. Será visitada, no sábado à tarde, pelo sr. Presidente da República, acompanhado de altas individualidades.

Estão quase terminados os preparativos no Parque Estoril, que, este ano, apresentará uma melhor adaptação, principalmente quanto a sombras e ligação dos locais de exposição.

Vêm expressamente ao Estoril as mais categorizadas entidades da cinologia mundial, como, por exemplo, o presidente e o secretário permanente da Federação Internacional Cinológica, da qual é vice-presidente o sr. dr. António Cabral; e, sob o ponto de vista de representações nacionais, ali se reunirão os presidentes das federações francesa, belga, espanhola e portuguesa.

Estão inscritos exemplares de classe excepcional, alguns vindos de fora e que disputarão numerosos prémios, salientando-se as taças «Presidente da República», «Junta Nacional dos Produtos Pecuários», «Secretariado Nacional da Informação», «Câmara Municipal de Cascais», «Junta de Turismo da Costa do Sol», «Sociedade Estoril Sol», «Clube Português de Canicultura», «Conde de Catalan» e «Alvalade», além das placas do «C. A. C. B.» e do «C. A. C. I. B.», troféus máximos na hierarquia das raças caninas.

Os julgamentos ficam a cargo de categorizados peritos, como o inglês S. Dangerfield, juiz «all-round» do «Kennel Club»; Eduardo Wallace, dr. Joaquim Correia Monteiro e dr. António Robalo Cordeiro; e o público intervirá, também, na classificação, por meio da taça «O melhor para mim», cujos talões de votos estão apenas aos bilhetes.

O aspecto social, que caracteriza sempre estes certames, culminará com o concurso «La belle et la bête», no qual são disputadas as taças «Estoril», «Costa do Sol» e «Tamariz».

CONCURSOS para catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República votou, e o ministro da Educação Nacional homologou, um parecer que conclui assim: «Os professores agregados da Faculdade de Medicina de Lisboa que tiverem feito a agregação em alguma ou algumas das disciplinas de certo grupo podem ser admitidos ao concurso de provas públicas para provimento do lugar de professor catedrático de qualquer disciplina compreendida nesse grupo».

SERRALHEIROS

Oficiais e ajudantes com prática de bancada para fábrica de plásticos. Carta indicando idade, prática, referências e salário desejado a Nobre & Silva, Lda. — Venda Nova - Amadora.

O SECRETÁRIO da Agricultura visita o posto de concentração de leite em Oeiras

O secretário de Estado da Agricultura visita, esta tarde, o posto de concentração de leite de Oeiras, pertencente à U. C. A. L., onde afflui o leite dos postos de recepção das cooperativas das áreas de Oeiras e Cascais.

A EMBAIXADA DA AMIZADE de Cascais à Figueira

Uma grande embaixada de Cascais, acompanhada das entidades oficiais e particulares mais representativas do concelho, vai em 10 de Setembro à Figueira da Foz em visita de amizade, tal como sucedeu há 29 anos.

Naquela cidade, onde haverá recepção pelos presidentes da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo, actuarão, durante o dia e parte da noite, a banda de música, os «ranchos» corais e coreográficos (adulto e infantil) e a orquestra típica da Sociedade Musical de Cascais.

Na sede desta colectividade está aberta a inscrição para marcação de lugares em autocarros e é já grande a affluência de pessoas que pretendem deslocar-se àquela cidade.

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21, «A bela mentirosa» (12 anos). ESTORIL — Casino — A's 21 e 30, «Os 3 mundos de Gulliver» (17 anos). — Cine-Esplandia — A's 21 e 30 «A tirana» (12 anos). CASCAIS — S. José — A's 21 e 30, «O inimigo de minha mulher» (17 anos). — Académico — A's 21, «Kid o aventureiro» e «Primavera sobre o gelo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048). CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro (Tel. 042839). PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034). OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090). PAREDE — Brandão — Av. Republicana, 77-C (Tel. 047054). ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, I. A. 15 — Alto Estoril (Tel. 060116). CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

FALECEU A VÍTIMA do acidente de viação em Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ, 23. (Pelo telefone) — No Hospital de Évora, onde dera entrada anteontem, por haver sofrido, como noticiámos, um grave acidente de viação, faleceu, esta manhã, o sr. António Fialho Moleiro, de 24 anos, relojoeiro, muito estimado em toda a região pelas suas invulgaes qualidades.

O funeral realiza-se amanhã, às 9 horas, de Évora para esta vila.

CASINO

APRESENTA

A estrela do cinema espanhol,
da Rádio e da TV

Conchita Bautista

finalista do Concurso da Canção
da Europa, em Cannes

JOSÉ ALVAREZ
et PARTENAIRE

famoso equilibrista e malabarista
que triunfou em Paris

MARIA CANDAL

expressiva intérprete
da canção portuguesa

— E —
BALLET MONDIAL

— DE —
LEON GRIEG

— COM —
JUNE HAZEL

em novas e esplendorosas criações
coreográficas, de motivos
eslavos e orientais
(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Eugénio Salvador aceitou o convite para fazer parte da nova organização de comédias que vai actuar no Avenida. Dentro de alguns dias começarão os ensaios da peça «O diabo vai às compras».
- As artistas Simone de Oliveira e Alice Amaro seguiram esta tarde por via aérea para o Funchal.
- Ficou assente que o actor António Silva ingressará na companhia do Variedades.
- Vindos da sua viagem ao estrangeiro, são esperados hoje os artistas Assis Pacheco e Lucia Mariani, que fazem parte da nova companhia de comédias do Monumental.
- «Divorciados», «Espanta galos», «Empresta-me o teu apartamento», «Zero á esquerda», «Society em Baby-Doll», «Conheça o seu homem», «Veneno de cobra» e «Mulher zero-quilómetro», são as peças do repertório da Companhia Brasileira de Comédias, que se apresentará a 15 de Setembro no Variedades.

Na Província

• Em Sesimbra, a companhia Rafael de Oliveira leva amanhã à cena a peça «Israel», de Henry Beinstein.

No D. Maria II

A última representação de uma extraordinária peça dramática: «A Mordaça»

Termina hoje em Lisboa a brilhante carreira de «A Mordaça», reveladora obra do notável dramaturgo da nova vaga espanhola Alfonso Sastre. Todas as noites, o público tem vibrado com a intensidade da peça e com o desempenho do núcleo tão equilibrado de artistas do T. E. P. Aplausos vibrantes coroam o trabalho de João Guedes, numa personagem violenta, de Dália Rocha, uma artista temperamental.

Vasco de Lima Couto, Oliveira Santos, Nita Mercedes, Fernando Gonçalves, Mário Jacques e José Brás. Com relevo, o jovem Pedro Santos. Amanhã estreia-se «O Oiro», em encenação, de João Guedes, cenários de Mário Bonito, e um brilhantíssimo desempenho.

Primeiras exhibições

«O empregado», no Monumental

Um modesto empregado, escritor de romances sentimentais, é o protagonista deste filme sensacional, comédia incomparável que esteve meses no cartaz em Roma.

Nino Manfredi, o novo cómico de cinema italiano, encarna com graça inextinguível a figura do funcionário sonhador, rodeado por belas mulheres. Eleanora Rossini Drago e Ana Maria Ferrero invadem a vida do lunático empregado.

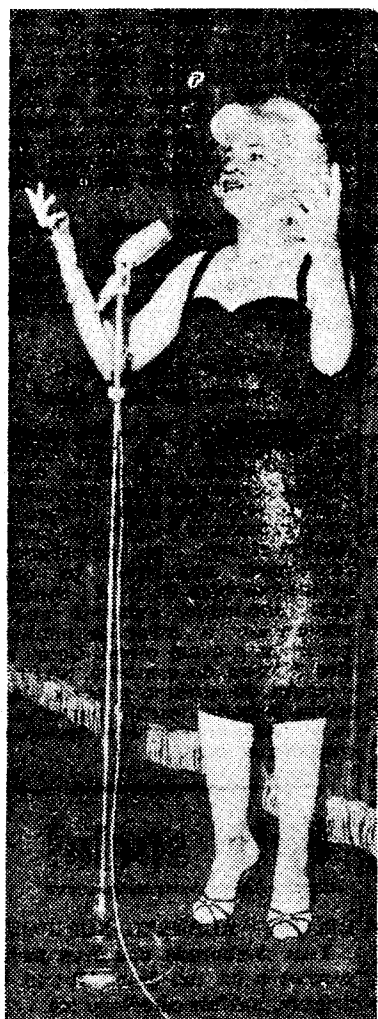
Original, fresco, ágil, recheado de situações picantes e atrevidas, «O empregado» projecta-se num cinema que mantém uma temperatura primaveril. São horas deliciosas as passadas no Monumental durante a projecção de uma das mais brilhantes comédias da Cinemat.

Bons documentários — M.

«O Sétimo Pecado» — Um filme emotivo

Baseado na discutida obra de Somerset Maugham, «The Painted Veil», o filme que o ciclo «Os Grandes Romances de Amor» apresenta amanhã, às 18 e 15, no Politeama, em sessão para maiores de 17 anos, dá a Eleanora Parker a melhor oportunidade de demonstrar o seu talento dramático no papel de esposa infiel, mulher fútil, frívola, feliz por ser bela e atrair a atenção dos homens. Drama que surge no cenário fascinante de Hong Kong nos dias da actualidade, «O Sétimo Pecado» demonstra, com a maior crueza e intransigente honestidade, os resultados trágicos da infidelidade conjugal. Ao lado da insinuante Eleanora, veremos neste excep-

cional filme de amor os consagrados artistas Bill Travers, George Sanders, Francoise Rosay e Jean Pierre Aumont.



MICHELE MONTANA

Os «Modern Jazz Dancers» na Tágide

A «Tágide» e o «Palm Beach» renovaram o seu programa e fizeram-no de maneira sensacional. O «show» conta agora com dois números de classe única. A cancionista francesa Michele Montana, que combina o mistério dramático dos melhores tempos de Edith Piaf a um sentido narrativo, que a canção francesa, na sua linha clássica exige. De resto, Michele Montana canta canções com história, um argumento que denuncia o desespero dos nossos dias. E fá-lo com uma voz nasalada em que se acentua o lirismo incoerente, o drama das canções. Uma voz e um nome a reter. A outra grande atracção da noite é representada pelos simpáticos «Modern Jazz Dancers» que Lisboa já conhece de três anteriores exhibições nas mesmas «boites» e que daqui partiram a conquistar os milhares de espectadores norte-americanos pela mão do produtor Edd Sullivan.

Voltaram até nós com o seu mesmo desenfreado numero de «rock and roll», que desencadeia perante o público com um sorriso permanente, uma vivacidade comunicativa e uma classe únicas. Os Modern Jazz Dancers são um verdadeiro fenómeno como intérpretes do ritmo do século. Jovens, simpáticos, comunicativos, excepcionais e desdobrantes da graça e talento, levantaram o público numa ovacão e tiveram que bisar a sua interpretação esgotante. O programa, animado pelo conjunto dirigido por Helio Grevi, com o «crooner» António Martin, inclui ainda a simpática presença nacional de Fernanda Pacheco, uma voz que demonstra já excelentes qualidades para conquistar um bom lugar entre os representantes da canção portuguesa.

Cineclubismo

O C. C. I. exhibe «Madalena e o legionário»

No Jardim Cinema, amanhã, às 18 e 40 horas, o Cine-Clube «Imagem», realiza a sua 310.ª sessão, com a exhibição do filme «Madalena e o legionário», de Wolfgang Staudte, comentado por Manuel Fernandes. As inscrições para novos sócios podem fazer-se à entrada das sessões.

AVIS

ESTREIA, AMANHÃ, AS 21,45

UMA MALICIOSA COMÉDIA DEDICADA A TODOS OS MARIDOS...
..MAS QUE TODAS AS ESPOSAS DEVEM VER!

as Senhoras



com
NADIA GREY
CHELD ALONSO
LIANA ORFEI
IRENE TUNG
BICE VALORI
e
PAOLO FERRARI
LIVIO LORENZON
FRANCISCO MULE
PAOLO PANELLI
MARIO CAROTENUTO

D O P E R F I L M E

(M/ 17 ANOS)

CAMPO PEQUENO

COM IGUAL ENTUSIASMO CONTINUA NA BILHEITEIRA DOS RESTAURADORES, 7

a procura de bilhetes para a formidável corrida de

SEXTA-FEIRA, 25, ÀS 22 HORAS

em que vai travar-se a luta

Diamantino Viseu Manuel dos Santos

com toiros do Eng. Rafael Calado e dos Irmãos Oliveiras, sendo cavaleiros

Pedro Louceiro e David Ribeiro Telles

e FORCADOS AMADORES de LISBOA do Ex.º Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO MAIORES DE 12 ANOS

NUNCA UM ESPECTACULO

FOI TÃO DESEJADO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA (A Entrecampos)

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODAS AS DIVERSÕES EM MOVIMENTO
GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS
APROVEITE PARA JANTAR AO AR LIVRE
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRAÇÕES INFANTIS, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

Entrada: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS:
«ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

É QUERIDO PELO PÚBLICO

ROMA

ESTREIA

6.ª FEIRA — AS 21.45

A DELICIOSA REALIDADE DE UM SONHO MARAVILHOSO NO MAIS DIVERTIDO E ROMANTICO CONTO DE FADAS DO SÉCULO XX

TODOS OS SACRIFÍCIOS ERAM POUCOS PORQUE ALGUES NA EUROPA ESTAVA GUARDADO

UM TRONO PARA Cristina

CRISTINA KAUFFMAN

ZULLY MORENO
DIETER BORSCHKE
ANGEL ARANDA

D O P E R F I L M E (M/ 12 ANOS)



6 GRANDES ESTRELAS NUMA GRANDE HISTÓRIA

TODAS AS FACETAS DOS SENTIMENTOS HUMANOS...

ÓDIO. AMOR. VERGONHA.

NUMA HISTÓRIA DOS NOSSOS DIAS... BRUTAL E VIOLENTA

EM BUSCA DO AMANHÃ

AMANHÃ NO POLITEAMA

BURL IVES · SHELLEY WINTERS · JAMES DARREN · JEAN SEBERG

RICARDO MONTALBAN · ELLA FITZGERALD

Argumento de ROBERT PRESNELL, Jr. Baseado no livro de WILLARD MOTLEY

Produção de BORIS D. KAPLAN Direção de PHILIP LEACOCK - A BORIS D. KAPLAN PRODUCTIONS PICTURE

O «Frei Luís de Sousa»

representado pelo T. P. L.

O Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Pedro Bom e subsidiado pelo Município e pelo S. N. I., apresenta na sexta-feira, na Estufa Fria, mais um programa com o drama de Almeida Garrett «Frei Luís de Sousa». No valioso elenco sobressaem os nomes de Rogério Paulo, Augusto de Figueiredo, Luís Filipe, Alexandre Vieira, Fernanda Alves e Maria José. Os espetáculos, inteiramente gratuitos e destinados às pessoas menos abastadas da população lisboeta, realizam-se nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente e de 2 a 6 de Setembro próximo, às 21 e 30. Os bilhetes para a primeira série de espetáculos, de 25 a 29 do corrente, são distribuídos nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, na próxima quinta-feira, dia 24, das 14 às 18 e 30 e no dia 25, no mesmo local e às mesmas horas.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, última representação às 22 horas (17 anos).

A MORDAÇA

de ALFONSO SASTRE

UMA ENCENAÇÃO DE JOÃO GUEDES

PELA COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

com: Dalila Rocha — João Guedes — Vasco de Lima Couto e toda a Companhia

Amanhã: «O oiro», de Alfredo Cortês

COLISEU

Telef. 31997 M/ 17 anos

Hoje, às 21 e 30

As excepcionais superproduções

A PONTE

E

As armas e o homem

Dois filmes de grande categoria no maior ecran panoramico

PREÇOS POPULARES

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

UMA DAS MAIS ROMÂNTICAS HISTÓRIAS JAMAIS FILMADAS!

Aconteceu em Capri!

A Paramount apresenta

Joan Fontaine Joseph Cotten

UMA PRODUÇÃO **HAL WALLIS**

Paraíso Proibido

(SEPTEMBER AFFAIR)

com FRANCOISE ROSAY JESSICA TANDY · ROBERT ARTHUR

Realização de WILLIAM DIETERLE · Argum. de Robert Thoren de uma história de Fritz Guter e Robert Thoren

Um filme PARAMOUNT ADULTOS (M/17anos)

HOJE no IMPÉRIO

ESTREIA DE HOJE — Paraíso Proibido — IMPÉRIO

SÃO LUIZ

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Numa reposição que se impunha

O MONTE DOS VENDEVAIS

com Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven

EDEN

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Um filme empolgante de «suspense»

A CIDADE CONTRA MIM

com Jeff Chandler e John Saxon

Que segredo temível vivia nas almas daqueles homens?

POLITEAMA

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

GRANDE ÉXITO

da notável comédia musical, com a famosa

CATARINA VALENTE

DAQUI NÃO SAIO

A divertida história de uma noiva que está casada com outro homem... sem o saber!

Eastmancolor — (M. 12 anos)

AVIS

A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)

AMOR EM FÉRIAS

As mais belas canções e o ritmo incomparável do «Rock and Roll» com John Saxon — Judy Meredith

Em complemento — ANOS DE VIOLENCIA — com Tony Curtis.

ROYAL

A's 21 h. (M. 12 anos)

O GENDARME DESCONHECIDO

ÓDIO DESTRUIDOR

CASINO ESTÓRIA

A's 21.30 (M. 17 anos)

OS 3 MUNDOS DE GULLIVER

com Kervin Matews — Jo Morrow — June Thorburn

TIVOLI

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Um novo Arsene Lupin?

UM LADRÃO NA ALTA RODA

com Paul Guers, O. E. Hasse e Pierrette Pradier

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme repleto de humor e das mais lindas mulheres

O EMPREGADO

c/ Andrea Checchi—Ana Maria Ferrero

CONDES

15.15 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Uma história poderosa como os próprios elementos em furia!

BANDEIRANTES EM PERIGO

com Keith Larsen — Buddy Ebsen — TAINA ELG

ROMA

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

A traição e o suborno imperavam na conquista do ouro...

ROCHEDOS HUMANOS

...enquanto que o amor de uma mulher provocava lutas sem tréguas!

Com Anne Baxter e Jeff Chandler

LIZ

A's 21 horas (M. 17 anos)

FÉRIAS EM ROMA

JERRY NO JAPÃO

CINEMA IDEAL

A's 21 (M. 17 anos)

O ANJO DA MALDADE

ATAQUE

IMPÉRIO

A's 21.30 (Adultos)

SENSACIONAL

Joan Fontaine e Joseph Cotten em

PARAÍSO PROIBIDO

Um filme eterno

SÃO JORGE

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Michael Redgrave Richard Wattis na célebre comédia de Oscar Wilde

A IMPORTÂNCIA DE SE CHAMAR ERNESTO

Amanhã às 21.30 — Estreia — (M. 1 anos) — «UM HOMEM SÓ».

ALVALADE

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

A obra imortal de Emily Bronte

O MONTE DOS VENDEVAIS

com Laurence Olivier — Merle Oberon e David Niven

ODEON

15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

2.º MÊS DO MAIOR ÉXITO DO ANO

8.ª SEMANA

com a famosa vedeta Império Argentina no comovente e apaixonante filme

AMA ROSA

Uma história dedicada às mães que viveram na vida igual sacrifício.

ATENÇÃO: Temperatura agradável

TERRASSE

A's 21 h. (M. 12 anos)

HERANCA SELVAGEM LAZZARELLA

ESPLANADA PORTUGALIA

A's 21.30 (M. 17 anos)

CHRISTINE O ÚLTIMO GOLPE

SÃO JORGE

ESTREIA EMPOLGANTE!

AMANHÃ

UM «WESTERN» DIFERENTE E PODEROSO!

VERMELHO DE SANGUE E NEGRO DO FUMO DAS ARMAS!

ADULTOS (Maiores de 17anos)

ANTHONY QUINN

UM HOMEM SÓ

Com **KATY JURADO**

PETER DOUGLAS JOHN WHIT DOUGLAS JOHN WHITNEY · FOWLEY · LARCH · BISSELL · SPENCER · WILLIAMS

Argumento de RICHARD CARR · Prod. de ROBERT L. JACKS

Realização de HARRY HORN

UM FILME DA UNITED ARTISTS

UM FILME PARA NÃO ESQUECER!

As polícias de dezoito países procuram o Goya roubado em Londres

PARIS, 23. — Foi pedida à Interpol colaboração nas buscas do retrato do duque de Wellington, de Goya, roubado ontem em Londres. Os funcionários da Interpol revelaram que o pedido partiu da Scotland Yard e inclui um alerta geral no continente. Estão já em cooperação as polícias de 18 países a fim de se conseguir a restituição do quadro.

Entretanto, a Scotland Yard continua as investigações. Dificilmente se explica como foi o roubo possível, com as rondas a intervalos de vinte minutos, a partir da hora do encerramento do museu, e o sistema de alarme automático aperfeiçoado da National Gallery.

Há uma certeza: o roubo foi meticulosamente preparado. Com efeito, o ladrão para evitar entrar no campo da célula fotoelétrica que faz funcionar o alarme, conhecia seguramente o itinerário secreto dos guardas-nocturnos e os curtos momentos em que o sistema não funciona, a fim de permitir a rendição dos guardas, às 21 horas, e a chegada do pessoal da limpeza, às 5 e 7 horas. — (R. e F. P.).

REAPARECERAM OS QUADROS DE ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 23. — Os dez quadros de mestre, roubados na sexta-feira, de uma garagem local, foram encontrados esta manhã, debaixo de uma ponte, nos arredores da cidade. — (F. P.).

BAIXOS OS LUCROS da navegação aérea no ano de 1960

LONDRES, 23. — Segundo as estatísticas da I. C. A. O. (Organização da Aviação Civil Internacional), a indústria mundial de transportes aéreos sofreu em 1960 um sério reves nos seus lucros.

As receitas de exploração das linhas regulares são calculadas em 5,5 bilhões de dólares e as despesas em 5,45, do que resulta um lucro de cerca de 50 milhões de dólares, contra 105 milhões de dólares no ano precedente (4805 milhões de receitas e 4700 de despesas), cifra que, aliás, constituiu um record para esta indústria. Em 1958, fora registado um lucro de apenas 15 milhões de dólares, contra um prejuízo de 41 milhões, mas nesses anos a aviação comercial estava menos desenvolvida. — (A. N. I.).

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Aposias mútuas desportivas «TOTOBOLA»

Admissão de escrutinadores

Para trabalhar às segundas-feiras, a partir das 7 horas da manhã, no serviço de escrutínio de bilhetes das apostas, admitem-se pessoas de ambos os sexos de idade não superior a 50 anos, de preferência com o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente.

A fim de prestarem provas, devem os candidatos encontrar-se em Lisboa, no próximo dia 11 de Setembro.

Esclarece-se que, este serviço, nos países com organizações similares, é feito principalmente por estudantes universitários e por donas de casa com o mínimo de cultura atrás indicado.

Esclarecem-se também as numerosas pessoas que enviaram pedidos para admissão neste serviço, mas que têm ocupações com horários fixos às segundas-feiras, que dificilmente podem ser atendidos. Trata-se de uma actividade só para quem tenha livres, a maior parte desses dias e, embora ainda não esteja fixada a respectiva remuneração, esta, em princípio, será definida em regime de tarefa, sendo os proventos obtidos não só função da quantidade de apostas escrutinadas, como também do zelo e eficiência do respectivo escrutinador.

Enviar pedido manuscrito com indicação do nome, idade, estado civil, residência, telefone, habilitações literárias e abonadores, para a Avenida Casal Ribeiro, n.º 37-3.º, Drt., em Lisboa.

A PROVIDORIA

Quarta-feira, 23 de Agosto de 1961



A «princesa» das hospedeiras brasileiras ou a futura sr. Pignatari

Uma hospedeira da Panair

(2.ª classificada no concurso para «miss» Brasília) vai casar com um Pignatari

2800 horas de voo, 21 anos, 1,69 m. de altura, 58 quilos. Ivone Preussler é uma das mais belas hospedeiras da Panair: ficou em 2.º lugar nos

concursos da «Rainha das Aeromoças do Brasil» (será, pelo menos, princesa) e de «Miss Brasília». Mais de 100 vezes atravessou o Atlântico. Mas envolve-a agora uma história, o casamento com o filho de «Baby» Pignatari. Encontramo-la no aeroporto, naturalmente, e iniciamos a conversa por Lisboa.

— Gosto, adoro Lisboa, sabe você?

— Todos os brasileiros gostam, Ivone...

— Mas eu gosto mais... E gosto das vossas praias que são um encanto... Adoro tomar banho de «bikini»...

— E que é que você mais gosta?

— De equitação e voleibol...

— Só?

— E da literatura portuguesa e brasileira?

— Só leio Jorge Amado e J. G. de Araújo e dos portugueses o poeta Fernando Pessoa...

— Quantas línguas fala a Ivone?

— Além do português, o alemão, o espanhol e o italiano...

— Gosta de voar?

— Imenso!

— E verdade que você vai casar?

— E' segredo... Ivone riu-se. O repórter sabia. Ouvira referir o nome de Pignatari.

— Como se chama o noivo?

— E' segredo...

— 23 — E' segredo...

— Chama-se Julio Pignatari e tem 21 anos e é filho de «Baby» Pignatari, que se casou há pouco com a princesa Ira Furstenberg, depois do escândalo do Mágico...

— Se você sabe tudo... não valia perguntar... Ou valia?

— Acho que valia...

— Como é que isso começou, Ivone?

— Não sei contar... Aconteceu... Ao coração as coisas acontecem... Não é mesmo?

Rimo-nos, por entre a curiosidade de uns americanos que perguntavam, curiosos, se se tratava de uma «movie star»...

— Se você se casar, deixa a Panair?

— Deixarei, claro...

— Gosta do seu futuro sogro, Ivone?

— Adoro o meu sogro e tenho uma paixão louca pelo Julio...

Três crianças carbonizadas no incêndio que lhes devorou a casa enquanto os pais viam televisão no Centro Paroquial de Sarnadas de Ródão

SARNADAS DE RÓDÃO, 23 (Pelo telefone) — A noite de ontem, nesta localidade, começou como tantas outras da quadra, provinciana, serena e quente.

Quem não ficou às portas — sentado nas escadarias, a gozar um pouco do fresco nocturno, após um dia esbraseante, ou pelas vendas a refrescar as gargantas com o vinho das pipas, foi até ao Centro Paroquial, ver a televisão. Assim aconteceu com Alice da Silva, de 23 anos, doméstica, natural de Barrocal (Vila Nova de Ourém), e a seu marido, Henrique Furtado, de 26, jornalista, natural de Salvador (Pernambuco).

O jovem casal fixara-se, há anos, nesta freguesia e o seu agregado familiar era dos mais conceituados. Ambos muito trabalhadores, tinham comportamento exemplar, na dura luta para sustentar os três filhos e manter a casa.

Como nos outros dias, mulher e marido — frequentadores assíduos daquele centro — deitaram os pequenos: Maria de Fátima da Silva Furtado, de 4 anos; João Manuel, de 18 meses; e Jorge Manuel, de 8.

O primeiro a adormecer, embalado pela mãe, foi o pequenito, que ficou num berço, no quarto dos pais. Os outros dois deitaram-se num quartito ao lado, onde costumam dormir. As duas dependências situavam-se no primeiro andar da velha casa onde toda a família morava.

A mãe e o pai, depois de verem a prole a dormir, dirigiram-se ao Centro Paroquial.

Ali se entreteram, em companhia dos conterrâneos, a ver o programa da TV.

De súbito, foram alarmados pelos gritos de algumas mulheres, que trouxeram para a rua a povoação inteira. Ao passarem próximo da casa do Henrique Furtado, elas viram-na já pasto das chamas, que irrompiam de todos os lados, acompanhadas de densa fumaça.

Todos correram para aquele ponto da aldeia, prontos a combater o fogo e a salvar as crianças que se encontravam em casa. Ao mesmo tempo, avisavam-se os bombeiros de Castelo Branco.

Um industrial lançou-se às chamas para tentar a salvação de três vidas

Quando os habitantes chegaram junto da residência do trabalhador, como que foram detidos pelo halo de calor. O edifício ardia como um archote e era quase impossível alguém aproximar-se dele. Enquanto os pais das crianças se entregavam ao mais doloroso desespero, chorando em altos gritos e pedindo a salvação dos seus filhos, houve quem, valentemente, se lançasse no brasero. Foi o industrial José da Silva Lourenço, que tentou o que não pôde.

Partiu para o Funchal o presidente da Comissão Executiva da União Nacional

Partiu, de avião, para o Funchal o sr. dr. Veiga de Macedo, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, que amanhã dará posse, naquela cidade, à nova comissão distrital e às comissões concelhias e de freguesia daquela organização política. O sr. dr. Veiga de Macedo, que participará, também, em importantes reuniões com as autoridades madeirenses, regressará a Lisboa no domingo, ao fim da tarde.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida no Aeroporto o sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, brigadeiro França Borges, presidente do Município, eng.º Vitoria Pires, vogal da Comissão Executiva da U. N., dr. Charters de Azevedo, pelo ministro das Corporações, e general Cotta de Moraes, comandante da Legião Portuguesa.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

dia ser sentado, para salvar três vidas.

Envolto em trapos molhados, desapareceu entre as chamas. Ao mesmo tempo, estabelecia-se uma cadeia de braços, através da qual corriam baldes de água, que outros tiravam dos poços circunvizinhos. Lançavam, depois, a água sobre o fogo.

Ao fim de alguns momentos que pareceram séculos para quantos esperavam ansiosamente, o industrial voltou com uma triste nova: Já nada era possível fazer pelas três crianças. O sobrado do primeiro andar tinha abatido e elas estavam sepultadas sob um montão de destroços incandescentes, que tinham esmagado e queimado os seus pequenos corpos.

Havia, porém, que pensar nos vivos, pois o incêndio, com rapidez fulminante, ameaçava já outras casas da aldeia, especialmente devido ao facto de o local do fogo estar cercado por palheiros. Começou a estabelecer-se uma defesa dos outros edifícios, encerrando-os.

Ao mesmo tempo, dirigidos pelo pedreiro Manuel Castelo, que subira a uma das paredes da residência do Henrique Furtado, numerosos populares despejavam água para a casa em chamas, enquanto outros tentavam salvar alguns haveres do infeliz casal.

Um quarto de hora depois de ter sido dado o alarme, chegaram à localidade três viaturas dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco. Sob a direcção do comandante Vilela, os bombeiros apenas continuaram os esforços dos populares, para dominar o fogo. Já nada era possível fazer pelas vítimas.

A solidariedade do povo pelos seus conterrâneos

Ao cabo de cerca de três horas de porfiados esforços, os bombeiros, a população e as autoridades (com-

(Continua na 9.ª página)

A satisfação de as justas reivindicações de mais de 10 000 bancários implicaria o sacrifício dos lucros das respectivas

No extenso projecto de alteração do contrato colectivo de trabalho, que os Sindicatos Nacionais dos Empregados Bancários dos Distritos de Lisboa, Porto e Coimbra entregaram ao Grémio dos Bancos e Casas Bancárias, fazem-se reivindicações diversas, não só quanto a aumento do custo de vida, na grande medida que respeita a diversas modalidades de assistência.

Tudo foi calculado com base no aumento do custo da vida, na grande elevação do volume de trabalho e no regime vigente para os bancários de diversos países (descontadas, é claro, quanto a este regime, as devidas proporções, quando se tratasse de países onde os níveis de vida são muito superiores ao nosso).

Teve-se em atenção, por outro lado, a prosperidade da banca portuguesa, bem patente nos lucros manifestados nos relatórios dos conselhos de administração dos diversos estabelecimentos de crédito.

Segundo cálculos feitos por diversos empregados, que se dedicaram ao aprofundado estudo do problema, a satisfação integral das reivindicações da classe significaria, apenas, um sacrifício de cerca de 1,75 % dos lucros anuais da banca, que andam por centenas de milhares de contos!

Por isso, a contraproposta do Grémio, ao propor o aumento de uma hora de trabalho, como condição do aumento de vencimentos, foi rejeitada pelos representantes da classe, com o apelo unânime de toda ela.

— Vou anunciar

E dispa o ar. A venerável pólvora, água.

Dali esc onde anun qual dar

Veneza, s tária do P de foi apr «A dama

Com u cheia de rado, uma son do T Palácio de carruagem la, protag sua pintur

Os jorna bre ele co dollars», norte-ame clarou:

— Em zar uma brar uma nha vida: des.

Era con ção da To godes de que capta

patas do Kafka, in quebra a lanças dos te, réplica nesco, ac personalid Pertencem ranica co

Dali ac — Para comprei E a Ver

(Continu

r três vi-
ados, de-
Ao mes-
ma cadei-
a corriam
travavam
ançavam,
go.
mentos que
s-
industrial
a: Já na-
elas três
meio an-
avam se-
destrui-
nham es-
sues pe-
r os vi-
rapidem-
outras ca-
te devido
estar cer-
a a esta-
outros edi-
idos pelo
que subi-
residência
erosos po-
para a to
outros
averes do
ois de ter-
ram á lo-
Bombeiros
anco. Sob
Vilela, os
am os es-
dominar
ível fazer
povo
aneos
rês horas
bombeiros,
des (com-
rina)

DALI vai cortar os bigodes

— Vou cortar os bigodes! —
anunciou Dali em Veneza.

E disparou um revólver para o ar. A arma, «fin du siècle» e pavorável, nem sequer tinha pólvora. Estava carregada de água.

Dali escolheu a dedo a cidade onde anunciou a decisão para a qual dará razões metafísicas. Veneza, sob a fuzilaria publicitária do Festival de Cinema, onde foi apresentado o seu «ballet» «A dama espanhola».

Com uma cabelleira negra cheia de caracóis, um colete dourado, uma pistola tirada de Ponsón do Terrail, Dali chegou ao Palácio do Cinema Lido numa carruagem. Acompanhava-o Gala, protagonista inesgotável da sua pintura exacerbada.

Os jornalistas abateram-se sobre ele como piranhas. O «avida dollars», tubarão do mercado norte-americano da pintura, declarou:

— Em Setembro vou organizar uma festa imensa para celebrar uma data histórica na minha vida: o sacrifício dos bigodes.

Era como anunciar a destruição da Torre Eiffel. Porque os bigodes de Dali são as antenas que captam radiações cósmicas, patas do pavoroso insecto de Kafka, inquietante alicate que quebra a noz de Wall Street, lanças dos soldados de Xenofonte, réplica ao rinoceronte de Ionesco, acentos agudos de uma personalidade desconcertante. Pertencem à Espanha mediterrânica como a «paella».

Dali acrescentou:
— Para pensar esta perda comprei esta peruca!

E a Veneza de Byron, de Dos-



toiewsky, de Welles, é o cenário mais recente desta figura da Comedia della Arte, super-arlequin representado no Museu de Arte Moderna de Nova York, «clown» do período rosa revoltado contra Picasso, barão de Munchansen que cavalga bombas através do espaço.

Vaias e aplausos num espectáculo de Dali para a estreia mundial de uma ópera e de um «ballet»

VENEZA, 23 — A estreia mundial de uma ópera e de um «ballet» com cenários de Salvador Dali e musica de Alessandro Scarlatti realizou-se ontem, à noite, em Veneza, na presença de um público selecto, e de muitos críticos de arte vindos do mundo inteiro.

A ópera, intitulada «A dama espanhola e o cavaleiro romano», foi interpretada pela meio-soprano Fionetta Cossotto e pelo baixo Lorenzo Alvary.

A segunda parte do espectáculo foi preenchida pelo «ballet» «Gala» (palavra grega que significa literalmente «leite» e é o nome da mulher de Dali) com interpretação de Ludmilla Tcherina e coreografia de Maurice Bejart.

Misturaram-se as vaias e os aplausos durante a estreia, cuja principal atracção eram os cenários de Dali, que assim faziam concorrência ao filme do Festival de Veneza, no «Lido» — «Rapariga dos olhos dourados». A «gente bem» preferiu o teatro rococó do pintor — o «Penice»; a «gente do cinema» foi ver o filme de Albicocco.

Numa sala elegantíssima, onde os garridos vestidos de noite formavam lindos frisos, o espectáculo constou de duas partes distintas. A ópera bufa foi extraída do «Cipião em Espanha», de Ccarlatti; o «ballet» baseia-se num argumento de Dali e a musica é de Confalonieri. Foi

**DIPLOMATAS
em excursão
pelo Mediterrâneo**
No paquete «Vulcania», que traz 248 passageiros em transito, embarcaram de tarde, em Lisboa 155, entre os quais o embaixador da União da África do Sul, no nosso País, sr. dr. Alfred Mertsch, acompanhado de sua esposa, e o sr. Duncan Mackey, secretário da Embaixada americana em Lisboa, acompanhado da família, além de três grupos de excursionistas que vão visitar os portos do Mediterrâneo.

BANCO TOTA-ALIANÇA

Avisam-se os senhores accionistas do Banco José Henriques Totta e do Banco Aliança de que, a partir desta data, podem fazer o depósito das acções de que são possuidores a fim de serem trocadas pelas acções correspondentes do Banco Totta-Aliança, resultante da fusão destes dois Bancos.

As acções a trocar podem ser depositadas em Lisboa, Porto ou qualquer Agência ou Dependência do novo Banco.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os actores dos grupos experimentais de teatro deveriam poder fazer exames finais no Conservatório

Faltam á cena portuguesa actores, encenadores, maquinistas e outros profissionais com uma preparação aprofundada e actualizada. Natural consequência de prolongada crise que tem minado o Teatro português, do pouco favor que merece a actividade teatral, de insuficiente intercambio com o Teatro de outros países, tudo agravado pelo reduzido tempo que as peças se mantêm em cena, daí resulta um aviltamento da qualidade dos espectáculos. E' sempre angustiado que o amator de Teatro assiste á colocação em cena de um texto que o interessa, receoso como está, de que fracasse a interpretação, seja o texto atraído pela encenação, não decorra o espectáculo com a requirida dignidade. Angustia frequentemente acrescida, diga-se em abono da verdade, pelo receio de que o

mesmo publico não entenda o espectáculo que lhe é proposto.

No decorrer do nosso Inquérito, foram já apontadas as causas principais desta rarefacção de profissionais competentes. Durante largos anos, foi eficientemente combatida a admissão de novos actores, dificultada a passagem de carteiras profissionais a encenadores, reduzido o numero de profissionais que ingressam no Teatro. Houve quem apontasse, com coragem e exactidão, o anacronismo dos métodos de ensino do Conservatório, a desactualização do programa do Curso de Arte Dramática, a ausência de cadeiras reputadas essenciais, para uma conveniente preparação profissional. Assinalou-se o reduzido campo de recrutamento de novos actores, inevitável consequência da situação em que o Teatro jaz; registaram-se as vantagens oferecidas pelos grupos experimentais de Teatro.

A dispensa do curso do Conservatório para entrada no Teatro profissional, pela criação do lugar de actor-estagiário, mostrou-se grandemente benéfica, permitindo a entrada nos nossos palcos de um animoso grupo de jovens vindos do Teatro de amadores. Mas é já insuficiente.

O aparecimento de grupos experimentais, verdadeiras escolas livres de iniciação teatral, exige novas disposições legais. Deverão ter estas escolas a possibilidade de se oficializarem. Cumpre estimular a profissionalização destes grupos experimentais. Mas o que especialmente importa é que aos alunos destas escolas livres seja permitida



O dr. Norton de Matos, o segundo da esquerda, á partida, entre os drs. Luís Archer e Negrão de Lima

O embaixador no Canadá seguiu hoje para aquele país a fim de ocupar o seu posto

O novo embaixador de Portugal no Canadá, sr. dr. Luís Norton de Matos, embarcou, ao princípio da tarde, no paquete «Saturnia», acompanhado por sua esposa, para assumir as suas funções junto do Governo canadiano.

Aquele diplomata, que, durante dois anos e meio, exerceu as funções de secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, teve, na Estação Marítima de Alcantara, calorosa despedida. Ali recebeu os cumprimentos dos srs. almirante Noronha Andrade, secretário-adjunto da Defesa Nacional; drs. João de Deus Bataglia Ramos, novo embaixador de Portugal no Brasil, para onde segue na 3.ª-feira, por via aérea; José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; os embaixadores do

Quer Ter Sempre Dinheiro? ..
Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROZ, 56

a prestação dos exames finais no Conservatório, tal como acontece, aliás, na secção de musica. Está na ética do Estado português permitir e até fomentar o ensino particular paralelamente ao ensino oficial. Assim acontece no ensino primário e no ensino liceal; projecta-se a criação de uma universidade católica. Porque não permitir o ensino livre da Arte Dramática? Porque não autorizar os rapazes e raparigas que entram no Teatro pelos grupos experimentais a realizar os exames finais do Conservatório, assim adquirindo a carteira profissional? Seria um caminho para se incrementar a renovação dos elencos; seria uma via para o surgimento de novos agrupamentos teatrais, exclusivamente interessados na dignificação da cena portuguesa.

Desastre invulgar com um avião pousado

SYDNEY (Austrália), 23. — Morreu um mecânico de terra e outro ficou ferido quando o trem de aterragem de um «Boeing 707», pousado no aeroporto de Kingsford Smith, se avariou, deixando afonhar o aparelho, cuja frente tombou sobre os dois homens.

Foi necessário izar o «nariz» do avião para se retirar o cadáver do mecanico e livrar o companheiro, que foi imediatamente hospitalizado. — (A. N. I.).

Conselheiro da Embaixada em Washington e encarregado de Negócios no Rio de Janeiro

No mesmo paquete italiano, que desembarcou 40 passageiros em Lisboa, incluindo o sr. dr. António de Faria, embaixador do Portugal no Vaticano, seguiu, também, viagem o sr. dr. José Eduardo Meneses Rosa, que, até há pouco, exerceu o cargo de encarregado de Negócios de Portugal em Dakar, até o recente corte de relações diplomáticas com o Senegal, imposto por esse país, e vai desempenhar as funções de conselheiro da Embaixada de Portugal em Washington.

No paquete «Amazonas», que, ao fim da tarde, largará do Tejo, segue o sr. dr. António Novais Machado, novo encarregado de Negócios de Portugal no Rio de Janeiro.

ação de todas as reivindicações de 10 000 bancários o sacrifício de 1,75% as respectivas empresas

de altera-
ção de tra-
Nacionais
os Dis-
Coimbra
Bancos
se rein-
quanto a
na gran-
versas mo-

base no
na gran-
trabalho
os bancá-
(desconta-
se regime.
quando se
os níveis
rioriores ao

por outro
panca por-
os lucros
s dos con-
dos diver-
édito.
s por di-
se dedica-
do do pro-
gral das
significa-
de cerca
anuais da
ntenas de

posta de
mento de
como con-
cimentos,
esentantes
unanime

Na verdade, esse aumento só seria vantajoso para o Grémio. Como os quadros são exiguidos para o grande volume de trabalho, quase todas as instituições de crédito vivem em regime de prolongamento do horário normal de serviço. Pagam desse modo horas extraordinárias. Como se sabe, cada funcionário recebe, por isso, 50 % a mais, por cada hora de trabalho extraordinário.

Acontece, porém, que o proposto aumento de vencimentos não chegava a pagar essa hora diária com 50 % de excesso!

Acresce ainda que, como a maioria dos bancários presta serviço extraordinário durante quase todo o ano, a classe viria a ser prejudicada, ganhando menos, com a pretensa elevação de ordenados.

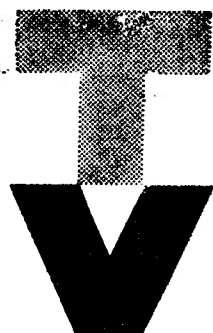
Por outro lado, as empresas lucrariam, não só pelo facto de pagarem menos aos seus empregados, mas também porque deixariam de ser obrigadas a satisfazer as taxas fiscais devidas ao Estado, por cada hora de trabalho extraordinário imposta aos respectivos funcionários.

«Uma contraproposta que se pode considerar vexatória»

Com referência ao que se pôde deduzir, em face da contraproposta gremial, recebemos do empregado bancário sr. Luís A. Silva e Costa, como resultado de publicação, uma carta em que, nomeadamente, afirma o seguinte:

(Continua na 10.ª página)

camisas



Tricot nylon

**a
camisa
do homem
que a
mulher
prefere.**

Colarinho indeformável SEM ESTICADORES

De toque MACIO COMO A SEDA e longa duração

Punhos de CORTE ESPECIAL



**fácil de lavar
mais rápida a secar
não é preciso passar a ferro**



acabamento

Sanitized®

mr-4

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

tre o actual estado de grande desconfiança mutua e uma futura situação de francas relações sociais entre brancos e pretos.

A população ainda vive cansada, nervosa e insatisfeita

«Actualmente, no entanto, a população ainda vive cansada, nervosa, insatisfeita. Nota que é tudo muito lento, ou por outra, que é tudo menos rápido do que a sua própria vontade gostaria que fosse. Mas contra isto não há remédio. O desejo de pacificação não é privilégio dos civis.

«Os militares, que vivem cheios de incomodidade e de perigos directos e indirectos, que estão longe das suas famílias lutando por um ideal que não se materializa para muitos, por uma qualquer forma de interesse directo, não podem ter, nem têm, mesmo, outro desejo senão este: terminar o mais rapidamente possível esta guerra traiçoeira que nos foi imposta».

P.: — Aparte o aspecto do combate ao terrorismo, quais são, no entender de V. Ex.ª, os problemas mais prementes do distrito?

Uma colheita de café muito baixa

R.: — Económicamente, o primeiro de todos e que aliás está ainda só muito parcialmente em execução é, como referi, o da colheita do café.

«E' muito cedo ainda para se fazer qualquer previsão. Mas, infelizmente, estou certo de que a percentagem da colheita vai ser muito baixa, no distrito, 30? 40 por cento? Não sei bem. Mais do que isso afirma-se-me já difícil, se não impossível.

«Surge, depois, o problema dos comerciantes, que está de perto também ligado à questão da pacificação e a da colheita do café. Metidos ainda nas matas, os indígenas não permutam, asfixiam o comércio do distrito.

As declarações de Soustelle

(Continuação da 1.ª página)

ção defensiva extremamente precária, quase desesperada, visto que a Europa Ocidental ficará completamente cercada, desde o Báltico até ao Estreito de Gibraltar.

Anteriormente figura de primeiro plano no Governo do general de Gaulle, sendo considerado o membro de maior importância imediatamente a seguir ao presidente, Soustelle exerceu também as funções de governador da Argélia. Mais tarde, foi demitido dos seus cargos governamentais devido ao apoio dispensado à causa da «Argélia Francesa», durante a «revolta das barricadas». — (A. N. I.).

DE OPERÁRIO a barão («lord») por morte do primo

LONDRES, 23. — Um inglês mugumano, empreiteiro de desaterros, vai entrar para a Câmara dos Lordes: chama-se Thomas Sackville Taitton, converteu-se ao islamismo e adoptou o nome de Hassan Ahmed, há alguns anos. Agora, herdou o título de lord Hothfield, seu primo, falecido há três anos.

O novo barão Hothfield, de 45 anos, herda, nomeadamente, o solar de Aptevy, no Westmoreland, e projecta instalar ali um centro cultural islamico.

A noticia do acesso ao parato surpreendeu o novo lord num modesto quarto mobiliado de Londres, de onde sai todas as manhãs, às 7 horas, para manejar uma percuradora, numa brigada de trabalhadores.

«Os lords recebem um souno de presença, de algumas libras, por sessão, mais do que ganho actualmente» — declarou com ar pensativo o novo lord Hothfield aos jornalistas que lhe perguntavam quando é que tomara o seu lugar no Parlamento.

O novo barão está decidido a não abandonar os seus amigos dos dias difíceis, e levará com ele a dona da casa onde vive, «uma pérola» — diz — para ser a governante do palácio ancestral. — (F. P.).

«Finalmente, sob o ponto de vista económico, aparece ainda com destaque extraordinário o problema da reconstrução.

Uma recuperação que levará três anos

«As fazendas não foram tratadas desde Março. As pragas das culturas têm estado em liberdade. Por exemplo: os cafeeiros cujos frutos não foram colhidos têm broca com fartura e sofrem prejuizos cuja recuperação está calculada no mínimo de 3 anos.

«A parte urbana das fazendas está quase totalmente aniquilada. Prédios queimados, partidos, derrubados. Pontes destruídas. Máquinas espatifadas.

«Um rol imenso de actividades para o futuro, que necessitam de muita decisão das gentes, de muito trabalho e coragem e de muita ajuda do Estado.

«Muitos braços terão de vir da Metrópole, a fim de criar uma maior densidade de ocupação branca.

«Muitos capitais terão de ser utilizados no fomento de todas essas áreas.

«E' preciso, no entanto, ter fé no destino de Angola que, afinal, tão intimamente está ligado ao destino da Nação.

Vai ser difícil esquecer

«Socialmente, como já disse, o problema fundamental consiste no

Dedicação de um elefante-bebé ao seu Iovim sa vador

DAR-ES-SALAAM (Tanganica), 23. — Diz-se que os elefantes são dotados de óptima memória e que nunca esquecem, o que parece confirmar-se no caso do jovem pescador Rajabu e do elefante «Nicolau».

Rajabu encontrou «Nicolau» nas margens lodosas de um rio. Então «bebé», com cerca de noventa centímetros de altura, «Nicolau» tinha sido apanhado por uma represa construída perto de Condo, a cerca de 300 quilómetros do porto de Tanga. Condoído com a sorte do pequeno elefante, o jovem pescador levou-o para a casa do comissário do distrito, pensando que «Nicolau» seguramente encontraria ali quem o tratasse bem. Com efeito, o comissário publicou na imprensa um relato do caso, apelando para todos os que quisessem auxiliá-lo.

O apelo produziu os seus frutos, e até de Nairobi chegou, por via aérea e por caminho de ferro, uma quantidade considerável de leite condensado e em pó destinado à alimentação do «elefante-bebé», que Rajabu encontrara semi-morto.

«Nicolau» não esqueceu, porém, o seu salvador e fez dele a sua «mãe adoptiva». Não o larga de vista e chora «lágrimas de elefante» quando Rajabu o deixa.

A princípio, na casa do comissário, recusava o leite que lhe ofereciam e só a «mãe adoptiva» conseguiu operar o milagre, servindo-se de uma tática de choque: dava-lhe palmadas bem fortes na região posterior, depois um banho de água fria e forçava-o então a engolir o leite. O tratamento produziu efeito e «Nicolau» arribou. Desenvolve-se rapidamente e cresce a olhos vistos. — (A. N. I.).

TERRORISMO na Rodésia do Norte

LUSAKA (Rodésia do Norte), 23. — Um informador do Governo da Rodésia do Norte revelou que foi lançado fogo ao dormitório de uma escola feminina onde se encontravam 59 raparigas. Os habitantes da localidade conseguiram salvar todas as alunas.

A região norte do território está a ser flagelada por uma onda de distúrbios há quase um mês. Em consequência dessas violências, 22 das 42 escolas africanas do distrito de Chinsali estão agora encerradas, encontrando-se 3500 estudantes sem aulas e 80 professores sem trabalho.

APELO DOS NACIONALISTAS A NEHRU

NOVA DELHI, 23. — Kenneth Kaunda, presidente do Partido Nacional da Independência da Rodésia do Norte, pediu ao primeiro-ministro indiano, Nehru, que intervenha para acabar com o «morticínio de africanos e destruição de aldeias» pelas forças britânicas no território. — (R.).

retorno das populações e àquele estado de confiança mutua que existia entre negros e brancos, anteriormente a 15 de Março.

«Vai ser difícil esquecer. E' preciso um esforço espiritual voluntário, muito grande. Mas no interesse comum, no interesse de Angola e da Nação, não há outra solução. E' preciso recomçar os trabalhos materiais e paralelamente retomar o ritmo de acção civilizadora e educadora junto dos povos indígenas. Trazê-los mais intimamente ao nosso convívio e fazer-lhes compreender melhor as próprias vantagens do destino comum».

A terminar a entrevista, o major Rebocho Vaz dirigiu uma saudação ao povo de Moçambique. — (A. N. I.).

Os terroristas atravessaram o rio Dange

LUANDA, 23. — Segundo as últimas informações tudo leva a pensar que a situação é difícil para lá do Ucuia. Pensa-se que grandes concentrações de terroristas tenham fugido de Nambuangongo para aquela área atravessando o rio Dange.

Forças militares aceleram os seus esforços para fazer debandar este importante foco terrorista que é talvez a derradeira «posição-forte» de bandedeiros.

Ataque a uma coluna

Uma coluna militar em missão de patrulhamento no sítio designado «Pedra Boa» foi violentamente atacada por terroristas que se encontravam emboscados em grande número, do lado direito da estrada. Após violento combate, segundo relata o jornalista Fernando Farinha, de «O Comércio», morreu um militar, outro ficou gravemente ferido e ainda um terceiro sofreu leves escoriações. Um civil que acompanhava a coluna, Luciano Silva, natural de Sá da Bandeira, morreu.

Os assaltantes foram prontamente repellidos com elevadas baixas. A coluna seguiu depois em direcção de Pire e os feridos foram transportados para Ucuia. — (L.).

Roga assaltada

LUANDA, 23. — Foi atacada violentamente por numeroso grupo de bandedeiros a roga Luzia pertencente a Acácio Cunha, lda., onde se procede à colheita do café, por uma brigada de trabalhadores bandedeiros e protegida por elementos do Corpo de Voluntários.

Esta noticia é revelada pelo enviado especial de «O Comércio», Fernando Farinha, o qual, integrado numa coluna militar que para ali se deslocou em socorro, acrescenta que os bandedeiros, após uma troca de tiros com os militares, se puseram em fuga.

O ataque principiou pela manhã, às 9 horas, e terminou cerca do meio-dia. Um macaco domesticado pelos terroristas conseguiu enganar e fazer cair numa emboscada alguns dos elementos do Corpo de Voluntários. O animal apareceu, em determinada altura, aos saltos e a caminho da fazenda. Os vigilantes acharam-no engraçado e dirigiram-se despreocupadamente para ele. O macaco, fugiu, recuando alguns metros, depois parou, os homens, confiados iam-se aproximando, até que soaram os tiros dos terroristas e principiava o assalto.

A fazenda, que se encontra a 3 quilómetros da Pedra Verde, presentemente o foco terrorista mais importante, e a 12 quilómetros de Ucuia, pôde aguentar-se até à chegada da coluna de socorro.

Desconhecem-se as baixas produzidas aos bandedeiros. Do lado dos militares não se registaram baixas. — (Lusitania).

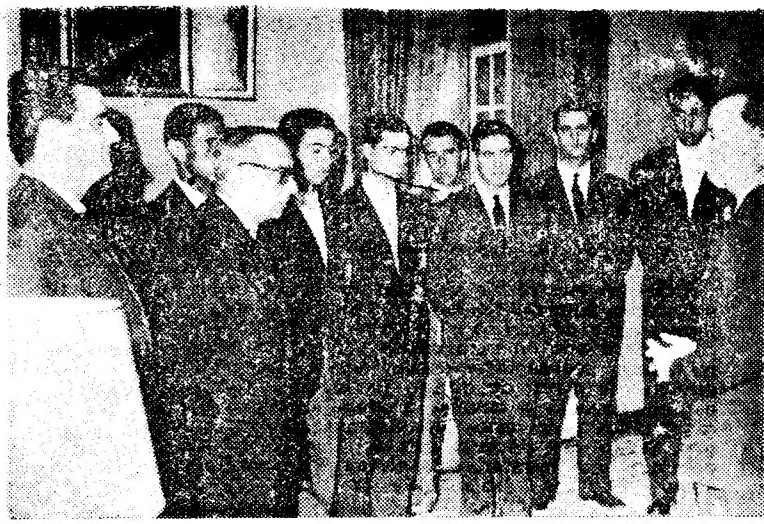
Refugiados regressam às suas ocupações

O paquete «Príncipe Perfeito» parte, esta noite, para os portos de África, com passageiros, incluindo colonos e alguns refugiados que vão retomar as suas actividades em Angola.

VENCEDOR do Pentatlo Moderno pela quarta vez

MOSCOVO, 23. — O professor soviético Igor Novikov conquistou a medalha de ouro no Campeonato Mundial do Pentatlo Moderno pela quarta vez.

O campeonato, que terminou hoje nesta capital, deu também à União Soviética a vitória por equipas. — (R.).



Os representantes de Portugal aos Jogos Universitários Mundiais, com o ministro e subsecretário da Educação Nacional

A representação portuguesa nos Jogos Mundiais Universitários foi recebida pelo ministro da Educação e seguiu para a Bulgária

Por via aérea, via Milão-Viena de Austria, partiu esta tarde para Sofia a representação portuguesa aos «Campeonatos Mundiais Universitários» constituída pelos atletas Pedro de Almeida e Jorge Soares (atletismo); Orlando Azinhais e Moreira Freire (esgrima) e Vaz Pinto (ténis). E' chefiada pelo dr. Armando Rocha, inspector do Desporto Universitário e delegado de Portugal ao Congresso Mundial da F. I. S. E. C., que se realizará em Sofia, no dia 4 de Setembro.

No Ministério da Educação Nacional os componentes da equipa lusitana foram esta manhã recebidos pelo titular da pasta e pelo subsecretário. O sr. ministro teve palavras de incentivo para com a sua actuação desportiva, desejando-lhes, ao mesmo tempo, felicidades nas provas em que vão participar.

O dr. Armando Rocha, inspector do Desporto Universitário e delegado de Portugal às reuniões da F. I. S. E. C., historiou as anteriores participações dos estudantes lusitanos nas «universiadas», esperando que na deste ano os concorrentes portugueses consigam ainda maiores êxitos, dado que, especialmente em atletismo, Pedro de Almeida e Jorge Soares dispõem de magníficas faculdades.

As «Universiadas» começam no dia 28 do corrente, participando nelas os portugueses nas eliminatórias do salto em comprimento (mínimo de classificação: 6,8 m.) e 100 e 200 metros (mínimo de apuramento: 11 s. e 22 s.). As finais destas competições efectuar-se-ão a 1 de Setembro, data em que Pedro de Almeida participará nas eliminatórias dos 110 m. barr. (mínimo de classificação: 15 s.). A final desta especialidade

A tragédia de Sernadas

(Continuação da pagina central)

pareceram soldados da G. N. R. de Vila Velha de Rodão) conseguiram dominar as chamas e retirar dos escombros os corpinhos enegrecidos das três crianças.

Não foi possível, ainda, averiguar as causas do incêndio. Admitem-se, no entanto, duas hipóteses. Ou no borralho da lareira (onde os pais apenas tinham acendido lume antontem) ficaram brasas que ontem deram origem ao fogo, ou a pequena Maria de Fátima acendeu fósforos e provocou a tragédia.

Ante a dor e a desolação dos pais, o povo desta freguesia tomou a seu cargo o custo dos funerais das três pequenas vítimas e abriu uma subscrição a favor dos pais, que, além dos filhos, perderam quase todos os seus haveres.

Uma hora depois de se ter iniciado, a subscrição, embora a maioria dos habitantes seja pobre, tinha já atingido 600\$00, prosseguindo à hora a que telefonamos.

D funeral das crianças deverá realizar-se amanhã, depois de cumpridas as formalidades legais.

EM BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na agência do SR. ANTÓNIO GUEDES.

Um Rotschild está a veraneiar no Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 23. — E' extraordinária a afluência de turistas e veraneantes a este magnífico recanto da linda terra algarvia. Todas as instalações hoteleiras estão repletas e já se tem verificado o facto de muitos excursionistas terem de passar a noite nos bancos da formosa praça pombalina, decorada de laranjeiras e da majestosa avenida á beira do Guadiana, frente á branca cidade espanhola de Ayamonte.

Tempo estival, luminoso e doirado, com o ameno e fresco clima da beira-mar, por todo o Algarve é uma afluência nunca vista de turistas que vêm dos cinco cantos do Mundo, atraídos pela fama destas soberbas paragens.

Na linda e famosa praia de Monte Gordo emoldurada pelo magnífico pinhal, onde existe um dos melhores parques de campismo da península, todas as moradias e outras instalações estão repletas e são numerosas as celebridades que estagiam no moderno Hotel Vasco da Gama, onde veio passar uma temporada o milionário americano Edmund Rotschild, com sua família. A praia enche-se, diariamente, de uma alegre e entusiasta multidão de banhistas, que vão de Vila Real e se deslocam de outros pontos da provincia. E por toda a parte, nas sugestivas e aliciantes praias, de Quarteira, Armação de Pera, Carvoeiro, Praia da Rocha, de Lagos, até Sagres e Alvor, é um movimento desusado, em que predominam os estrangeiros, que «descobriram» este paradisíaco rincão algarvio.

Um ciclomotorista chocou com um automóvel francês

WISEU, 23. — Quando o sr. Daciano Augusto Gaspar, de 34 anos, casado, residente em Arcozelo da Serra (Gouveia), seguia de motoreta pela estrada de Mangualde, perto de Prime, foi de encontro a um automóvel de matrícula francesa, conduzido pelo sr. Carsenti Edmond, residente em Paris.

O ciclomotorista, que ficou muito contuso e com fractura exposta da perna esquerda, recolheu ao hospital desta cidade.

A situação dos empegados bancários

(Continuação da página central)

«Não podem restar dúvidas ao signatário, funcionário bancário há longos anos, de que só a imprensa, como porta-voz de uma classe tão numerosa, poderá fazer chegar aos ouvidos de quem de direito todos os seus anseios e chamar a atenção pública para certos organismos que, tendo por dever fomentar a ordem e o bem-estar, estabelecem a sua volta um ambiente de desconfiança e desconfiança».

«Neste momento, em que a Pátria atravessa período difícil, em que se apela para a união de todos os portugueses, custa a crer que um Grémio que superintende sobre o organismo sindical, se permita fazer, às suas pretensões, uma contraproposta que a todos os títulos se pode considerar vexatória».

«Pedem-se alterações ao desde há muito antiquado Contrato Colectivo de Trabalho, entre as quais, actualização de vencimentos. Dezanove longos meses depois, o Grémio dos Bancários digna-se, enfim, dar satisfação aos anseios da classe e propõe o aumento de uma hora de trabalho, embora remunerada».

«Sr. director, será acaso esta a maneira de um organismo com responsabilidades e representante talvez das mais ricas entidades patronais do País, como é o Grémio dos Bancários, contribuir para a união e bem-estar dos portugueses que dele dependem e aos quais devem, como por vezes dizem reconhecer, a sua própria prosperidade?».

Nova reunião de dirigentes do Grémio e dos Sindicatos

A despeito de uma muralha de silêncio estabelecida em todos os sectores, quanto ao problema que tanto afecta a classe bancária, conseguimos averiguar que está marcada para depois de amanhã nova reunião, no Grémio, entre os dirigentes deste e os dos Sindicatos de Lisboa, Porto e Coimbra.

Os funcionários dos estabelecimentos de crédito depositam as maiores esperanças nesta nova troca de pontos de vista, aguardando que os representantes das entidades patronais tenham a melhor compreensão para as suas dificuldades. Julgam que algo de novo surgirá dessa reunião, no sentido de se satisfazer amplamente pedidos que eram urgentes e justos, há 16 meses.

Dezenas de telegramas e cartas de apoio

Temos continuado a receber dezenas de telegramas e cartas de apoio às considerações feitas sobre a reforma do contrato colectivo de trabalho da classe bancária.

Entre outros, foram-nos hoje entregues os seguintes: dos empregados do Banco Borges & Irmão, no Porto; de um grupo de empregados bancários de Lisboa; dos funcionários do Banco Nacional Ultramarino, na Covilhã; do delegado do Sindicato Bancário em Tomar, «interpretando o sentir de todos os colegas»; de outro grupo de empregados bancários de Lisboa; de um grupo de funcionários do B. N. U. de Lisboa; de outro grupo de empregados do mesmo banco; de um conjunto de funcionários do Banco Português do Atlântico, e de mais dois grupos de bancários lisboetas.

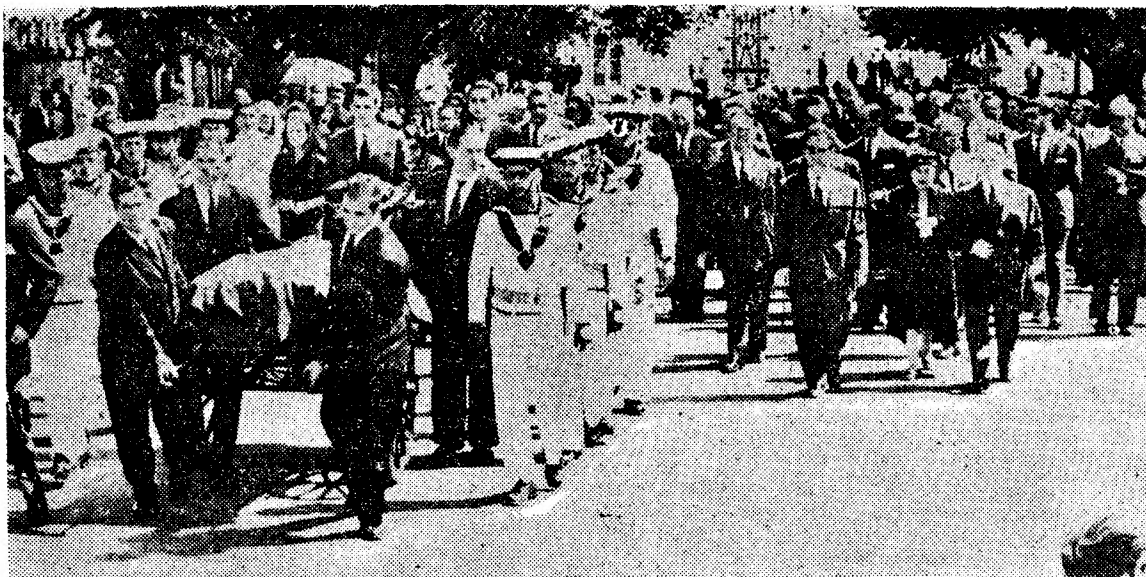
Tauromaquia

Numa base aérea

ANGRA DO HEROISMO, 23 — Pela primeira vez, uma corrida de touros vai realizar-se numa base aérea. Em benefício das vítimas do terrorismo em Angola, realiza-se no próximo domingo uma corrida de touros na Base Aérea das Lajes, com touros de José de Castro Parreira para o cavaleiro amador Jorge Parreira e para os espadados também amadores Henrique, José e Miguel Parreira. — (A.N.I.).

No Líbano

MADRID, 23. — Dois empresários do Líbano vieram a esta capital para contratar toureiros e comprar touros para duas corridas que vão realizar-se no estádio de Beirute nos dias 1 e 8 de Outubro próximo. Consultados os críticos tauromáquicos os dois empresários contrataram os matadores Aparicio, Bienvenida e Mondeño e compraram touros de Belmonte e de Alípio Perez Tabernero. — (E.).



O funeral do almirante Sousa Dias, à entrada no cemitério dos Prazeres

Necrologia

FUNERAIS

Almirante Sousa Dias

Ficaram hoje depositados em tacho de família no cemitério dos Prazeres os restos mortais do almirante Sousa Dias, um dos precursores da República, heroi do 5 de Outubro e democrata de inalteráveis convicções.

O funeral, que constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar, saiu da residência da família Sousa Dias, em Oeiras, sendo a urna conduzida em autofunérario

A reunião no Governo Civil de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

go fixado e anunciado no «Diário do Governo» com a antecedência mínima de 40 dias, que o número 3.º do artigo 81.º da Constituição Política da República Portuguesa atribui ao Presidente da República, entre outras funções, a de «marcar, em harmonia com a lei eleitoral, o dia para as eleições gerais ou suplementares de Deputados», e que o artigo 94.º do mesmo estatuto fundamental, marca para o início das sessões de três meses, da Assembleia, a data de 25 de Novembro, salvo casos excepcionais previstos constitucionalmente.

A reunião da manhã, além do chefe do distrito, do dr. Norberto Costa, secretário do Governo Civil, e do sr. Manuel Casimiro, secretário particular do dr. Osório Vaz, assistiram os presidentes dos municípios de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval, Cascais, Loures, Lourinhã, Mafra, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

O visconde de Asseca, presidente da Câmara Municipal de Sintra, entregou ao chefe do distrito um cheque da importância de 118 contos, e uma extensa relação de roupas e géneros alimentícios, produto da subscrição aberta, em todas as freguesias do concelho sintrense, a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

A reunião — que prosseguiu à tarde — foi interrompida para um almoço, no restaurante Montes Claros, em que também tomaram parte os srs. brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, engenheiro Francisco Ribeiro, presidente da Junta Distrital de Lisboa, e Francisco Casal Ribeiro, presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Novas instalações

e ampliações, nos Hospitais de Santa Maria e dos Capuchos

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizaram-se hoje os concursos públicos para arrematação das empreitadas de construção das novas instalações para o Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Santa Maria, cuja base de licitação era de 1 800 000\$00; e de conservação do Serviço 7 (Oftalmologia) do Hospital de Santo António dos Capuchos. A base de licitação era de 951 000\$00.

da Agência Barata, coberta com a bandeira nacional.

Muito antes da hora a que o préstito funebre chegaria ao cemitério, já ali se encontravam inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, vendo-se uma deputação de praças da Armada.

Alguns nomes entre tantos que, pelo seu elevado numero difícil se torna registar: srs. primeiro-tenente Macedo Alvarenga, representante do ministro da Marinha, ausente no Norte; general Costa Macedo, profs. drs. Fernando Emídio da Silva, João Baptista de Araújo, Barbosa Soeiro e Arsénio Nunes, drs. João Soares e Rafael Duque, brigadeiro Aires de Abreu, dr. juiz Pávão da Silva Leal, comodoro dr. Fronteira e Silva, coronéis José Vieira Fonseca, José Mac-Bride, Pessoa de Amorim e Vítor Ferreira, dr. Roque de Arriaga, sr.ª D. Maria Dolores Vieira Cabeçadas, dr. José W. S. Telles e Telmo Mouta Feijueiras, administradores da Mobil Portuguesa; comandante Arantes

Pedroso, capitães Celestino Soares e Amado da Cunha, drs. Armando Augusto Santos Ferreira e José Lins de Almeida Ricardo, D. Maria da Graça Cabeçadas Nunes, Jaime Soares de Figueiredo, Alvaro Lapa, Humberto Pacheco, Xavier da Costa, Horácio Menano, Raul do Carmo, César Abel e Mário Raul Delgado; Luís Barros Coutinho Garrido, director de Finanças; Manuel Maria de Sousa, Costa Santos, António de Almeida Lucas, Américo França Borges, Sebastião Horta Machado, Raul Carmo Cunha, José Nunes Gonçalves Herculanio Teixeira, Xavier de Sousa Gusmão, António Rodrigues Andrade, José Roberto Garcia Carvalho, Joaquim Pontes

Santos Moita, T. Otero Ferreira, Ernesto Silva, Pinto Serra, José Emilio Borges, Ernesto Meneses, jornalista Manuel das Neves, João Baptista Guerreiro Amorim, Sabino Isidoro do Rosário, Diogo Rollin de Seabra Ferreira, eng. Manuel Barata Graça, José Lourenço Viegas, Manuel Henrique de Sousa Correia, Fernando de Arriaga, Borges de Sousa, Manuel Augusto Florencio, Alberto Lopes de Lima Domingues, Rosário Pereira da Costa Caldeira, Ernesto Costa, António Alves, Jaime Santos Risques Pereira, Alberto Alves Cabral, Luís da Camara de Orel, José Nunes Gonçalves, José Elias Martins, Manuel Caetano, Miguel Julio Esteves de Medeiros, etc.

Os netos do almirante Sousa Dias, srs. Jorge Caetano e Luís da Camara, transportavam numa almofada, respectivamente, as condecorações e a espada do heroi da proclamação da República.

D. Elvira Augusta Mota Neto Rocha

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — Realizou-se, para o cemitério oriental, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Elvira Augusta Mota Neto Rocha, de 80 anos, natural de Pombal e aqui há muito residente. Era casada com o sr. José Neto Rocha, solicitador e escrivão, aposentado, do tribunal judicial.

SUFRÁGIOS

D. Maria Clementina Relvas Navarro Couto dos Santos

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, pelas 12 e 30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, missa por alma da sr.ª D. Maria Clementina Relvas Navarro Couto dos Santos.



Maria Clementina Relvas Navarro Couto dos Santos

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família, participa que amanhã, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pelas 12,30 horas, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áqueles que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente, por desconhecimento de moradas.

Major Jorge Boteho Moniz

(30.º DIA)

O Rádio Clube Português participa que manda rezar uma missa sufragando o trigésimo dia do falecimento do que foi seu inolvidável Presidente da Direcção, amanhã, às 12 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem acompanhá-lo no piedoso acto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Luque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Relação de 520 obrigações de 3,5%, emissão de 1946, desta Companhia, que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do 1.º semestre de 1961:

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

N.º	11 141	—	=	5
	11 158	—	=	5
	11 179 e 11 180	—	=	10
	11 232	—	=	5
	11 244 a 11 246	—	=	15
	11 250	—	=	5
	11 253 e 11 254	—	=	10
	11 267 e 11 268	—	=	10
	11 307 a 11 316	—	=	50
	11 338 e 11 339	—	=	10
	11 344 a 11 356	—	=	65
	11 411 a 11 414	—	=	20
	12 682	—	=	5

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

N.º	30 036 a 30 038	—	=	3
	30 175	—	=	1
	30 183 a 30 193	—	=	11
	30 496	—	=	1
	30 514 e 30 515	—	=	2
	30 540	—	=	1
	30 581 a 30 586	—	=	6
	30 622 e 30 623	—	=	2
	30 637 a 30 642	—	=	6
	30 703	—	=	1
	30 705 e 30 706	—	=	2
	30 761	—	=	1
	30 768 e 30 769	—	=	2
	30 773	—	=	1
	30 796 a 30 801	—	=	6
	30 902	—	=	1
	30 933 a 30 935	—	=	3
	30 946 a 30 948	—	=	3
	33 501	—	=	1
	33 581	—	=	1
	33 724 e 33 725	—	=	2
	33 727	—	=	1
	33 811 e 33 812	—	=	2
	33 833 a 33 837	—	=	5
	33 844 a 33 849	—	=	6
	33 855	—	=	1
	33 991	—	=	1
	33 993	—	=	1
	34 172	—	=	1
	34 196	—	=	1
	34 301 e 34 302	—	=	2
	34 372 a 34 383	—	=	12
	34 413	—	=	1
	34 471 a 34 473	—	=	3
	35 107 a 35 119	—	=	13
	35 121 a 35 123	—	=	3
	35 210 e 35 211	—	=	2
	35 213	—	=	1
	35 215	—	=	1
	35 240 a 35 244	—	=	5
	35 309 e 35 310	—	=	2
	35 319 e 35 320	—	=	2
	35 356	—	=	1
	35 429	—	=	1
	35 507 a 35 509	—	=	3
	35 554 a 35 563	—	=	10
	35 584 e 35 585	—	=	2
	35 610	—	=	1
	35 637	—	=	1
	35 695	—	=	1
	35 765 a 35 770	—	=	6
	35 811 a 35 813	—	=	3
	35 899	—	=	1
	35 922 a 35 925	—	=	3
	36 047	—	=	1
	36 054 a 36 058	—	=	5
	36 074	—	=	1
	36 221 a 36 225	—	=	5
	36 298 a 36 299	—	=	55
	36 387 a 36 388	—	=	3
	36 393 a 36 397	—	=	5
	36 443	—	=	1
	36 478	—	=	1
	36 944 a 36 948	—	=	5
	36 971	—	=	1
	36 993 a 36 995	—	=	3
	36 997 a 36 998	—	=	5
	37 040	—	=	1
	37 070	—	=	1
	37 755	—	=	1
	37 783	—	=	1
	42 266 a 42 268	—	=	3
	42 624 a 42 628	—	=	15
	42 001 a 42 003	—	=	3
	49 773 a 49 782	—	=	10
	49 784 a 49 790	—	=	7
	66 157	—	=	1
	110 628 a 110 649	—	=	12
	112 006	—	=	1
	112 457	—	=	1
	112 462	—	=	1
Total			=	520

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TORNEIROS

Mecânicos, oficiais para fabricação de plásticos. Carta indicando idade, prática, referências e salário desejado a Nobre & Silva, Lda. — Venda Nova - Amadora.

As festas tradicionais da Senhora dos Remédios começam amanhã em Lamego

LAMEGO, 23.—Começam amanhã as tradicionais festas da Senhora dos Remédios, que, todos os anos, atingem vulgar brilho e são das mais afamadas romarias do Norte do País, atraindo forasteiros de toda a parte.

As 9 horas, será inaugurada, oficialmente, a Feira Franca, havendo, à noite, no recinto onde está instalada, um festival folclórico regional em que tomam parte o Rancho Regional de Fafel e o Grupo Folclórico da Seara.

No sábado, inicia-se uma curiosa competição na qual tomam parte todas as casas comerciais com a ornamentação das suas montras. Na segunda-feira, «Dia do Sporting Clube de Lamego», haverá no Estádio Municipal um torneio de tiro aos pratos, seguindo-se um grandioso festival no recinto da feira. No dia 31 a Orquestra Típica Scalabiana dará um concerto de música portuguesa.

As festas prolongam-se até o dia 11 de Setembro, começando no dia 9 o concurso hípico nacional, com a presença dos melhores cavaleiros. Nesse mesmo dia, às 21 horas, no Jardim da República realizar-se-á um festival da cidade, no qual colaborará o grupo de bailado do Centro Português de Bailado.

As grandes festas encerrar-se-ão com a afamada feira anual, nos terrenos anexos ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios. E, pois, um programa cheio de atractivos o que nos oferece as tradicionais festas da Senhora dos Remédios.

Em honra da Virgem das

Dores, na vila de Monção

MONÇÃO, 23.—Começam depois de amanhã as tradicionais festas em honra da Virgem das Dores, que são afamadas em todo o Norte do País e atraem sempre grande numero de forasteiros, prolongando-se até domingo, quando se realiza o III Festival Minhoto.

Depois de amanhã, às 7 horas, salvas de morteiros anunciarão a abertura dos grandes festejos e da Feira Franca; às 10 e às 15, concertos pela banda de música «Os Cadetes» de Tangil, respectivamente.

Linha de SINTRA

ESTÁ A CONTAS

com a Justiça

o assaltante de vários prédios na Amadora

Foi enviado ao tribunal criminal um processo organizado pela Polícia Judiciária contra Aires da Silva, de Pombal, arguido de ter cometido vários furtos, por meio de arrombamento, na Amadora.

Por ter trabalhado na construção dos prédios que assaltou, sempre terceiros andares, o Aires conhecia-os, interiormente. Subia por outros em edificação e, saltando pelos telhados, para descer pelas escadas de salvação, penetrava nos referidos andares de onde furtava tudo quanto podia, em especial dinheiro e jóias, saindo, depois pela porta principal, para o que possuía uma quantidade de chaves «Yale». Quando, porém, em certa noite de Maio findo, tentava abrir uma porta cuja fechadura fora mudada, fez barulho e o locatário surpreendeu-o.

Desapareceu no mar

ao largo da Figueira da Foz

um oficial

de um cargueiro espanhol

Quando o cargueiro espanhol «Castillo Penafiel», em viagem de Girona para Barcelona, navegava ao largo da costa portuguesa, rumo à Figueira da Foz, caiu ao mar e desapareceu o primeiro oficial, Romualdo Gonzalez Medina, de 37 anos. Imediatas pesquisas não deram qualquer resultado.

Entretanto o capitão do navio avisou, pela rádio, as capitânias dos portos da Figueira e da Nazaré, para tentarem recolher o corpo do infeliz oficial.

te, na Praça Deu-la-Deu e no Campo da Feira, fora de portas, onde se realiza o Grande Concurso Pecuario, organizado pelo Grémio da Lavoura e com a colaboração de várias entidades, havendo prémios no valor de 9000\$00; às 18, desfile dos exemplares premiados e novo concerto pela mesma banda na Praça Deu-la-Deu, onde, às 22, se inaugura o luzido arraial minhoto; às 0 horas, vistoso fogo de artifício.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento mortal

PORTO, 23.—Na Rua do Vale Formoso foi colhido por uma camioneta de passageiros, da Empresa Moutinho Alves, o operário sr. Domingo Coelho, de 60 anos, residente no sítio de Asprelo, na estrada de Circunvalação, o qual, conduzido ao Hospital de Santo António, aí faleceu momentos depois.

Querira serrar-lhe o pescoço

A sr.^a D. Deolinda Gomes Carreira, residente na Rua Abílio Azevedo, na Afurada, queixou-se à P. S. P. de seu marido, o pescador Manuel de Oliveira Neto, a quem acusa de a haver agredido com um pau e ainda de a ameaçar de que lhe serraría o pescoço.

Dois artistas franceses no Salão Silva Porto

No Salão Silva Porto, amanhã, é inaugurada uma exposição dos artistas franceses Roger Plin e Gaston Coppens. O primeiro é professor da Escola de Arte Aplicada de Paris e da Academia Etienne Martin e é um dos fundadores do Movimento para a Educação Artística. Ambos foram bolseiros em Portugal quando jovem e expuseram então na sala Silva Porto. Roger Plin vai expor desenhos e Coppens, óleos.

A música portuguesa no V Festival de Sintra

A música portuguesa vai ter o seu lugar de honra no concerto do V Festival de Sintra, que se efectua depois de amanhã às 21 e 45, no Cine-Teatro Carlos Manuel, com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Frederico de Freitas, e os solistas Antonino David (violino) e António Vitorino de Almeida (piano).

O programa é o seguinte: «Penélope» (abertura da ópera), de Sousa Carvalho (orquestra); «Concerto para piano» (primeira audição), de Vitorino de Sousa (piano e orquestra); «Concerto para violino», de Luís de Freitas Branco (violino e orquestra); «Dança da Menina Tonta» (suíte) de bailado, de Frederico de Freitas (orquestra e piano).

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «O herói do bairro» e «Amazonas» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Perdida pelo mundo» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «O cão dos Baskerville» e «Beija-me comandante» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 (Tel. 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentin* — (Tel. 980456).



Falecimento

D. Fernando de Tavares e Távora

No seu velho solar de Ramalde do Meio, vulgarmente conhecido por «Casa Queimada», faleceu, esta manhã, o sr. D. Fernando Pinto de Mendonça Serrão de Tavares e Távora, fidalgo da mais velha estirpe portuguesa.

O sr. D. Fernando de Távora, que tinha 85 anos, era uma figura muito conhecida em todo o País e aparentado com as mais nobres famílias. Era casado com a sr.^a D. Conceição Cyrne de Bourbon, descendente da conhecida família dos fidalgos da «Casa da Fábrica», desta cidade; pai das sr.^{as} D. Carlota Afonso Mendonça Coutinho, casada com o sr. D. Rodrigo Ferrão; D. Maria José de Tavares e Távora, esposa do sr. Dr. José Andresen Leitão; D. Ana de Jesus de Tavares e Távora, casada com a sr.^a D. Maria tecto Fernando Lobato Guimarães, e dos sr.^s D. Bernardo Tavares e Távora, casado com a sr.^a D. Maria Isaura Santiago; D. Pedro Tavares e Távora, casado com a sr.^a Maria Helena Faria Poiares, e D. Diogo Tavares e Távora, casado com a sr.^a D. Maria Elisa Santos Henriques de Tavares e Távora; e tio dos sr.^s arquitecto D. Bernardo e engenheiro D. Fernando de Távora. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30: «Casa-te comigo» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Vingador sem piedade» e «As três faces de Eva» (17 anos).

PRINCE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O que são as mulheres» (12 anos).

VALLE FORMOSO — As 21 e 30: «Zorro, o vingador» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Sem idade para casar» e «Cantinflas na ribalta» (17 anos).

AGUIA D'OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O beijo fatal» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Abril em Portugal» (12 anos).

S. JACO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Quando o céu é mais azul» (12 anos).

EM 3 LINHAS

Foi prorrogado até 15 de Setembro o prazo de entrega dos trabalhos destinados aos II Jogos Florais da cidade de Beja.

O brigadeiro-general George B. Dany, de nacionalidade norte-americana, foi agraciado com a medalha militar de ouro de serviços distintos.

Foi constituída a 2.^a secção da Junta Nacional da Educação, a que presidirá o dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário.

O sr. José Rosal Costa foi designado para desempenhar as funções de presidente da Junta de Turismo da praia da Quarteira, no Algarve.

Os funcionários da Comissão de Construções Hospitalares, engenheiro Jaime Rodrigues Nina, arquitecto Artur Evaristo das Dores Bentes e engenheiro José Manuel Rodrigues Teixeira foram louvados publicamente pelo estudo e pela execução do hospital regional de Angra do Heroísmo.

No plano internacional cumpre ao Brasil promover o entendimento entre os povos — afirma Jânio Quadros

BRASÍLIA, 23.—O presidente Jânio Quadros recebeu, ontem numerosos testemunhos de solidariedade, nomeadamente do mais rico banqueiro do Brasil, o dr. Magalhães Pinto, governador do Estado de Minas Gerais, que assegurou o seu pleno apoio à política exterior «independente» seguida pelo Governo federal. Magalhães Pinto, antigo presidente da União Democrática Nacional, informou o presidente de que tinha punido um dos seus colaboradores que se permitira criticar publicamente a nova orientação seguida em política estrangeira. Respondendo ao governador, o presidente Quadros, depois de lhe agradecer efusivamente o testemunho de lealdade, reafirma a sua convicção de que o papel do Brasil no plano internacional é o de promover o entendimento entre os povos. «Fiel ao espírito cristão que me anima — escreve o presidente — estou decidido a abrir as portas do nosso país ao convívio com todas as nações, sem olhar a raça, religiões ou ideologias. Tenho confiança no bom-senso dos Brasileiros e nada mais faço que assumir os compromissos afirmados durante a minha campanha eleitoral. A incompreensão de alguns e a má fé de outros deixam-me indiferente».

Matou o genro que o surpreendera com uma amante

CADAVAL, 23. (Pelo telefone). — Após violenta discussão com o sogro, sr. Jorge Fialho, que surpreendera com uma amante, foi atingido com um tiro na cabeça o sr. João Coelho Machado, de 28 anos, operário, residente no Casal Cabreiro, na vizinhança desta vila.

Há muitos anos que o sr. Jorge Fialho era amante de Ester de Jesus, de 41 anos. A noite passada, estavam num forno de cozer telha daquele casal, quando foram surpreendidos. Atraídos pelo barulho da discussão, não tardaram a aparecer a esposa e a restante família do sr. Jorge Fialho.

Excitado pelas acusações que lhe moviam, este puxou de uma pistola e alvejou a tiro o genro, atingindo-o na cabeça.

Em estado muito grave, seguiu o sr. Coelho Machado para o Hospital de S. José, em Lisboa. Entretanto, recolhiam aos calabouços do posto da G. N. R. desta vila o sr. Jorge Fialho, que será entregue ao Tribunal de Torres Vedras, e a sua amante, a qual deve sair em liberdade por nada ter com o crime.

Faleceu esta manhã na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada, de madrugada, o sr. João Coelho Machado.

GUARDA FISCAL

Foi determinado que o cargo de presidente do conselho administrativo do Comando-Geral da Guarda Fiscal passe a ser desempenhado por oficial superior de qualquer arma ou serviço do quadro de reserva, e que determinadas funções daquela Guarda sejam desempenhadas por oficiais de vários quadros permanentes do Exército, do activo ou da reserva.

CRIANÇA AFOGADA NUM POÇO

MAÇAO, 23.—No próximo lugar do Pereiro caiu a um poço uma pequena filha de seis anos, filha do sr. João Martins e da sr.^a D. Maria de Lourdes Martins.

Acudiram os bombeiros desta vila, que retiraram da água a infeliz criança já morta.

menor dificuldade em neutralizar no seio da União Democrática Nacional a acção de Carlos Lacerda, que não conta com qualquer apoio fora do Estado de Guanabara. — (F. P.)

LACERDA CONTINUA A SUA CAMPANHA

SAO PAULO, 23.—Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara, criticou, severamente, as recentes iniciativas do presidente Jânio Quadros, sobretudo o reatamento das relações com os países comunistas, discursando, ontem à noite, na Universidade Católica desta cidade.

Lembrando, a propósito, a promessa formal feita ao arcebispo de Porto Alegre, durante a campanha eleitoral, no sentido de que as relações entre o Brasil e a U. R. S. S. seriam mantidas estritamente ao nível das trocas comerciais. Ora bem, continuou, a tendência actual é atrair o país aos representantes extremistas e a maioria do povo não admite a implantação do comunismo no Brasil.

Depois, Carlos Lacerda acusou o presidente Quadros de transformar o «presidencialismo em governo pessoal», e afirmou: «Não há dúvida de que o Congresso é lento e irritante, e os partidos trabalham pouco, mas isto ainda é preferível ao partido unico, versão soviética... É difícil imaginar que seja possível abrir as portas ao cavalo de Troia sem a saída de qualquer cavalaria».

Enfim, o orador declarou-se pronto a abandonar a vida política, se for este o preço para poder dizer a verdade. «Os verdadeiros amigos do presidente Quadros não devem esconder-lhe as consequências que a linha política seguida actualmente terá para o país».

A conferência do governador do Guanabara decorreu numa atmosfera particularmente ruidosa, sendo o orador constantemente interrompido pelos partidários do presidente Quadros. A polícia teve de intervir para expulsar os manifestantes. — (F. P.)

ALMIRANTE REFORMADO AO LADO DE LACERDA

RIO DE JANEIRO, 23.—O almirante Penna Boto, reformado e presidente da associação da extrema-direita «Cruzada Anticomunista», declarou-se solidário com o governador Lacerda contra «a desastrosa política externa de Jânio Quadros». O almirante anunciou, também, a sua intenção de pedir ao Congresso federal para destituir o presidente por «atentado contra a segurança interna do Estado». — (F. P.)

FILME DE BENNATI

sobre a independência

da República do Congo

ROMA, 23.—Começam brevemente, sob a direcção de Giuseppe Bennati, as filmagens de «Congo vivo», que «era como principais intérpretes Jean Seberg, Gabriele Ferzetti e Bechir Touré».

O filme, cuja distribuição mundial já se encontra assegurada, decorrerá na actual República do Congo, nos próprios locais em que se registaram sangrentos incidentes, quando terminou a administração belga daquele território africano. — (A. N. I.)

ROSSELLINI

processa os organizadores do Festival de Veneza

ROMA, 23.—Roberto Rossellini apresentou queixa à Justiça e pediu que «Vanina Vanini», a sua filha que o programa do Festival de Veneza anuncia para domingo, seja apreendida pela Polícia.

Afirma que os organizadores do festival cortaram algumas sequências, no princípio da película, e «dobram» por outro actor um intérprete do filme.

Ao mesmo tempo, os advogados de Rossellini notificaram o director do festival de que o realizador o processará, caso o filme seja apreendido. — (A. N. I.)

Os Ocidentais reforçam as suas posições na fronteira de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

cumentos de identidade de Berlim Oeste com vista ao prosseguimento do mercado de escravos, e facilitavam, por outro lado, o trabalho dos especuladores.

As autoridades da R. D. A. também publicaram dois «avisos» que indicam que, os cidadãos estrangeiros, os diplomatas e os membros das forças armadas ocidentais deverão apresentar-se no posto de fiscalização da Zimmerstrasse e que os cidadãos de Berlim Oeste e da Alemanha Federal só poderão utilizar quatro pontos de passagem e dois postos de fiscalização. Um desses avisos lembra aos berlinenses que, «no seu próprio interesse», devem manter-se a uma distância de cem metros das fronteiras entre a capital da R. D. A. e Berlim Oeste.

COMENTÁRIOS AS DECISÕES DE PANKOW

Comentando estas decisões um comunicado do Senado de Berlim Ocidental qualificou-as de ilegais, considerando que representam um primeiro passo para a criação, «por etapas a frio», de uma cidade livre de Berlim Oeste, em conformidade com as propostas soviéticas. Segundo o mesmo informador, indicou que o Senado de Berlim Ocidental estudaria, hoje, as consequências das medidas em causa. Estas terão como efeito aumentar a tensão na antiga capital alemã, com desprezo pelos acordos estabelecidos.

Por outro lado, as autoridades dos sectores ocidentais de Berlim publicaram uma nota pondo as autoridades da R. D. A. de sobreaviso no que respeita às actividades das unidades militares ao longo da linha de demarcação entre o sector oriental e os sectores ocidentais da cidade.

Um informador das autoridades do Governo da Alemanha Ocidental disse que estas restrições de trânsito são «a prova mais óbvia da quebra do acordo das quatro potências, que mal pode ser ultrapassada, se subestimarmos a imaginação dos comunistas».

Acerca da ordem de que ninguém se pode aproximar da linha de fronteira, em qualquer dos lados, mais de 10 metros, o informador comentou: «Do lado de cá só o Governo ocidental pode ordenar tais medidas. A ordem do Governo Pankow é insolente». — (R.).

WASHINGTON NAO FAZ COMENTÁRIOS

WASHINGTON, 23 — Nos meios oficiais norte-americanos, interpretam-se as novas restrições impostas pelas autoridades comunistas em Berlim-Leste e na Alemanha Oriental como foco latente para a renovação do agravamento da crise berlinense.

A Secretaria de Estado reagiu com extrema prudência, alegando que não possui ainda informação oficial do acontecimento e, portanto, que qualquer comentário da sua parte seria prematuro. Sabe-se, contudo, que o Governo dispensou a maior atenção às notícias aqui publicadas acerca dos novos regulamentos de trânsito estabelecidos pelo Governo de Pankow.

O presidente Kennedy foi imediatamente informado e o secretário de Estado, Dean Rusk, ficou até noite alta no seu gabinete de trabalho, talvez à espera de um relato mais pormenorizado.

Parece que, a confirmarem-se as primeiras notícias aqui recebidas, as potências ocidentais renovarão os seus protestos junto das autoridades russas contra as novas restrições. — (A. N. I.).

AS FORÇAS OCIDENTAIS TOMAM POSIÇÕES

BERLIM, 23. — As novas restrições impostas pelas autoridades comunistas na travessia da fronteira entre os dois sectores de Berlim representam uma decisão «ilegal, brutal e cínica» — acusam os comandantes francês, inglês e norte-americano de Berlim, num comunicado conjunto.

Tropas britânicas, francesas e americanas estão a tomar posições em Berlim Ocidental para «garantirem a integridade da fronteira do sector» — comunicou um informador oficial aliado.

O informador acrescentou que as novas disposições militares foram ordenadas pelos comandantes ocidentais em

Berlim, depois da entrada em vigor das recentes restrições fronteiriças da Alemanha Oriental, que impedem as pessoas de se aproximarem de uma zona de 100 metros para cada lado da fronteira.

As tropas aliadas nos três sectores ocidentais patrulharão essa zona de 100 metros. — (R. e A. N. I.).

A ALEMANHA ORIENTAL NAO REFORMARÁ A SUA MOEDA

BERLIM, 23 — O vice-presidente do Banco do Estado da Alemanha Oriental, Werner Todtmann, afirmou, na noite passada, não haver a intenção de mudar a moeda alemã oriental. — (R.).

COMICIO COMUNISTA

BERLIM, 23 — O Partido Comunista alemão convocou todos os seus filiados para um comício a realizar-se na sexta-feira.

Será orador o dirigente comunista da Alemanha Oriental Walter Ulbricht, que subordinará o seu discurso ao tema: «Que mais acontecerá na Alemanha?».

Segundo informa o comitê, a concentração realiza-se num edifício da Avenida de Estaline. — (A. N. I.).

Existe desacordo entre as potências ocidentais sobre o caso de Berlim?

NOVA YORK, 23. — O «New York Herald Tribune» insiste nas indicações de que teria surgido um desacordo entre a França e os outros países ocidentais a propósito das negociações com a União Soviética, sobre Berlim. Em telegrama de Washington, o jornal afirma que Paris se opõe à conferência quadripartida dos ministros dos Negócios Estrangeiros, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos desejariam reunir nos fins de Setembro ou primeiros dias de Outubro. Acrescenta que o desacordo é suficientemente grave para que Londres e Washington prevejam a eventualidade de iniciar as diligências para essa conferência sem o acordo da França. — (F. P.).

EM LONDRES TAMBEM SE FAZ NUM DESENTENDIMENTO

LONDRES, 23. — O redactor diplomático do «Daily Express» (conservador) afirma, hoje, a propósito de eventuais negociações sobre Berlim, que «o presidente de Gaulle se prepara para entrar nos planos ingleses e americanos destinados a começar de negociações com a Rússia sobre Berlim». De Gaulle pensa que o Ocidente, depois de reforçar a sua posição em Berlim, vem logo a seguir procurar negociar e Krutchev duvidará da determinação dos aliados em não cederem. — (F. P.).

PLANO CONCILIATORIO DE UM SENADOR AMERICANO

WASHINGTON, 23. — O senador Clairborne Pell, democrata por Rhode Island, afirmou, a noite passada, que em quaisquer negociações sobre o futuro da Alemanha, o Ocidente podia concordar com a fronteira Oder-Neisse, com o reconhecimento temporário da Alemanha Oriental e com um compromisso para negar a posse pela Alemanha Federal de armas nucleares.

Pell, antigo funcionário do corpo diplomático, que recentemente visitou Berlim, declarou, no Senado, que todo o problema alemão e não só a questão de Berlim, devia ser apresentado a uma conferência ao mais alto nível. Disse, ainda, que Berlim devia, entretanto, ser «internacionalizada» pela transferência para aquela cidade de várias agências das Nações Unidas, enquanto os aliados da N. A. T. O. deviam aumentar as suas forças na Alemanha e em Berlim-Oeste para sublinharem a sua determinação de não recuar.

O senador sugeriu que a questão alemã fosse discutida numa conferência de paz convocada pelo Con-

Preço e lucros da batota nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 — Os senadores que estão a proceder a investigações acerca das actividades das casas de jogo na América, receberam algumas instruções sobre a maneira de fazer batota ou de apanhar um parceiro a fazer batota.

Isto aconteceu durante o depoimento de um perito no assunto, John Scarne, que foi empregado numa cadeia de hotéis e cuja missão era descobrir os batoteiros.

Perante os senadores embutecados, Scarne afirmou que existem nos Estados Unidos, pelo menos, 400 000 baralhos de cartas marcadas e que os 30 milhões de americanos que jogam nos cavalos perdem por ano cerca de 5500 milhões de dólares. No mesmo período, os contratadores arrecadam 5000 milhões de dólares e gastam 750 milhões a corromper a Polícia e os funcionários das execuções fiscais. — (R.).

Foi lançado o «Ranger I» mas os cientistas americanos perderam o contacto com a nave

CAPE CANAVERAL, 23. — O destino do «Ranger I» que foi hoje lançado é duvidoso. Os funcionários revelaram que se perdeu o contacto pela rádio com a nave.

O «Ranger» é a primeira nave espacial americana de longo alcance e foi lançada no espaço no topo de um foguete «Atlas-Agena V».

para uma primeira viagem de um milhão de milhas. Se a fase orbital tiver sucesso os cientistas deixarão a nave de 305 quilos e o seu foguete numa órbita sobre o Atlântico durante cerca de 13 minutos. Então, provocarão a ignição a distância, do motor do foguete para levar o «Ranger I» para uma longa órbita numa viagem de cerca de 1 096 000 quilómetros no espaço a uma velocidade de 38 080 quilómetros por hora. Depois voltarão a trazê-lo para a distância de 37 500 quilómetros da Terra num período de 53 dias.

Em princípio, a nave devia ser colocada em órbita, meia hora depois do lançamento.

OS OBJECTIVOS DO «RANGER I»

O lançamento constitui uma nova etapa nos planos americanos para colocar um homem na Lua em 1970.

No tipo «Ranger» estão projectadas cinco naves, que inicialmente aterrarão com violência e mais tarde farão descidas suaves para deposição de instrumentos na Lua.

O «Ranger II» deve ser lançado no Outono e o «Ranger III» partirá em direcção à Lua da qual transmitirá imagens pela televisão e em seguida chocará violentamente com o satélite para colocar instrumentos na sua superfície. Este modelo deverá ser lançado no fim do ano. — (R. e F. P.).

O Governo britânico tenta obter o apoio de operários e patrões no combate à crise económica

LONDRES, 23. — O chanceler do Tesouro britânico, Selwyn Lloyd, revelou as linhas básicas de novo organismo de planeamento económico, cuja criação está a ser considerada na Grã-Bretanha.

Falando durante uma reunião com a Comissão Económica do Congresso das «Trade Unions», Lloyd deu mais um passo no sentido de obter o apoio nacional no combate à crise económica inglesa.

O chanceler parece ter em vista a criação de um organismo independente, formado por representantes sindicais e do patronato, bem como por representantes governamentais. Este organismo disporá de pessoal de investigação, que fornecerá informações estatísticas de natureza económica.

Aguarda-se que Lloyd apresente a ideia, talvez de forma mais pormenorizada, aos representantes patronais, com os quais se reúne hoje, devendo preparar um plano de trabalho para a reunião conjunta das «Trade Unions» e desses representantes, que se efectua no próximo mês.

Sabe-se, entretanto, que os «leaders» das «Trade Unions» se recusaram a comprometer-se a cooperar no novo organismo. — (A. N. I.).

A ECONOMIA INGLESA TERÁ DE SE ADAPTAR A'S NOVAS CIRCUNSTANCIAS

LONDRES, 23. — Seja qual for o

Explodiram cargas de plástico junto das residências de Françoise Sagan e de outras individualidades

PARIS, 23 — Registaram-se, às primeiras horas de hoje, doze explosões de cargas de plástico, na capital francesa.

Uma das explosões ocorreu de frente da residência da escritora Françoise Sagan. Outras cargas explodiram nas residências de Jean-Marcel Jeanneney, ministro das Indústrias, que se encontra actualmente fora da capital, e do editor-chefe do jornal conservador «Le Figaro», Louis Gabriel Robinet — segundo informou a Agência Noticiosa Francesa.

Outras duas explosões registaram-se nos arredores de Paris, ambas nas imediações de hotéis mugulmanos. Na primeira, ficaram feridas quatro pessoas, uma das quais gravemente.

Nas paredes dos edifícios próximos do local das explosões foram encontradas, escritas a giz, as iniciais «O. M. S.», organização secreta antigaulista.

Esta manhã, rebentou uma bomba em Toulouse, junto de um escritório pertencente à rede da Rádio Francesa, mas os prejuízos não são graves.

A romancista Françoise Sagan, em férias na Normandia, não foi ainda informada da explosão da bomba junto da sua casa de Paris. — (F. P. e R.).

BUSCAS DOMICILIARIAS

PARIS, 23. — A Polícia passou buscas às residências de cerca de 50 indivíduos suspeitos de actividades, depois da série de explosões de plástico registada. Ignora-se qual o resultado das buscas, que se realizaram na região de Paris — (R.).

TROCA DE TIROS no Alto Adige

BOLZANO, 23. — Houve ontem, à noite, no Alto Adige, renhida troca de tiros entre uma patrulha de carabineiros e indivíduos suspeitos, surpreendidos perto de San Leonardo Di Passiria, onde uma carga de plástico destruiu um poste eléctrico. Parece não ter havido vítimas. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte da Península Ibérica e de uma depressão de origem térmica, centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS DO AR AS 6 HORAS (T. M. G.): Bragança, 14°; Beja, 21°; Porto, 20°; Portalegre, 26°; Penhas Douradas, 20°; Lisboa, 21°; Faro, 21°; Ponta Delgada, 18°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS REGISTRADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 10 HORAS DE HOJE: na atmosfera, 21°4; na água do mar, 15°5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ÀS 16 HORAS: Máxima, 34°5; mínima, 21°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°9; mínima, 18°9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Continuação de bom tempo, com céu geralmente limpo; vento fraco, predominante de Nordeste, por vezes moderado de Noroeste, durante a tarde, no litoral Oeste; nevoeiros matinais no litoral a norte do Cabo Mondego.



DA MULHER E DA CRIANÇA

Os modelos americanos dos vestidos de noiva para a próxima estação

NOVA YORK, 23. — Na próxima estação, os vestidos das noivas norte-americanas poderiam ser envergados por uma princesa ou uma rainha.

Os figurinistas admitem que a simplicidade régia e o estilo desadornado dos vestidos da rainha Fabiola dos belgas e da princesa Mar-

Por **PAT HERMAN**
(DA UNITED PRESS—A. N. I.)

garida da Inglaterra influenciaram a moda norte-americana para as noivas.

«O publico feminino está farto de folhos e folhinhos — declara o fi-

gurinista Murray Hamberger, que também é fabricante de roupas em série. — Apresentamos agora um modelo que na frente é um *fourreau* simples e desadornado e que tem como enfeite, atrás, uma cauda que ondula ou que abre em leques».

Consegue-se o efeito — esclarece — com uma armação que obriga a parte da frente a permanecer lisa, o que, pelo contraste, já dá a impressão de que as costas são mais cheias.

O estilo austero, o ar de majestosa simplicidade começam também a invadir os vestidos para «demoiselles d'honneur», segundo a casa de Bianchi. «Sendo extremamente singela, a linha é de tudo o mais importante — salienta o figurinista da casa. — Isso permite que se empreguem tecidos mais sumptuosos, como o *peault de soie*».

Prevê que o género de «*fourreau*» leve, com a linha da anca exagerada, afunilando para a bainha, venha a ganhar muito popularidade. É acompanhado por cauda postiga, quadrada, para não quebrar a linha harmoniosa do conjunto.

Outra influência foi a que a senhora Jacqueline Kennedy, esposa do presidente dos Estados Unidos, exerceu sobre a moda destinada às noivas norte-americanas. A revista «Modern Bride» (noiva moderna) revela que um dos seus modelos foi «baptizado» em sua honra: as costas são ablusadas, o decote é simples, cortado rente ao pescoço para usar com colar, e a cauda é farta. A moda, que Jacqueline Kennedy popularizou nos Estados Unidos, de corpo levemente ajustado, transparece no vestido, que marca a cintura sem a cingir.

Aquela publicação especializada indica as seguintes tendências na moda nupcial: o regresso ao estilo tradicional; linha comedida, mesmo no caso de saias rodadas; «pan-neaux» na frente; caudas compridas, algumas presas nos ombros e outras separadas do vestido; tecidos como alpaca de seda e cetins e brocados opulentos; uso desmedido de aplicações e de renda como ornamento. Quanto aos pormenores do tipo de vestido principesco, liso na frente e extensa cauda atrás, salientam-se os seguintes: o decote ou é subido ou ligeiramente afastado.

(Continua na página seguinte)



Vestido de fazenda leve fechado à esquerda, com grandes botões do mesmo tecido. Compõe-se de duas peças tendo o casaco duas algibeiras sobrepostas



Chapéus para o Outono

Modelos para o Outono, apresentados em Londres por Victor Steibel. À esquerda, um vé simples, encimado por uma ampla rosa, e à direita, uma sugestão de mantilha, a emoldurar o rosto

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados enviamos as melhores felicitações às senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Fernanda de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria José Centeno Fragoso, D. Maria do Carmo Saldanha de Carvalho Franco Frazão e D. Virginia Morgado Chagas Lopes.

Amanhã — D. Margarida Benard da Costa e D. Laura Atilde Correia Malheiro da Silva.

Dia 25 — D. Maria Helena da Silva Morgado, a pintora D. Marth Henriqueta Huguenin e menino António Carlos Pampulim.

Dia 26 — D. Maria Alcina Teixeira, D. Candida Ester Gomes Nunes Ribeiro e menina Maria Manuela Fernandes Duarte.

Dia 27 — D. Maria Moniz da Camara, menina Isabel Maria Ligeiro Teixeira, menino Carlos Alberto Martins Correia e menino Luís Rui Pinto de Sá.

Dia 28 — menina Arlete Ribeiro.

Dia 29 — Dr.ª D. Adelaide Estrada.

Dia 3 — D. Maria Alice do Amaral Frazão Marques David e D. Maria Helena Moniz Galvão Taborda Monteiro.

Este belo vestido de noite, criado por Lanvin Castillo para a próxima estação, caracteriza-se pela originalidade de linhas, em que a cintura alta e a elevação da saia, à frente, se combinam admiravelmente. É talhado em tule de «nylon», guarnecido de «satin» branco



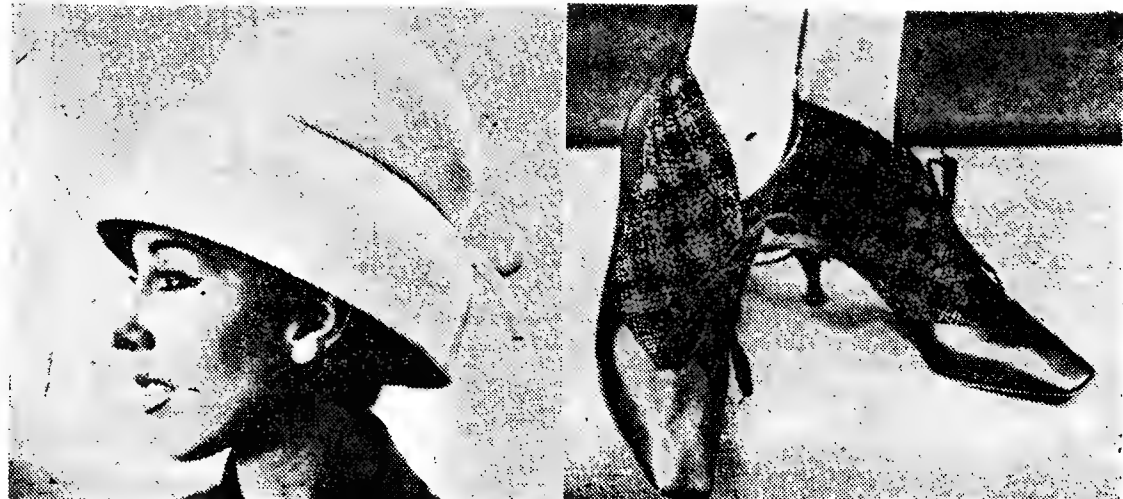
Novo estilo de jóias exibido por Claude Rivière: colar e brincos para pôr com vestido de «cock-tail» vermelho

Desaparecem AS BIQUEIRAS PONTEAGUDAS

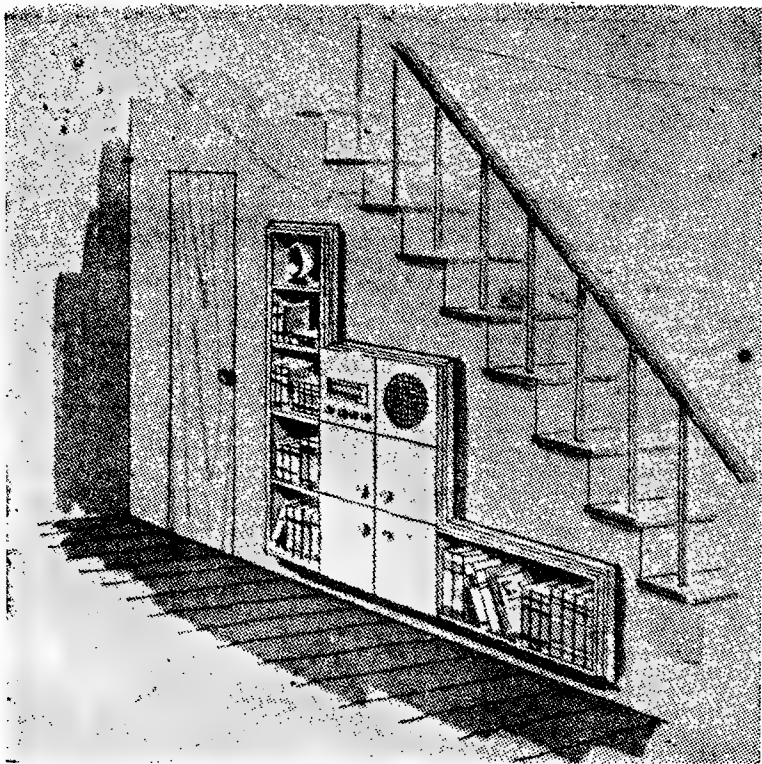
LONDRES, 23. — Os pés das inglesas tornaram-se «quadrados». É certo que os sapateiros europeus levaram quase um ano a insistir, mas por fim conseguiram vencer a relutância das inglesas, já afeitas aos modelos afiados e aos saltos extremamente delgados, e desde já se pode prever um Outono «quadrado», no domínio do calçado.

Das montras das sapatarías desapareceram praticamente as biqueiras pontiagudas para dar lugar às criações mais recentes, que quanto mais baixo têm o salto mais achatada e larga apresentam a biqueira truncada. Os escarpins de salto fino, em agulha, também apresentam a biqueira cortada.

Outros aspectos da moda para o Outono: regresso do verniz e predominio de toda a escala cromática do vermelho, desde a cor-de-rosa forte até a cor-de-ameixa carregada. — (A. N. I.).

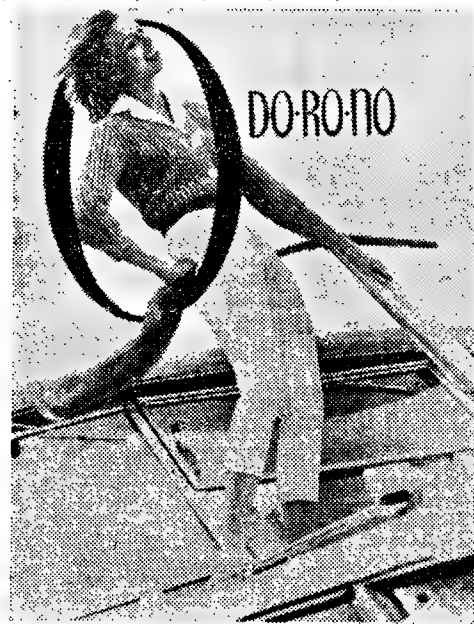


A' ESQUERDA: um chapéu de veludo «piqué» branco apresentado em Paris, por Maurice Roger, segundo modelo de Jean Barthelet. A' DIREITA: sapatos abotinados, já com a ponta rectangular, guarnecidos a tecido a condizer com o vestido. São modelo de Roger Vivier, apresentado por Dior



Para aproveitar o vão da escada

Existem duas formas de aproveitar o vão das escadas interiores de moradias particulares. Num, construiu-se um móvel apropriado para acondicionamento de livros, telefonia, etc. Noutro, aproveitou-se uma mesa que suporta a jarra com flores, poderia também servir para ter o aparelho telefónico e as respectivas listas. Com a publicação destas sugestões satisficemos pedidos de uma leitora do «Diário de Lisboa».



Para ter completa segurança, exija sempre o que há de melhor. Não se deixe enganar... ODORONO é o único desodorizante que reúne os resultados das mais modernas pesquisas científicas Americanas. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário e proteja-se durante o dia inteiro contra a transpiração e o mau cheiro.



ODO-RO-NO

Perquite para saber

Os meus filhos gostam muito de abóbora coberta, mas é tão cara que raras vezes a posso comprar para lhes dar o prazer de a comerem. Não haverá processo fácil de a preparar em casa?

MARIA DELFINA

Corte em tiras grossas uma porção de abóbora cabaça, deite-lhes bastante sal grosso e deixe-as ficar em repouso durante cinco dias. Lave-as depois e deixe-as durante 24 horas mergulhadas em bastante água limpa. Coza-as noutra água deixando-as ferver apenas durante 5 minutos contados a partir do momento em que levantam fervura. Passado esse tempo, tire-as logo da água e enxugue-as muito bem com um pano. Ponha depois ao lume uma porção de açúcar «pilé» com alguma água e logo que comece a ferver tire da superfície a sujidade que se costuma juntar. Mergulhe depois nessa calda as talhadas de abóbora e deixe-as ferver durante 2 minutos. Ponha-as depois a escorrer numa grelha colocada sobre a vasilha que contém a calda de açúcar. Repita a operação durante uns dias tornando a calda de dia para dia mais espessa, ou seja, mais elevado o ponto. Quando vir que as talhadas de abóbora já se apresentam como as que se vendem nas lojas, pode terminar as fervuras na calda e secar a abóbora expondo-a ao sol ou ao calor de um forno brando.

A MESA DAS REFEIÇÕES

Nos últimos tempos, a mesa das refeições muda de aspecto constantemente, o que é muito interessante sob o ponto de vista estético e também, até certo ponto, sob o ponto de vista gastronómico... Muitas vezes nos acercamos da mesa sem apetite para a refeição que vai seguir-se, mas o bom gosto com que tudo se apresenta, aliado ao aroma dos alimentos, fazem-nos crescer água na boca. Impõe-se, portanto, que a mesa das refeições se apresente sempre bonita, mas nem sempre igual, porque a monotonia também cansa. Para servir os almoços estão indicados os jogos de «napperons», à maneira americana, e para servir os jantares, usam-se as toalhas. Evidentemente que uma mesa de almoço aparece, algumas vezes, coberta com uma toalha, o que está dentro das leis protocolares. O mesmo, porém, já não acontece com os «napperons», que nunca devem aparecer nas refeições servidas após a hora das merendas. Se a mesa é muito comprida, pode ser enfeitada com faianças artísticas que vamos admirando enquanto jantamos. Se a mesa é pequena bastará ter o centro guarnecido com uma floreira.

A floreira pode ser de vidro, de metal ou de faiança. Pode ter sido fabricada para essa finalidade ou para outra muito diferente e ser utilizada como centro de mesa. Uma terrina antiga ou uma molheira

que as velas estejam acesas e as luzes se reflitam nos olhos dos comensais, fazendo-os brilhar intensamente.

Nas refeições de cerimónia não se usam os guardanapos metidos dentro dos sacos, mesmo quando sejam os das pessoas da casa. Esse uso, bastante higiénico, sem dúvida, apenas se permite nas refeições íntimas.

Já não se usam os pratos com doçarias, frutos e rebuçados espalhados pela mesa do jantar para serem servidos depois da refeição. Algumas vezes a fruteira está no centro da mesa e entre os frutos encontram-se folhas verdes ou mesmo algumas flores que se aguentem bem fora da água. Mas isto só no caso de não haver pessoal para servir a mesa, pois, de contrário, a fruta, em prato ou cesto bem guarnecido, é servida como qualquer outra iguaria.

Nas refeições de cerimónia serve-se a fruta em salada. Isto, porém, não quer dizer que a fruta se apresentará sempre toda cortadinha, e de várias espécies, mais ou menos temperada com açúcar e vinho do Porto. Algumas vezes a salada de fruta pode ser constituída por ameixas descascadas e regadas com vinho do Porto, levemente temperada com açúcar. Outras vezes pode apresentar-se um prato cheio de rodela de laranjas previamente descascadas e enfeitadas com mo-

rangos, se estamos na época delas ou cerejas cristalizadas que tenham sido levemente fefvidas com umas gotas de água para largarem os torrões de açúcar e se tornarem brilhantes.

As frutas que se tornam escuras, pouco depois de serem descascadas, como acontece com as bananas, as peras, os pessegos e as maçãs, só devem aparecer em saladas bem temperadas com açúcar e vinho e servidas pouco tempo depois da sua preparação. Na época dos melões é interessante apresentar a salada de frutas metida dentro do melão que, para servir de saladeira, é cortado ao meio no sentido do comprimento, tirando-se-lhe uma pequena porção da polpa que se mistura ou não com os frutos cortados da salada.

Há várias opiniões sobre a colocação do prato que contém o pão junto de cada talher. Esse pratinho, que deve ser diferente daqueles em que é servida a sobremesa, coloca-se à esquerda, no alinhamento dos copos.

Os cinzeiros só vão para a mesa no momento em que é servido o café e se este é servido noutra sala para onde se passa depois do jantar, lá se encontrarão os cinzeiros esperando os fumadores. Se, porém, algum fumador mais vicioso, pede a dona da casa licença para fumar antes do serviço de café, procede-se, imediatamente, à distribuição dos pequenos cinzeiros.

Os copos devem estar colocados junto de cada talher para os vinhos que vão servir-se durante o jantar. Se, após a refeição, não se passa a outra sala para tomar o café, os cálices de licor devem estar junto dos outros copos. De contrário, estarão junto do serviço de café com a garrafa correspondente. Tratando-se dos licores de fabrico caseiro podem ser apresentados em licoreiras de cristal.

Ninguém se lembre de pôr pailhetos nas mesas de almoço ou de jantar, porque passaram de moda. Agora só podem jogar nas «vitrinhas» dos antiquários.

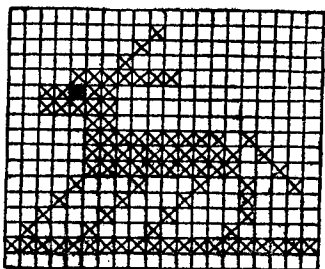


ra por exemplo, se permitem uma boa arrumação das flores podem servir de floreiras.

Os candelabros são sempre agradáveis na mesa de jantar, desde

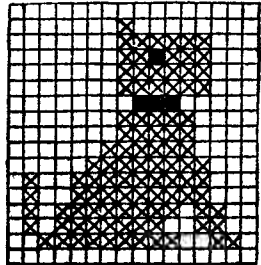
ENSINE AS PEQUENINHAS a boraar

OS desenhos que podem ser interpretados a ponto de cruz ou em croché de abertos e fechados são, naturalmente, os mais indicados



para as meninas que principiam a bordar.

Em geral, estes pequenos motivos, repetidos, formam barras gra-



cias com que se podem guarnecer inúmeras peças de vestuário ou de roupas caseiras.

Escola de enfermeiras do Instituto de Oncologia

Continuam abertas as inscrições para a Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, em Palhavã, onde são dadas, bem como pelo telefone 772328, as respectivas informações, todos os dias úteis, das 9 às 17 horas.



CURIOSIDADES

Em épocas muito recuadas, a oliveira era considerada a árvore da paz e da abundância. Com os seus ramos faziam-se grinaldas para coroar os heróis vitoriosos. O óleo tirado dos seus frutos era símbolo das mais altas virtudes morais.

*

A aranha é um animal muito egoísta e gosta da solidão. Na sua teia não admite companheiros. Não reparte as suas presas com outros animais que gostariam de tomar parte nos seus banquetes.

*

O lírio aquático emprega-se muito na Índia como alimento por ser muito rico em fécula e ter um sabor semelhante ao das castanhas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Modelos americanos

(Continuação da página anterior)

do da raiz do pescoço (o decote alto começa a reaparecer); as mangas tendem para o comprido, sendo, pelo menos, até ao cotovelo, em geral; as aplicações de renda nunca foram tão ricas e a renda bordada a pérolas é muito popular entre as norte-americanas.

Os véus usam-se fofos, leves, irradiando em auréola em volta da figura da noiva. Outros são compridos ou não vão além do comprimento dos braços. Muitos são ornamentados com flores de laranjeira artificiais.

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL - Apart. 2,142-Lisboa

Manhã na praça

FARTURA E CAREZA



Hoje, havia pouca gente a fazer compras no Mercado de 24 de Julho, quer nos lugares de hortaliça, quer nos da fruta. Junto às bancas de venda de peixe é que se notavam muitos compradores.

Embora houvesse abundância de todos os produtos, os preços de alguns obrigavam as donas de casa a pensar e, também, muitos compradores ficavam hesitantes, pois verdadeiramente, não há dinheiro que chegue para o abastecimento habitual, dada a careza dos géneros, incompatível com as modestas posses da maioria das pessoas que têm de fazer as suas provisões diárias nos mercados.

O PREÇO DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: pescada, 33\$00, 34\$00, 35\$00 e 36\$00; pargo, 18\$00 e 13\$00, e em posta, 8\$50; linguado, 32\$00, 35\$00, 36\$00 e 38\$00; robalos, 20\$00 e 36\$00; ei-rós, 14\$80; sardinha, 7\$50 e 8\$00; chocos, 14\$00; tainha, 12\$00; pescadinha, 14\$00; peixe-espada, 7\$50, e a largar a pele e roseado, 3\$80; gambas, grandes, 80\$00, e pequenas, 45\$, já cozidas; camarão, pequeno, negro, 70\$00; lagostins, 39\$00; santom-las 50\$00; lavagantes, 85\$00; carapau, 6\$20; sarda, 8\$00, e da gran-

de, 11\$40; chaputa, 6\$; chicharros, 3\$80; atum, fresco, 12\$, cachucho, 3\$50.

Produtos hortícolas: feijão verde, 4\$50 e 5\$; tomate, a 2\$; e 2\$50 o quilo; cenouras, 3\$50 o quilo; cebolas, 1\$50 o quilo; alfaces a 1\$50 e 2\$50 o quilo; couve portuguesa, 3\$50; pepino, 1\$50; nabos, 50\$ cada um, e aos molhos, 6\$00; rabanetes, 2\$50; beterraba, 2\$50, e espinafres, 5\$00, aos molhos; alhos, 12\$00 o quilo; pimentos 5\$0 e 1\$00 cada; grelos, 5\$00 o molho.

Preço da fruta: bananas, de 3\$00 a 8\$00, e peras 8\$00 e 8\$50 a dúzia; uvas, brancas, 4\$00, e pretas a 5\$00 o quilo; laranjas, 15\$00 e 20\$00 e limões, 25\$00 a dúzia; morangos, a 35\$ o quilo; maçãs, a 18\$ e 20\$00, a dúzia; melão, 2\$00 e 1\$80 o quilo; pêssegos de Alcobaca, 2\$50 e 3\$00 cada um.

Criação e ovos: mantêm-se os preços da semana finda, para a criação; e os ovos tinham os preços de 10\$00 e 12\$50 a dúzia.

Conselhos

às cozinheiras

Antes de tirar uma ave do forno, pique-a com um garfo ou, melhor ainda, com um espeto próprio. Se o líquido que sair do buraco feito pelo espeto for branco, a ave está assada. Se for cor-de-rosa, está ainda crua e necessita de permanecer mais tempo no forno.

Não faça bolo inglês sem lhe juntar as frutas cristalizadas um pouco de cidrão. É principalmente esse fruto que lhe dá o sabor característico.

Quando fizer bolos no género do pão de ló, bolo de prata, ou outros semelhantes nunca deixe de forrar a forma com papel vegetal bem untado com margarina.

Se fizer sorvetes no congelador do frigorífico deverá mexê-los de hora a hora para não se formarem laminas de gelo dentro da massa.

GATA BORRALHEIRA

Se o seu filho...

... (ou a sua filha) mostra falta de apetite e recusa certos alimentos,

... apresenta a coluna vertebral curva, na altura do pescoço ou da cintura, ou em qualquer outro ponto,

... não tem a força própria da sua idade, isto é, se as suas funções musculares são débeis,

... tem as omoplatas salientes e as espáduas muito escondidas,

... apresenta o abdómen liso e tem a evacuação abdominal anormal,

... tem as pernas muito altas e delgadas,

... urina muito e sua com frequência,

... é porque se trata de uma criança fraca. Mesmo que aparente boa saúde, faça observar por um médico.

DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1961

Excursão da C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transporte a

PENACOVA - CRUZ ALTA BUÇACO - LUSO

Preço — 3.ª classe 165\$

compreendendo: comboios rápidos-autocarro — almoço de conta da organização na Pensão Avenida, em Penacova

HORÁRIO DA EXCURSÃO COMBOIO

IDA — Lisboa (Santa Apolónia): 8-55, partida. Coimbra-B: 11-50, chegada.

AUTOCARRO

Coimbra-B: 12, partida. Penacova: 12-50, chegada; 14-45, partida. Cruz Alta: 15-25, chegada; 15-40, partida. Buçaco: 15-55, chegada; 16-35, partida. Luso: 16-50, chegada.

AUTOCARRO

VOLTA — Luso: 17-45, partida. Coimbra-cidade: 18-30, chegada.

COMBOIO

Coimbra: 20-05, partida. Coimbra-B: 20-09, chegada; 20-19, partida. Lisboa (Santa Apolónia): 23-15, chegada.

Sugestão para a ementa do seu jantar

Caldo para a sopa e cozimento do rolo de carnes

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo Maggi, 1 litro e meio de água, 1 cebola e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se tudo ao lume e deixa-se ferver para cozer a cebola. Conserva-se este caldo para nele ser cozido o rolo de carnes que será o prato principal da refeição e é preparado do modo que a seguir indicamos:

Rolo de carnes

INGREDIENTES — 750 gramas de carne de vaca, 250 grs. de carne de porco, 100 grs. de presunto, 2 ovos, 1 cebola, 8 bolachas de água e sal, 1 cálice de vinho do Porto, sal refinado q. b., raspa de noz moscada q. b., pimenta em pó q. b. e sumo de meio limão.

PREPARAÇÃO — Passam-se as carnes pela máquina de picar usando-se o crivo mais fino. Passam-se juntamente as bolachas de água e sal e a cebola. Juntam-se à massa os ovos — claras e gemas — assim como o vinho do Porto, o sumo de limão, o sal, a pimenta e a raspa de noz moscada. Deste ultimo tempero apenas se deve empregar pouquíssima quantidade. Mistura-se tudo muito bem e estende-se depois sobre um pano limpo que não seja de tecido muito espesso. Põe-se por cima da massa o presunto cortado em tiras compridas e grossas. Forma-se um rolo com a massa, apertando-a dentro do pano, e ata-se este nos extremos com um cordel que se enrola depois em volta do rolo de carnes como se fosse um paio.

Põe-se o rolo a cozer dentro do caldo que se preparou, deixando-o ferver em lume regular durante duas ou três horas. Passado esse tempo passa-se o rolo de carnes para dentro da forma própria — comprida e com o fundo arredondado — e põe-se sobre ele uma porção de pesos para o apertarem bem. Assim se deixa arrefecer e só depois é tirado o pano que o envolveu durante a cozedura.

Serve-se cortado em fatias finas e acompanhado com jardineira fria temperada com molhos de maionese e de tomate misturados.

O caldo em que foi cozido o rolo de carnes é passado por um pano ralo acrescentado com leite e engrossado com farinha maizena para ser servido como sopa na consistência de um crepe pouco espesso.

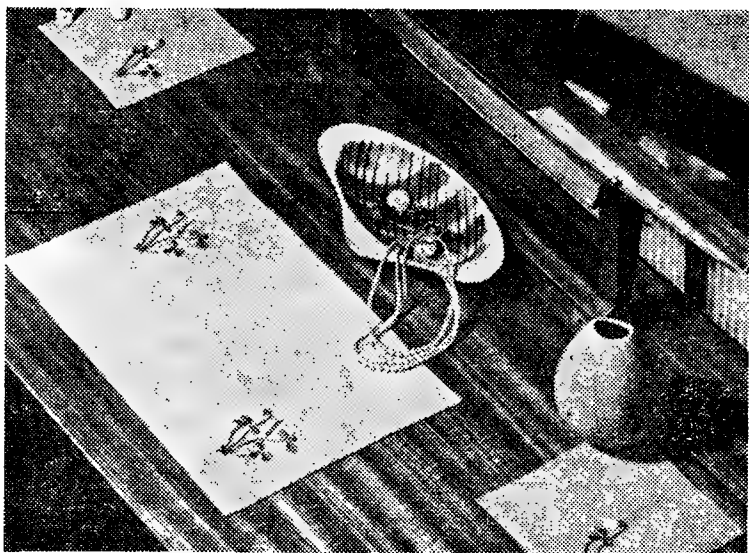
Pudim «Flan»

feito com leite em pó (*)

INGREDIENTES — 5 ovos, 5 colheres de açúcar, 2 decilitros e meio de água e 3 colheres de leite em pó.

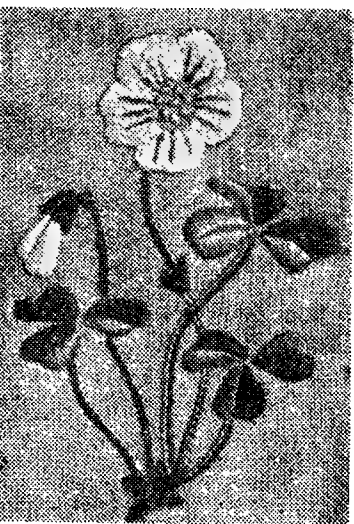
PREPARAÇÃO — Juntam-se todos os ingredientes, deitam-se em forma forrada com açúcar queimado e leva-se a cozer em banho maria. Na panela de pressão leva apenas três minutos a cozer contados a partir do momento em que atinge a pressão. Mas neste caso a forma terá que estar coberta com uma tampa bem aderente. Para isto servem muito bem as vulgares marmitas de alumínio que têm umas molas que seguram a tampa.

(*) Damos esta receita a pedido de uma leitora.



Panos bordados para o toucador

Este gracioso jogo de «napperons» para toucador foi feito com «crioplex» verde muito claro bordado, a ponto de matiz, ponto pé-de-flor, ponto de nó e ponto baixo, com filoseia Ancora verde médio, verde-escuro, branco, amarelo e cor-de-laranja. O pormenor ampliado mostra o lindo efeito do bordado no tamanho natural. O desenho dos «napperons» importa em 3\$00, que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.



CAMINHOS DE FERRO

Admissão de caldeireiros

A C. P. admite operários eventuais caldeireiros com prática de reparações navais, por período limitado.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos Serviços Centrais da Divisão de Material e Tracção, em Santa Apolónia ou ao Engenheiro Chefe das Oficinas do 3.º Grupo Oficial, no Barreiro.

Os pedidos de admissão deverão ser entregues até 25 do corrente mês

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

★ GUIADO A SALOIA ★ RIFES (6 POR LATA)
★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
★ COZIDO A PORTUGUESA
★ PASTA DE FIGADO
★ MÃO DE VACA GUIADA
★ CARNE COM LEGUMES A JARDINEIRA



As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!



SOCIEDADE CORRETOIRA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª. DE. ★ T. 36 23 12

FRIMATIC
lança a NOVA
Moda
Prestige

Sem aumento de preço!

POLAR

Representante geral
PEDROS-irmãos, Lda.
R. da Sofia, 141-171 • COIMBRA
J. ROCHA
R. de S. António, 175 • PORTO

FRIMATIC NÃO SO NÃO AUMENTOU OS PREÇOS, COMO CONTINUAM SENDO OS MAIS ACESSÍVEIS NO MERCADO

A VENDA EM TODOS OS PAÍSES AGENTES FRIMATIC



Eduquemos o nosso filho!

E' preciso encaminhar as crianças

para a independência afectiva e intelectual

Escolha os livros

para os seus filhos

DOS OITO AOS ONZE ANOS:

«A quinta das amendoieiras», de Maria Elisa Nery de Oliveira.

«Florinhas de S. Francisco», de Maria da Luz Sobral.

«Em pleno azul», de Virginia de Castro e Almeida.

DOS ONZE AOS TREZE ANOS:

«História de um cão de circo», de Jack London.

«Miguel Strogoff», de Julio Verne.

«Viagem de Gulliver», de Swift.

«Glórias militares», de Zefirino Brandão.

DOS TREZE AOS DEZASSEIS ANOS:

«Balada de Natal», de Charles Dickens.

«O homem dos mil inventos», de Adolfo Stmões Muller.

«Brigitte solteira» de Berthe Bernage.

«Crónica do Condestável» (Livreria Sá da Costa).

MUITAS vezes a mãe não se apercebe do grave dano que pode causar, especialmente aos filhos, e por vezes também às filhas, encerrando-os em laços afectivos demasiado estreitos.

A criancinha tem uma necessidade de quase física do ambiente materno, mas, à medida que for crescendo, a mãe deve saber libertá-la, progressiva e insensivelmente, para a encaminhar no sentido da sua independência afectiva e intelectual, sem com isso alterar em coisa alguma o seu amor mutuo.

Muitas vezes a mãe suscita, em relação ao filho varão, uma complicação da seguinte ordem: ela sabe, instintivamente, que, graças ao carácter viril que se vai acentuando, o filho há-de escapar por completo à sua influência propriamente maternal. Tem medo de perder o filho, de o ver sair do círculo da sua influência, e, então, toma uma atitude a que se pode chamar castrativa: procura por todos os meios, e sem ter consciência disso, opor-se à virilização do seu filho.

Todos os meios são bons para atingir o seu fim: não só todas as interdições que mantenham o adolescente numa vida infantil, mas também todas as sugestões que deixem no seu espírito a impressão de que não é ainda um homem e que é e permanecerá criança durante muito tempo.

A coisa é ainda complicada pelo facto de o adolescente nem sempre ser firme no seu desejo de evolução e, assim, resistir à evolução psíquica da puberdade, recusando-se a abandonar as vantagens do estágio infantil, por amor de outras que não conhece ainda.

E' assim que vemos rapazes de modos um pouco efeminados, manifestarem uma extraordinária gentileza para com as suas mães, com múltiplas atenções, tudo isto em detrimento da evolução que deveria estar em vias de se produzir.

Não se imagina a frequência com que ocorre esta situação, que muitas vezes passa inteiramente despercebida desde que se não faça um inquérito inteligente e preciso.

A oposição das mães à prática dos desportos ou do escutismo, às camaradagens francas, às estadias fora da família, às leituras susceptíveis de desenvolver o espírito, e mesmo, por vezes, ao trabalho dos filhos, é um dos aspectos daquela situação.

DR. ARTHUR

A criança aos 8 anos

AOS oito anos a criança já tem dez ou onze dentes permanentes. Aumenta o seu interesse pelos brinquedos que exigem coordenação dos pequenos músculos, como seja acertar em alvo móvel, jogar o belindre, apanhar o pião, etc.

Progride a sua aptidão para escrever, mas a acção muscular minuciosa é-lhe difícil e exige-lhe muito esforço.

Pode nadar bem, se teve oportunidade de aprender. Demonstra habilidade para andar de bicicleta e patinar. Lava-se sózinha, mas sumariamente.

Embora o trabalho em grupo se torne absorvente, ainda se não encontra inteiramente capaz de cooperar. Se foi bem orientada nesse campo, já possui bem definida a capacidade de reconhecer os direitos de propriedade.

Por vezes, é mais delicada fora de casa do que na intimidade. Começa a escolher os amigos mais esrupulosamente. Imita a vida familiar quando brinca com bonecas.

Tanto os rapazinhos como as meninas mostram grande predilecção pelos contos de fadas.

Começa a interessar-se pelo que aconteceu no passado.

Sabe dizer o dia do mês e o ano em que está, assim como fazer o troco de pequenas quantias.

As «histórias em quadradinhos» começam a ser uma das suas distrações favoritas assim como ouvir rádio, mas principia a duvidar da realidade das histórias que lê e dos programas que ouve.

Principia a interessar-se pela inteligência viva começa a denotar acentuado senso de humor.

Principia a interessar-se pelo que se passa pelo Mundo; e os lugares mais distantes, bem como os meios de comunicação, já têm para ela uma existência real.

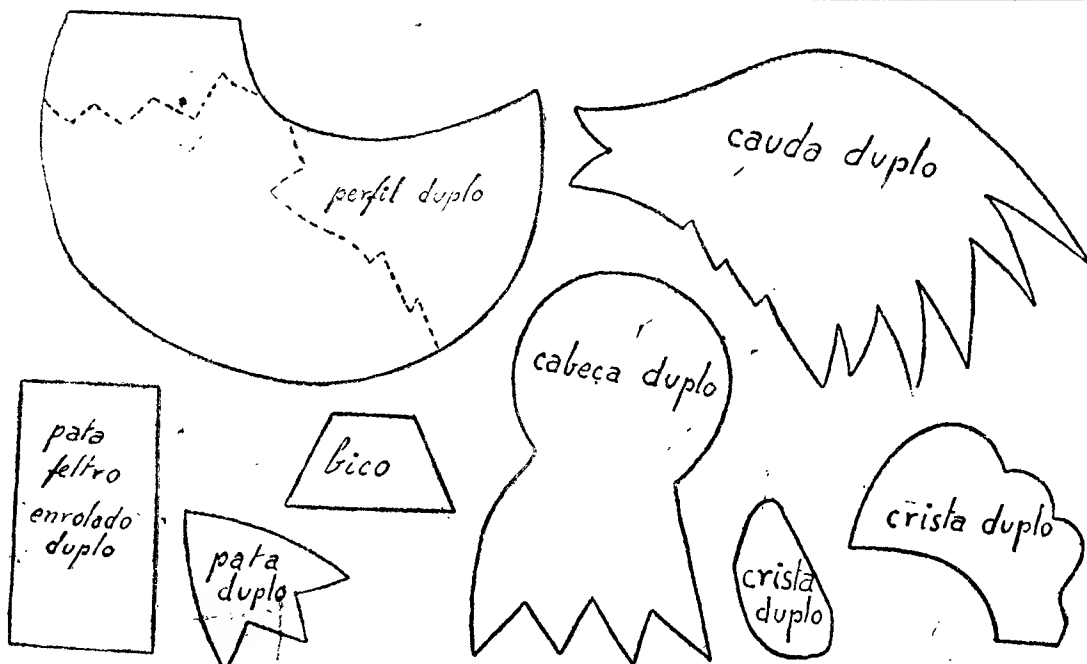
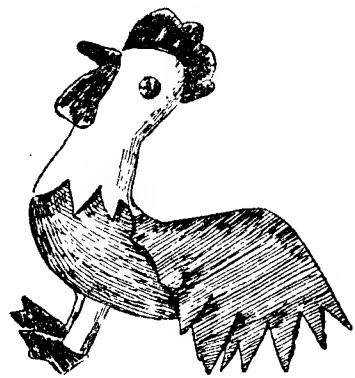
Idéas da mãe habilidosa

A «mãe habilidosa» tem, como todas as donas de casa, um gran-

de saco cheio de retalhos de tecidos mais diversos.

Um dia destes, que fez ela? Separa tudo o que fosse feltro, veludo, seda e flanela. E com essa diversidade de tecidos a que correspondia uma diversidade ainda maior de cores, fez a mais bonita colecção de «galitos» que se pode imaginar, pondo à prova o seu poder de fantasia e bom gosto.

Aqui estão, com as indicações necessárias, os moldes utilizados pela «mãe habilidosa» — que as nossas leitoras, igualmente mães habilidosas, poderão ampliar conforme desejarem. Mas não deixam de ser engraçados os galitos pequenitos, servindo os moldes tais como os publicamos, desde que haja o cuidado de dar margem maior ou menor para costuras, segundo os tecidos empregados.



APRENDER

com os Mestres

A boa atitude para com as crianças, consiste, não só em lhes não meter medos, mas também em libertá-las dessa situação angustiosa perante objectos ou ocorrências que não mereçam despertar esse sentimento. Convém até, mostrar que se lhe não nota o temor quando a criança o revela perante o que se lhe apresenta com aspecto fortemente destacante em relação ao que já lhe era conhecido. Não deve dar-se sanção ao medo, por assim dizer, reconhecendo que o objecto ou acontecimento de que se trata, pode ser, na verdade, encarado como temível. A atitude útil é então a de animar a criança indirectamente, conversando com ela sobre o assunto em questão, sossegadamente, como sobre qualquer outra coisa natural. Acontece, por exemplo, em passeios nocturnos pelos campos, que as coisas tomam, à luz da lua ou das estrelas, aspectos surpreendentes, que variam com a luz que ilumina os objectos e com o desenho e a intensidade das sombras. Pode ser que a criança sinta, sem que o diga, medo de um vulto ainda distante que lhe parece um homem de espigarda apontada. E' boa ocasião de lhe chamar a atenção para o efeito estranho duma penada de árvore destacando-se na direcção da estrada, como veriam melhor dentro em pouco, e como se veria já àquela distancia se percorressem o mesmo caminho em pleno dia.

PROF. FERREIRA DE MIRA



Cuidado com a pele sensível do bebé

AS «brotoejas» e o «assado» causam um mal estar geral ao bebé, mas não é apenas ele quem sofre com isso — a mãe também fica preocupada. O bebé chora muito, porque qualquer movimento o faz sofrer. Por outro lado, a mãe fica nervosa e considera-se culpada por não ter tratado do filho como devia. Mas, geralmente, não é este o caso.

As «brotoejas» e o «assado» devem-se com frequência ao próprio organismo do bebé, á sua pele fina e sensível, que se resente com a humidade das fraldas. Justamente nessa área a pele é mais fina e delicada — e alguns bebés têm menos resistência do que outros.

Quais são os sintomas desse tipo de «assados»?

Os sintomas

EM primeiro lugar a pele do bebé fica vermelha e irritada, apesar dos cuidados em secar bem depois do banho e de usar talco.

Depois, pode notar-se perfeitamente um cheiro a amónia nas fraldas molhadas.

Aparecem então pequenas bolhas na pele vermelha. Começam a desaparecer e logo se formam outras, tornando o local muito avermelhado e doloroso.

Mas então o cheiro a amónia já é tão pronunciado que a mãe o nota assim que se aproxima do berço.

O essencial é tomar imediatamente as providências que se impõem como necessárias.

Cuidados a tomar

NÃO basta lavar as fraldas — por melhor que o sejam. E' preciso fervê-las pelo menos durante dez minutos, numa água á qual se juntaram duas colheres de ácido bórico cristalizado.

Não basta tratar assim as fraldas. Deve fazer-se o mesmo ás roupas, lençóis, e tudo quanto foi usado e molhado durante a noite. Até o forro do colchão deve ser limpo com o mesmo preparado com o qual se ferveram as fraldas, e em seguida exposto ao Sol, que é um óptimo germicida.

A primeira vista, parece que estes cuidados constituem uma tare-

fa pesada; mas, se não forem tomados, não se conseguirá liquidar o mal, que voltará de tempos a tempos.

Vejam, agora, qual o tratamento local que se deve seguir.

Deve deixar-se a criança a maior parte do dia num quarto sem correntes de ar, aquecido no Inverno e fresco no Verão, com pouca roupa, e a parte infectada descoberta. Quanto mais tempo se mantiver a criança sem roupas na parte ferida, melhor.

Quando por necessário usar as fraldas, deve ver-se se a pele do bebé está bem seca e limpa.

Passa-se então uma boa camada de creme ou óleo nas partes infectadas. Os cremes finos e óleos especiais são óptimos como protecção a ser usada diariamente.

Deve-se evitar o uso de oleados e plásticos, pois não permitem a circulação do ar e agravam ainda mais o estado do bebé, além de, pela fricção, abrirem novos ferimentos.

E' preciso não esquecer que, também neste caso, é melhor prevenir do que remediar. Ao primeiro sinal de vermelhidão — use-se creme, passe-se talco boratado e deixe-se o mais possível o bebé sem fraldas.

Outra coisa que se precisa observar, quando o «assado» toma um carácter mais grave, é a dieta do bebé.

SE a pele de uma criança é sensível ao extremo, além do «assado» pode ter outras irritações externas, em várias partes do corpo. Talvez a mais comum seja a vermelhidão e as marcas que aparecem na pele, provocadas por roupinhas de lã ou de flanela.

Deve-se então usar tecidos mais leves, nada de dobras e excesso de roupas, e o talco deve ser usado em profusão.

Não se usem remédios que se ouviram anunciar, nem se sigam os conselhos das vizinhas. Quando o bebé tem qualquer irritação na pele, procure-se em primeiro lugar o médico que indicará o que há a fazer. Não tenha a mãe receio de que o médico a culpe pelo que está acontecendo. Ele só se interessa em ajudar a mãe a curar o bebé.

Para a merenda e sobremesa das crianças

Biscoitos de farinha de milho

Para 200 grs. de farinha de milho são precisos 200 grs. de maizena, 200 grs. de manteiga, 2 ovos, 300 grs. de açúcar e 1 chávena de leite.

Bate-se o açúcar com os ovos e a manteiga. Incorpora-se a farinha lentamente e liga-se com o leite pouco a pouco. Amassa-se bem. Estende-se e cortam-se rodela que vão ao forno em tabuleiro bem untado.

Bolo de esponja

Para 1 chávena de farinha peneirada, 4 gemas de ovos batidas em espuma, 1 colher de sopa de sumo de limão, 1 chávena de açúcar, o vidrado raspado de meio limão, 4 claras de ovos batidas em neve, 1 pitada de sal.

Peneira-se a farinha três vezes. Batem-se as gemas de ovos, junta-se-lhe gradualmente o sumo de limão. Batem-se as claras de ovos e ter até os ovos ficarem leves e em espuma. Junta-se o vidrado do limão. Batem-se as claras e ovos e junta-se-lhe o sal quando estão em neve, continuando a bater até ficarem bem firmes.

Incorpora-se a farinha nas gemas de ovos. E em seguida junta-se a esta mistura as claras.

Deita-se esta massa numa forma não untada e deixa-se cozer em forno brando durante 45 minutos.

Volta-se a forma sobre uma grade e deixa-se arrefecer. O bolo sai da forma só por si.

Maçãs no forno

Escolhem-se as maçãs, lavam-se, enxugam-se, e faz-se-lhes uma cavidade ao centro, limpando-as de pevides.

Colocam-se as maçãs numa travessa de ir ao forno, e na cavidade de cada fruto deita-se um bocadinho de manteiga e uma colherzinha de açúcar.

Vão a assar em forno lento.

Maçãs à Betty

Para 4 maçãs grandes, 1 chávena de quadradinhos de pão, 1 boa colherada de sopa de manteiga, 1 terço de chávena de açúcar (ou mais, se as maçãs forem ácidas), 1 chávena de água.

Lavam-se as maçãs, tiram-se-lhes as pevides, mas não se descascam; cortam-se em quartos, e depois em fatias.

Dispoem-se o pão e as maçãs em camadas sucessivas num prato de ir ao forno, pouco profundo. Guardam-se com bocadinhos de manteiga, salpicam-se com açúcar e finalmente deita-se-lhes a água por cima.

Deixam-se cozer durante 1 hora em forno moderado.

Esta sobremesa pode servir-se ás crianças juntamente com um copo de leite.

A testemunha era um cão

por VINCENT STARRET



FOLHETIM SEMANAL
do **Diário de Lisboa**

12

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — *Parkinson foi mordido por um cão, e morreu pouco depois. Dir-se-ia que tivesse sido envenenado. O velho Merton confidencia ao seu secretário, Quentin, estar convencido de que o pretendiam assassinar a ele. É que era o próprio Merton quem costumava ir comprar o jornal da noite. Quentin revela as suspeitas a Anne Crawford, a neta do seu patrão, e, nessa mesma noite, ao passar em frente do palacete de Arthur, filho mais velho de Merton, é atacado por um mastim. Mas consegue escapar sem ser mordido.*

CAPITULO III

Na manhã seguinte, Quentin tornou a chegar tarde, pois só muito tarde adormecera preocupado como estava com a sua aventura. Separados apenas pela secretária de carvalho do velho Merton, os dois homens entreolharam-se. Era óbvio que não podia subsistir entre eles qualquer reserva. Partilhavam agora de um perigo comum. Merton desviou o olhar.

— Já compreendeu, agora, para onde convergem as minhas suspeitas? — Quentin tossiu, para aclarar a voz, mas só conseguiu perguntar num murmúrio: — Arthur?

O patrão acenou a cabeça com relutância. Seguidamente, apontou para a porta. Compreendendo, o secretário dirigiu-se para ela em bicos de pés e abriu-a de repente.

— Deixe-a estar assim — ordenou o velho.

A cabeça descaiu-lhe sobre o queixo.

— Não nos temos dado muito bem nestes últimos anos — continuou, em voz baixa. — Ele

13

nunca compreendeu por que motivo eu não o empregava na firma. Arthur queria fazer algo de grande — dirigir ou qualquer coisa no género — sem ter de começar por baixo. Por minha parte, eu queria que os meus filhos se fizessem à sua própria custa. Sou obrigado a reconhecer que Arthur soube ganhar bastante dinheiro — pelo menos, por uns tempos. John levou o caso com maior espírito desportivo. Concordeu comigo que todos os jovens deviam trabalhar e construir a sua própria carreira. Kermit ainda não se fixou, mas acabará por encontrar rumo. Não há pressa.

— Ele agora não está bem? — perguntou Quentin. — Refiro-me a Arthur, claro está.

O velho abanou a cabeça.

— Deve-me uma soma considerável. E quer mais. Naturalmente odeio pensar... Santo Deus!... que...

— Evidentemente — concordou o secretário.

— Mas lamento sabê-lo a si em perigo — disse o velho Merton. — Passou um mau bocado, não?

— Terrível. Nunca corri tão depressa em toda a minha vida, sr. Merton... e a todo o momento parecia-me ouvir a fera a rosnar junto aos meus calcanhares. Quase lhe podia ver os olhos... flamejantes... a bocarra escancarada... Compreende-me, não é verdade? Não é que eu tenha visto tudo isso, mas era o que sentia. Depois que comecei a correr, não vi mais nada. Talvez o cão nem me tenha seguido. Não me deve ter podido vencer um cão em corrida. Trazia comigo a bengala, mas só quando cheguei aqui a casa me lembrei dela. Aliás, não creio que me tivesse sido de grande utilidade.

— Devem ter chamado atrás o cão, suponho. O senhor não ouviu nada?

— Nada. Evidentemente que desta vez não se tratou de um equívoco.

— Não. A vítima era mesmo o senhor... Talvez porque está tão perto da minha intimidade... e talvez porque desconfiem que eu lhe tenha contado tudo.

14

— Sinto-me um pouco abalado — disse o secretário, mas, graças a Deus, a são e salvo.

— Meu rapaz — disse o velho Merton — você hoje tem direito a um dia de folga. Deve ter as suas coisas a tratar. Pois ocupe-se delas. Ou vá ao futebol. Aonde quiser.

Quentin hesitou. O que ele queria fazer. Mas entrar em contacto com Anne Crawford era isso não! De que valeria amedrontá-la?

— Se o senhor não se importa — respondeu — ficarei a fazer-lhe companhia. Creio ser esse o meu dever.

— Tomar conta de mim? Nada disso! Eu estou perfeitamente bem. Ninguém me virá incomodar aqui. Darei ordem para que não me perturbem, fecharei aquela porta e só a abrirei quando o senhor voltar... se isso o deixa mais descansado.

Uma ideia ocorreu a Quentin.

— Muito bem — disse — mas não creio que ocupe o dia inteiro. Talvez vá só ao futebol.

Saiu do gabinete e foi à procura de Kermit. Encontrou o ex-piloto mais depressa do que esperava... a um canto da garagem, a limpar uma velha pistola militar. Kermit ergueu um olhar surpreso pela entrada intempestiva do amigo, corou, e pôs de lado a arma.

— Olá! — exclamou, um tanto ou quanto confuso. — De onde caiu você? — Depois, uma expressão alarmada passou-lhe pelo rosto. — Aconteceu alguma coisa ao pai?

Foi a vez de Quentin ficar admirado.

— Não — respondeu. — O que é que o leva a perguntar isso?

O aviador gaguejou qualquer coisa e, depois, respondeu em tom de desafio:

— Bem, não o tenho achado bem nestes últimos dias. E... afinal de contas, que há, Walter? Precisa de mim?

— Tenho o dia livre e andava à sua procura. Para que é essa pistola?

Kermit pareceu, novamente, embaralhado. Acendeu um cigarro e tornou a pegar na pistola.

— Tenciono ir à caça dos faisões — explicou.

15

O secretário sorriu. Apesar de tudo, sympathizava sinceramente com aquele tipo.

— O que significa — observou — que não me quer dizer...

— Hum... Você é muito perspicaz, Quentin.

— Sou um homem em perigo, Kermit — explicou o secretário. — Ontem, á noite, fui atacado por um mastim feroz. O mesmo, suponho eu, que matou Parkinson.

Bruscamente, o piloto pôs de parte a pistola.

— Não! — exclamou. A sua surpresa era inegável.

— Assim mesmo! Fui atacado, mas fugi.

— Ontem, á noite — repetiu Kermit. — Aonde?

Quentin disse-lhe. Acrescentou pormenores e, por fim, revelou toda a história da sua aventura.

O aviador escutou-o em silêncio.

— Raios! — exclamou o filho mais novo do velho Merton. — Lamento muito, Walter, mesmo muito.

— Que sabe você a este respeito? — perguntou o secretário.

— Eu? Quem me dera saber alguma coisa.

— Não está metido no caso?

— Que quer dizer? Endoideceu, Walter?

Quentin levou a mão à testa. Sentia-se, subitamente, cansado.

— Talvez — respondeu com voz fraca.

O aviador abraçou-o pelos ombros.

— Escute uma coisa, meu amigo, passa-se qualquer coisa de anormal, não é verdade? E você sabe mais do que deixa transparecer, não é? Que diz a uma troca de informações?

Era óbvio que o homem falava com sinceridade.

Agradar-me a sugestão — disse Quentin cordialmente.

— Belo! Falo eu primeiro. Estou a limpar esta arma para alvejar um cão, Walter... o mesmo cão que mordeu Parkinson... O mesmo que quase o apanhou a si... o mesmo que, a não ser que o impeçamos — se prepara para atacar o meu pai.

— E julga saber que cão é esse?

16

— Julgo que sim.

— Imagino que terá de o surpreender em flagrante.

— Espero que sim. Sou bom atirador.

— Acha que ele correrá atrás de si?

— Não, não acho. Aí está o que está de bisbilis. Mas correrá atrás de si.

— Já sabemos isso. Escute, Walter, tenho estado a planejar um esquema bastante ousado, reconheço. Estive a pensar em convencer o meu pai a ir dar um passeio... a uma hora conveniente... de forma que o cão se atirasse a ele. Eu estaria à mão, e abateria o animal.

— E desmascaria o dono do cão?

— Qualquer coisa como isso.

— O plano não me parece mau.

— Sim, mas é velho — respondeu Kermit. — Já o pus de parte há coisa de uns minutos. Não há motivo para submeter o pai a esse perigo. Sugiro, pois, que você o substitua.

Quentin sentiu-se chocado, mas não muito.

Já pressentira aquela sugestão.

— Muito bem. Quando?

— Dar-lhes-emos uma pausa. Um dia ou dois, até que tudo tenha voltado à normalidade, e então...

Empunhou a pistola, atirou-a ao ar e apanhou-a, destramente, na queda.

Quentin hesitou uma fracção de segundo, mas depois narrou tudo. Pela segunda vez, quebrava a promessa feita ao velho Merton.

— Muito bem — disse o aviador. — E se você julga que me é muito agradável, escane-se redondamente.

— Porque foi que você se ocultou por detrás da cortina, á janela de casa de seu irmão, na primeira noite em que seu pai saiu, após a doença? — perguntou o secretário. — Eu bem o vi, fique sabendo. Seu pai é que não.

— Hum — resmungou Kermit, apanhado. — Com que então você viu-me, há? Pois bem, fiz-me convidado, nessa noite, para o jantar, por recear que algo pudesse acontecer ao meu pai.

17

Sabia que ele tinha saído, e sabia que seria uma excelente oportunidade para... para o cão, digamos assim. Nessa noite, porém, não tinha qualquer arma comigo e ainda bem que não se passou. Mas não podia deixar que o meu pai percebesse que eu o andava a espiar. Ele nem desconfia de que eu suspeite o que se está a passar.

— Que foi que o levou a suspeitar?

— Primeiro, o caso Parkinson. Pareceu-me algo misterioso, e abateu um tanto ou quanto precipitadamente. Isso deve ter sido obra do meu pai, que detesta toda a espécie de publicidade, e que, tendo as suas próprias suspeitas, poderia recear que a publicidade causasse mal a Arthur (o ex-piloto pronunciou o nome do irmão com certa relutância). Mais tarde, escutei uma vez á porta do gabinete e ouvi o que o meu pai lhe esteve a dizer.

— Você?

— Porque não?

— Mas eu espirei... e só via a sr. Barnes. Eu tinha acabado de me enfiar no quarto confuso. Ouvi-lhe os passos.

— Que foi que o levou a suspeitar de Arthur?

— O cão naturalmente. A princípio nem queria acreditar, mas depois tive de me render à evidência. E sei que está a atravessar uma fase difícil. Foi Gordon quem me contou.

Quentin fez um subido gesto, quase grotesco de vengência.

— Você não pode alvejar...

O rosto do aviador pusera-se branco como a cal. Era um problema que ele próprio ainda não solucionara.

— O meu irmão? — perguntou em voz baixa.

— O meu próprio irmão? Não... A não ser que fosse obrigado a isso, Walter.

(Continua)

ATENÇÃO

Cuide do motor do seu carro montando os segmentos suecos

DEVES

Rep. F. PEREIRA HERD., LDA.
Rua Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 - 20127 - LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Informações Ibéria

Telef. 21696

CAMINHOS DE FERRO TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

O preço do transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro, é o seguinte:

Até	5 Kg.	3\$50
»	10 Kg.	7\$00
»	15 Kg.	10\$50
»	20 Kg.	14\$00
»	30 Kg.	20\$00
»	40 Kg.	26\$00

Nas estações ou no Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia — Lisboa — Telefone 864181 — prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre a Tarifa de transporte de pequenos volumes em grande velocidade.

Lisboa, 11 de Agosto de 1961.

LOTAÇÃO

esgotada...

George Taylor Ramsden, rico cervejeiro inglês, fez saber no seu testamento que todas as pessoas que assistissem ao seu funeral teriam direito a receber de brinde um pequeno barril de cerveja. Seria preciso dizer que uma numerosíssima assistência prestou as últimas homenagens a George Ramsden?

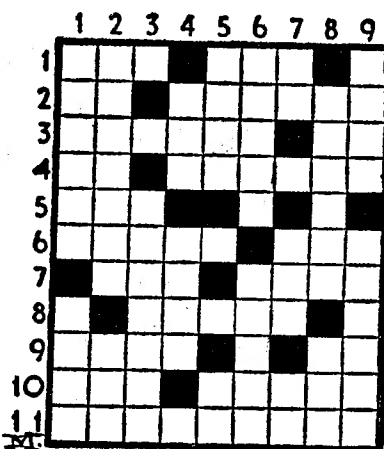


— Teve um ataque de gripe, mas já voltou ao escritório, sorridente como sempre...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2410



HORIZONTAIS: 1 — Casa. Preposição. 2 — Interjeição que exprime alívio. Filiação do primeiro grau da Mocidade Portuguesa. 3 — Descendentes. Zomba. 4 — Prefixo de privação. Sarracenos. 5 — Oferendas.

6 — Tipo de navio de guerra. Abaixo de. 7 — Além. Oração. 8 — Engordurem. 9 — Frio. Entre nós. 10 — Argola de cadeia. Roseiral. 11 — Pequena abertura.

VERTICAIS: 1 — Rajada de vento. Espaço celeste. 2 — Encavacava. lce. 3 — Antigo povo do País de Gales. 4 — Contracção de pronomes pessoais. Chinês. 5 — Transpiração. Estrépite de desmoronamento. 6 — Catafalcos. Ruma. 7 — Nota de música. Reposição. Símbolo químico do escândio. 8 — Brilha muito. Pende. 9 — Ratas. Pega do sino.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

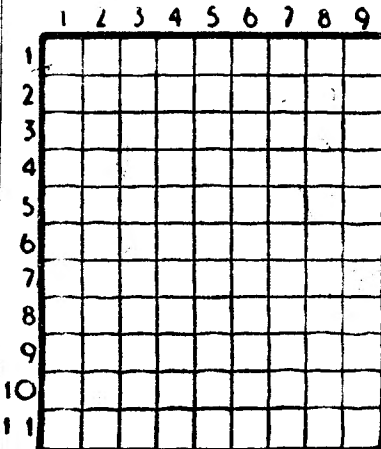
Solução do problema n.º 2409
HORIZONTAIS: 1 — Vir. Eis. 2 — MELHOR. 3 — E. Miasmas. 4 — Ob. Olé. 5 — DESEJO. Ar. 6 — Um. Lá. Fie. 7 — Reposa. 8 — El. Osco. 9 — Coque. Te. 10 — Uns. Ida. 11 — Area. Moio.

VERTICAIS: 1 — Endurecia. 2 — Im. Emelo. 3 — Remos. QUE. 4 — Libelo. Una. 5 — Chá. Jau. Es. 6 — Os. Só. 7 — Ermo. FASTIO. 8 — Alai. Cedi. 9 — Sere. Ao.

Provérbio: MELHOR É DESEJO QUE FASTIO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4456



HORIZONTAIS: 1 — Lavram. Diabo. 2 — Querido. Língua vernácula indiana. 3 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 4 — Utensílios domésticos. Pedra de altar. 5 — Viração. Bigorna de ourives. Nesse lugar. 6 — Apellido. Prefixo de negação. 7 — Por baixo de. Ruins. 8 — Pronome pessoal. Larva das feridas dos animais. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Solitária. Fatalidade. 10 — Mil e setecentos em romano. Luta. 11 — Interjeição que figura no estribilho das coplas com que se festejam os santos populares portugueses. Ecoam.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Cidade de França. Assunto. 2 — Roer. Surgi. 3 — Lavras. Isolado. Mil cento e cinquenta em romano. 4 — Maior. Vila e concelho do distrito de Viseu. 5 — Ovírio dos peixes. 6 — Estou. Poliras. 7 — Arrosta. Ruim. Cincho. 8 — Mitra do pontífice. Confederação Helvética. 9 — Em partes iguais. Escudeiro. Ratem.

Solução do problema n.º 4455

HORIZONTAIS: 1 — Vigo. Agre. 2 — Amar. Grés. 3 — Olarias. 4 — Ala. Of. 5 — Tô Par. Af. 6 — Ar. Os. 7 — Elo. Sal. 8 — Al. Xás. Ar. 9 — Dali. Lasc. 10 — Riam. Noel. 11 — Osso. Irmã.

VERTICAIS: 1 — Vã. Até. Adro. 2 — Imelo. Eléis. 3 — Gala. Al. Lás. 4 — Ora. Próximo. 5 — Rua. 6 — Agi. Rossini. 7 — Grã. Sá. Sor. 8 — Resta. Lascem. 9 — És. Aio. Rala.

DIZ QUEM SABE

A consciência é a voz da alma, e as paixões, a voz do corpo.

VICTOR HUGO

* Não há melhor guia para o homem do que a luz de uma consciência pura.

CANETE

* Consciência e reputação, eis os dois maiores freios do homem.

ANTÓNIO DE SOLIS

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Vendo a tua mocidade
Pus-me a pensar com descrença:
Que pena que a nossa idade
Faça tão grande diferença!

J. PEREIRA COELHO

POR ORDEM DE GRANDEZA...

A pancada mais forte que, com um animal pode dar cabe á baleia, com uma barbatana.

Em seguida vem o coice da girafa e o golpe da pata de leão.

PROFUNDIDADE MEDITERRÂNICA

A parte mais profunda do Mar Mediterrâneo fica sobre a ilha de Malta. Aí, fica a 4230 metros.



A residência dos beneméritos, que virá a ser a sede da Fundação

A Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva vai albergar pessoas idosas em Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ. 22. — Por iniciativa da sr.ª D. Maria do Rosário Vogado Perdigão e de seu marido, sr. Inácio Coelho Perdigão, foi criada, nesta vila, em memória de sua filha, a Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, que terá por objectivo albergar pessoas idosas de ambos os sexos. O património da Fundação será constituído por importantes valores

e propriedades daqueles beneméritos. No entanto, na sua maior parte, só lhe pertencerão após o falecimento destes. Entre as propriedades, incluiu-se a própria residência dos instituidores, que por sua morte será adaptada a asilo e na qual a Fundação terá a sua sede, quatro herdades e vários prédios urbanos. Terá administração autónoma, constituída por cinco membros.

Os respectivos estatutos, foram já aprovados pelo ministro da Saúde.

Esta iniciativa veio coroar uma vida inteira de benemerência dedicada aos habitantes mais necessitados desta vila. Estes grandes beneméritos mandaram construir, em 1951, um grande lavadouro publico, com 65 tanques, um dos quais reservado a pessoas com doenças contagiosas. Foi-lhe dado o nome da sr.ª D. Maria do Rosário. Também mandaram construir em memória da aldeia da Vendinha (Memória, terra natal do sr. Inácio Coelho Perdigão, e ao qual foi dado o seu nome.

Por outro lado, deverá verificar-se, brevemente, a inauguração de um bairro de 21 habitações para pessoas pobres desta vila, que mandaram fazer em memória daquela que a sua filha.

A obra assistencial destes dois beneméritos reveste-se ainda, de um outro aspecto: a protecção a todos os reguengueses que se apresentem em Lisboa doentes e com necessidade de internamento em qualquer hospital.



Um aspecto do bairro de 21 casas, para reguengueses pobres, a inaugurar brevemente



SOCIEDADE GERAL

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34512
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27365

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ANCOLA

ANGOLA

NORTE EUROPA

ANVERS
PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/9/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/9/61 e para BISSAU a 7/9/61. Carga Frigorífica a 9/9/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» — A 25/9/61. Carrega em LISBOA de 20/9/61 a 22/9/61. Carga Frigorífica a 23/9/61 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 26/8/61 a 8/9/61. Em LISBOA só para MATADI a 14/9/61

N/M «BORBA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS, de 16/9/61 a 29/9/61. Em LISBOA só para MATADI a 5/10/61

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 4/9/61
N/M «ALMEIRIM» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 10/9/61 a 25/9/61

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 24/8 e 25/8/61
N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 31/8 e 1/9/61.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade 3 — Telet. 24446

LISBOA

Hipotecas e Automoveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda n.º 70, 1.
Telex 367693 4/5



Smith-

Corona

NOVAS

MANUAIS

E ELÉCTRICAS

DESDE 590\$00

R. Portas Sto. António, 81-1 - Dt.

5%

S/ Automóveis e 6% s/ Prédios

COM A MAIOR RAPIDEZ

ORCOSI

RUA 1. DEZEMBRO, 45

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES
E PASSADEIRAS

Consulte o armazém de revenda

MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A — Lisboa

(à Rua Morais Soares)

Telefone 834104

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSIONA — Programa A —
451 m. — 655 kc/s. — A's 17: Diga o que prefere; 18 e 30: Música ligeira sinfônica; 18: Noticiário; 18 e 10: Música da dança; 19: Concerto, pela banda de música do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 50: Orquestras típicas; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Harmonia de beijos, por Larry Adler; 20 e 30: Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 20 e 45: Música popular portuguesa; 21: Comentário — Crônica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Guilherme Kjölnér; 22: 9.º episódio da adaptação radiofônica do romance de Charles Dickens, «David Copperfield»; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Música da dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — A's 19: 13.º programa da série dedicada à evolução da sonata; 19 e 20: «O Folclore», palestra da série A Arte no Distrito de Bragança; 19 e 30: «Missas para vozes mistas» (Strawinsky), pelo coro dos Concertos de Nova York, e Orquestra dos Concertos de Nova York, sob a direcção de Margaret Hillis; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Allegro con Brio» — 1.º andamento da «Sinfonia n.º 5, em dó menor» (Beethoven), pela Orquestra Sinfônica Sonora, sob a direcção de Hans Ledermann; «Quarteto n.º 14 op. 131, em dó sustenido menor» (Beethoven); «Quarteto Hungaro Adelaide» (Beethoven), canto o bariton Fischer Diesrau; 21: Noticiário; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera: transmissão integral da ópera «A Noiva Vendida», de Smétana. No final: Noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 1: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestras e canções; 21: Brasil; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Canções; 23 e 15: Conjuntos; 23 e 30: Fados e guitarradas do Solar da Herminia; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação de Miramar — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar... 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de música; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: 1.ª Marcha anúncio de abertura e resumo do programa; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: Ritos dos trópicos; 18 e 15: Nicolas Bourbaki, é um programa da série «Retratos de personalidades francesas contemporâneas»; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anúncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, programa da Junta da Acção Social — Campanha de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 20 e 5, «A Mulher Elegante», produção e texto de Luisa Damaya; apresentação de Maria Leonor; realização de Jorge Listopad; 20 e 30, «Do Minério ao Aço» — A Siderurgia do Seixal; 21, episódio de comédia «Saldo de Fenômenos», original de Maria Vargas; interpretação de Emílio Correia, Tomás de Macedo e Alexandre Vieira; realização de H. Peyróto; 21 e 30, telejornal; 22 e 5, «Mantovani Show»; 22 e 35, concurso «Quem sabe, sabe» (2.ª edição — 1.ª sessão); realização de O. Costa; 23 e 30, telejornal e últimas notícias.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

S. LUIZ — «O monte dos vendavais».
TIVOLI — «Um ladrão na alta roda».
S. JORGE — «A importância de se chamar Ernesto».
IMPERIO — «Paraiso proibido».
EDEN — «A cidade contra mim».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «O empregado».
ALVALADE — «O monte dos vendavais».
POLITEAMA — «Daqui não saio».
CONDES — «Bandeirantes em perigo».
ROMA — «Rochedos humanos».
AVIS — «Amor em férias».
ROYAL — «O gendarme desconhecido».
COLISEU — «As armas e o homem».
OLIMPIA — «O homem que enganou a morte».
IDEAL — «Anjo da maldade».
SALÃO LISBOA — «Dragões de violência».
JARDIM CINEMA — «Um novo Al Capone».
ARCO-IRIS — «Rapto em Hamburgo».
CAPITÓLIO — «O grande mágico».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Christine».
PROMOTORA — «O Mundo nos seus braços».

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 23 — 14 e 02 (3,88 m.).
Dia 24 — 2 e 31 (3,87 m.); 14 e 54 (4,15 m.).
Dia 25 — 3 e 24 (4,09 m.); 15 e 41 (4,37 m.).

BAIXA-MAR

Dia 23 — 19 e 54 (1,05 m.).
Dia 24 — 8 e 14 (1,01 m.); 20 e 46 (0,82 m.).
Dia 25 — 9 e 3 (0,81 m.); 21 e 35 (0,63 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)
AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751).
Gois, Lda., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905).
Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384).
Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58 - D - E (771661) * Figueiras, Av. Marquês de

Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (26260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Moraes Sarmento, 2-A (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, Rua B. n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694).
Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. Ró-

visco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Prace-ta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D, Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. dos Lusadas, 32 (636704).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	—	653\$00	—
Cons. 3 % T 10 ...	694\$00	694\$00	695\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	825\$00	825\$00	826\$00
Centenários 4 % 1940	2.000\$00	1.998\$00	2.001\$00
Obg. tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007\$00	—
Obg. tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007\$00	—
Obg. tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.130\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.130\$00	1.150\$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.310\$00	1.360\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série /juro	—	200\$00	—

Obrigações	Efect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101\$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	—	900\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	915\$00	910\$00	915\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	995\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	80\$00	83\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	89\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	—	910\$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	625\$00	620\$00	630\$00
C. P. 1/2	995\$00	993\$00	995\$00
Metropolitano	870\$00	860\$00	880\$00

Accões	Efect.	Compra	Venda
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.800\$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.900\$00	—
Portugal	—	2.650\$00	2.700\$00
Ultramarino	1.240\$00	1.240\$00	1.215\$00
Agricultura	56\$00	55\$00	57\$00

Seguros	Efect.	Compra	Venda
Mundial	331\$00	330\$00	332\$00
Sagres	—	—	2.000\$00
Lagus	—	—	—
Soberana	—	1.300\$00	—

C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ag. Casquei	—	660\$00	700\$00
Ag. das Neves	—	—	250\$00
Ag. Col. Ant.	—	—	150\$00
Ag. de Angola	—	950\$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	—	1.200\$00
Colonial do Buzi	95\$00	93\$00	94\$50

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36\$50	38\$50
Alemanha	7\$10	7\$35
América:	—	—
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$30
Dólares de 5 a 1000	28\$50	29\$00
Argentina	3\$3	3\$6
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	5\$6,5	5\$8,5
Brasil	10,2	11,7
Canadá	27\$40	28\$10
Congo Belga	2\$3	2\$3
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	47,3	48,8
França (N. Franco)	5\$68	5\$88
Holanda	7\$85	8\$15
Inglaterra	79\$50	81\$50
Itália	30,6	30,75
Marrocos	4\$80	5\$30
Noruega	3\$95	4\$15
Suécia	5\$45	5\$75
Suíça	6\$60	6\$80

Ouros	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra)	285\$00	297\$00
Portugal — Barra	84\$10	85\$10
Portugal Barra fino	84\$30	85\$30

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade 3-2 LISBOA
Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras. TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

O tempo vai bem para as culturas

Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura, do Serviço Meteorológico Nacional, o tempo quente e seco que houve durante a segunda década deste mês foi favorável ao desenvolvimento de algumas culturas, em especial as de regadio, mas prejudicou outras que não beneficiaram da compensação fornecida pela água de rega. Permitiu, no entanto, a execução dos trabalhos agrícolas próprios da época, em especial as debulhas, a recolha de palhas e a preparação para as vindimas.

Os arrozais estão com bom aspecto vegetativo, assim como os pomares, onde, em algumas regiões, se verificou uma aceleração na maturação dos frutos que não foram danificados pelo vento.

Nas vinhas que, em muitos locais, têm mau aspecto vegetativo, devido à seca e aos ataques das doenças criptogâmicas, acentua-se o amadurecimento das uvas.

Até ao dia 5 de Setembro, prevêem-se as seguintes condições meteorológicas, médias, no Continente: continuação do bom tempo com vento predominante do Norte. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas locais. Temperatura do ar próxima da normal.

O TRÂNSITO

de amostras comerciais

Segundo as estatísticas relativas ao primeiro semestre deste ano, foram emitidos, nos diversos países onde vigora o sistema E. C. S. para amostras comerciais, 10 176 livretes. As que esses livretes se referirem atingiram o valor de 57 755 286,45 francos novos franceses e foram constituídos por mercadorias da mais diversa natureza.

Durante o mesmo período foram emitidos em Portugal pela Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio), livretes num valor superior a 46 mil N. F., relativos a amostras comerciais de aparelhos eléctricos, vestuário, calçado, filigranas, ourivesaria, motores e chapéus.

ATROPELADO

por um autocarro quando ia à frente

de uma manada de bois

VILA REAL, 23.—Quando o sr. Guilhermino de Sousa Guerra, de 45 anos, natural e residente em Arco Só (Chaves) seguia à frente de uma manada de bois, foi atropelado, no lugar de Vila Chã (Vila Pouca de Aguiar), por um veículo de passageiros, o qual guinando para o lado direito, derrubou alguns marcos que margina a estrada e ficou suspenso duns silvados que estão na margem do talude da referida estrada. O pobre homem, que sofreu fractura do maxilar superior direito e várias contusões pelo corpo, recolheu ao hospital desta cidade.

A RUA

Por G RACIETTE BRANCO

Quando me apetece perscrutar a alma da Vida, vou para a rua.

E' no vaivém, no labirinto incessante das grandes cidades, no aglomerado das multidões que passam, em diversos caminhos, em sentidos opostos, que eu encontro a verdadeira realidade, cujo disfarce e fingida despreocupação, mais amargamente revelam.

— Aquela pobre mulher que passa, de olhos no chão, apressadamente, levando, sob o braço, o fardo de roupa, que o penhorista lhe transformará em pão...

— A senhora de idade, vestida espalhafatosamente, com os cabelos repintados de loiro, equilibrando-se em saltos que a desequilibram, metida numa cinta inquisitorial, sofrendo, para manter a sua pobre ilusão...

— O velhoote conquistador, ajeitando o nó da gravata, fazendo boquinhas ridículas. A rapariga atraente que lhe passa ao lado...

— O rapaz barbudo, de cabeça erguida, ares falsamente intelectuais, julgando que impõe uma época, quando não passa de um pobre produto de inépcia congénita...

— A rapariguinha modesta, que segue ao lado do rapaz que namora, levando um vestidinho velho mas limpo e engomado e um colar feito de bocadinhos de fio de plástico, pacientemente, ao serão, para tentar dar — à luz do Sol — a ilusão de vidrilhos...

VISITAS GUIADAS

à exposição de pinturas da colecção da Fundação Gulbenkian

No Museu Nacional de Arte Antiga continua patente ao publico todos os dias, excepto a segunda-feira, a Exposição de Pinturas da Colecção da Fundação Calouste Gulbenkian. A Fundação Gulbenkian confiou a estudosos de reconhecida competência a elaboração de textos explicativos relacionados com os núcleos de pintura reunidos em cada sala. Estes textos, devidamente gravados, serão transmitidos aos visitantes, a partir de amanhã, todas as quintas-feiras e sábados, às 16 horas e aos domingos, às 11 e 16 horas. Os mesmos textos impressos serão também distribuídos, gratuitamente, nas salas da exposição.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da administração da Estoril-Sol, proprietária do Casino Estoril, recebemos uma carta, agradecendo a colaboração que o «Diário de Lisboa» deu à sua recente e interessante iniciativa, da organização do «rallye» «Donas Elviras», que tanto êxito obteve.

— A rapariga petulante, vestida de vermelho, lábios fortemente pintados, virando a cabeça quando algum homem a fita e cujo coração bate apressadamente, ao ritmo do pensamento dominante:

— Oxalá que ele, me siga! Oxalá que ele me siga! Oxalá que ele me siga!

— Crianças, pelas mãos das mães, com caracóis, franjinhas, lacinhos e arrebiques, que levaram bofetões em casa, por não se manterem quietas, e agora ali vão, contrafeitas e exibidas, como macaquinhos de feira...

— Homens de meia idade, dando o braço às gordas esposas, de sorriso amarelo e conversa forçada, deitando olhares enviezados e gulosos às raparigas bonitas e saltitantes, que passam...

A rua! Oh! A rua!...

Que «écran» heterogêneo, exibindo, em sessões contínuas, o grande filme da Vida!

Sorrisos, desventuras, preocupações, vaidades, tristezas, misérias e disfarces, tudo passa a nosso lado e nós próprios — pobres comparas da eterna comédia — não revelaremos, também, um mundo infinito de amargura, um tédio irremediável e talvez, também, algum ridículo que ignoramos?!

VIAJAR!...

Essas terras desconhecidas e distantes, para além do nosso olhar e do nosso contacto — continentes que abarcam cidades, praias, ilhas, que os mapas e os conhecimentos geográficos nos mostram, na revelação maravilhosa do Universo — representam, para os espíritos entusiastas e curiosos, o mais alto sonho de aventura...

Talvez que muitas delas, depois de conhecidas, percam algo do maravilhoso que a imaginação empresta aos sonhos inatingíveis... Tal hipótese, porém, não surge aos espíritos ávidos de conhecer mundo...

Quantas vezes — encerrados no casulo do quotidiano, sentindo as grades da Vida fechadas a cadeado de ferro — deixamos voar o pensamento e damos asas à imaginação, porque essa, por mercê de Deus, não há jaulas que consiga encerrá-las, nem grades que lhe tolham os voos...

E então, os cinco continentes abrem-nos as suas fronteiras, os seus portos, os seus céus, as suas auroras vagabundas, as suas noites cintilantes...

O encantamento, porém, dura um sopro de fantasia, a quimera de um sonho...

Nada se iguala ao prazer de viajar, ao sabor virgem de pisar uma terra desconhecida! De entrar, de noite em terra que jamais se viu e

de abrir, par em par, a janela do quarto do hotel, sob um luar novo para nós, ou sob sombras cheias de mistério...

E deitarmos-nos, sem sabermos onde estamos, ignorando para que lado fica o Norte, caindo num sono pesado, repousante, desconhecendo rostos e almas e sentindo que o próprio quarto nos ignora!...

De manhã, acordarmos com o «brouhaha» da rua, ouvindo o tagarelar de um idioma diferente e debruçarmo-nos na janela, observando o vaivém das vidas estranhas, que seguem os seus caminhos em direcções que ignoramos, uns preocupados com o rumo dos seus destinos, outros sorrindo para a janela onde se debruça um olhar ávido e curioso...

Ser estrangeiro, é adorável!... Realizar o desejo de ver determinada catedral que o cinema já nos havia indicado, pisar praças, ruas, ver monumentos, igrejas e museus e andar, andar sem destino certo e sem objectivo, apenas para bebermos o ar de uma atmosfera nova, perdermo-nos nas belas avenidas e perguntarmos, com um sotaque português e um sorriso quase virginal, onde fica o nosso hotel!...

E' quase voltar a ser criança ignorando, perguntando, perdendo-nos e sorrindo com algo de novo que nos enche o coração de uma alegria, lá muito esquecida, quase extinta!

Depois... sempre algo de nós fica preso, para sempre, a essas terras distantes...

O quarto de hotel ficará impregnado, da nossa alegria, da nossa ansiedade... Outros já passaram por ele e muitos outros voltarão a passar... Nós, porém, sentimo-nos sempre senhores daquelas paredes, daquele leito, daqueles gavetões do grande armário de espelho...

E diremos sempre: — «O meu quarto era o numero 8!...»

Afinal, o quarto ficará impassível indiferente, como as ruas, as avenidas, os canais, aquela igreja medieval onde nos demorámos, seguramente, uma hora!...

Os velhos granitos trabalhados, seculares, já estão, mortos, para os olhares dos turistas... Nós, porém, pensamos que o nosso olhar ficou ali gravado e que a hora em que lá estivemos, não tem fim nem princípio: é eterna!

Quando regressamos, não trazemos a alma inteirinha. Muito ficou para trás.

No entanto, ela volta, quando as lembranças nos assaltam, docemente, e então as recordações desfolham-se na nossa memória, como as páginas de um álbum precioso, impregnadas da beleza das distancias e do encantamento das horas que a saudade mais engrandece...

DESPORTOS

BASQUETEBOL

AS NOVAS REGRAS

começaram a ser distribuídas

pela Federação

Depois de longas semanas de trabalho, de certo modo exaustivo, da Comissão das Novas Regras, o texto moderno foi entregue aos fedérativos, que começaram hoje a fazer a sua distribuição pelas Associações, Clubes e Comissões Distritais de Arbitros de todo o País. Esperemos que a sua distribuição se faça rapidamente, a fim de que, no começo da nova temporada — a 10 dias de vista — as entidades interessadas possam, por sua vez, distribuir o documento em questão a tempo e horas pelos jogadores, que no País são cerca de 4000, segundo filiação da Federação.

Por outro lado, dado o desenvolvimento da modalidade no Ultramar, nomeadamente em Moçambique e Angola, a Federação não pode esquecer aqueles dois excelentes «centros-vivos» que ao basquetebol têm dado bons jogadores. Independentemente deste factor há ainda o caso da equipa feminina de Angola ser a representante do País, na «Taga dos Campeões Europeus de Basquetebol», a iniciar-se em Outubro, e, desta maneira, as «raparigas» do Sport Lisboa e Lubango, têm de jogar já sob a égide dos novos regulamentos técnicos.

Esperamos, também, que o documento, traduzido do francês e do inglês, não ofereça dúvidas, como se verificou com o anterior, dúvidas que levaram alguns clubes a requerer congressos extraordinários para solucionar questões de ordem técnica, recorrendo de decisões tomadas através daquele antigo documento. As controvérsias nestes congressos foram bem elucidativas quanto à dificuldade da tradução das regras.

As linhas gerais das modificações introduzidas nas regras, a quando das Reuniões Internacionais de Roma e Viena de Austria, convocadas, especialmente, para o efeito, foram já em tempos participadas às Associações e Clubes o que, em boa verdade, abriu caminho para a assimilação das técnicas e táticas modernas.

Entretanto, um árbitro internacional português, Artur Tavares, esteve numa daquelas reuniões internacionais e através de documentos trazidos pôde fornecer em duas ou três palestras impressões gerais acerca das modificações que foram introduzidas.

Estão a ser estudados novos Regulamentos e Estatutos para a Federação

No desejo de acompanhar o progresso da modalidade, que além-fronteiras atingiu um nível excepcional, os fedérativos, ao contrário do que se afirma e escreve nalguns sectores, têm trabalhado com afinco a fim de darem nova redacção ou criarem regulamentos novos e, principalmente, estruturarem em bases mais consentaneas com as actuais necessidades os Estatutos da Federação.

Estes estudos vão já de certo modo adiantados, mas dada a complexidade de problemas, que há que resolver, o ritmo de trabalho produzido é lento.

Com estas duas decisões-bases estamos cientes que a modalidade poderá singrar como todos desejam.

Natação

A vinda dos japoneses está a despertar o maior interesse

Dentro de dias serão postos à venda, em Algués, na bilheteira do Cinema Stadium, do Sport Algés e Dafundo, os bilhetes para os festivais internacionais de natação, a realizar nos dias 3 e 4 de Setembro.

São os seguintes os preços dos bilhetes: camarotes (4 entradas), 150\$00; bancada (numerada), 30\$00; geral, 20\$00. Os sócios do clube beneficiarão do desconto de 50% em todos os lugares de bancada e geral.

A direcção do Sport Algés e Dafundo, espera poder anunciar, brevemente, o local em Lisboa, onde os bilhetes poderão igualmente ser adquiridos.

...E o parlamento

adiou uma reunião extraordinária!

TORSHADN (Ilhas Faroer), 23 — Foi adiada, à última hora, ontem à noite, a reunião extraordinária do parlamento a fim de que os membros pudessem assistir a um desafio de futebol entre a equipa local e os representantes de Shetland. Os jogadores das Faroies ganharam por 5-0. — (R.).

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

OS BELENENSES EM ACÇÃO

A comissão de valorização do Belenenses resolveu colaborar com a direcção na aquisição dos jogadores Salvador e Cordeiro. Agora, vai reatar novamente os contactos com a massa associativa, para se poder aumentar os recursos e promover novas aquisições.

Por seu turno, a direcção do popular clube rende homenagem aos esforços da referida comissão, da qual fazem parte prestigiosos belenenses e manifesta regozijo, ao verificar a reacção favorável da massa associativa.

O Milan venceu o Honved

MILÃO, 23 — A equipa do Milan F. C. venceu a hungara do Honved, por 3-2, num encontro disputado ontem à noite nesta cidade. Ao intervalo, 1-1. O jogo foi confuso e tecnicamente muito pobre. — (A. N. I.).

Boa vitória do Valência

PARIS 23 — A equipa do Valência F. C. venceu uma selecção do Racing Clube e do Stade Français, ambos de Paris, por 3-1, no encontro disputado ontem à noite no Estádio do Parc-des-Princes. Ao intervalo, 3-0. — (A. N. I.).

HIPISMO

O CONCURSO DE SINTRA

prossegue amanhã

O 14.º Concurso Hípico de Sintra prossegue amanhã, disputando-se as provas correspondentes à 3.ª jornada.

O programa abre com a prova «Capuchos», reservada a cavalos sem «handicap» à velocidade de 350 m/m, pela tabela A, com cronómetro.

Seguir-se-á a prova «Nacional», reservada a cavalos nacionais, nos moldes da anterior, mas com «handicaps».

Por fim, a prova «Seteais», ainda nos moldes da anterior, mas reservada a cavalos com «handicap», portanto, de maior valor.

Espera-se que entre os concorrentes estejam alguns dos concursionistas recém-chegados de um certame que decorreu no norte do País.

BATIDO

mais um «record» mundial de natação

FRESNO, Califórnia, 23 — Foi batido o «record» mundial dos 200 metros bruços, no tempo de 2 m. 34,1 s., menos 2 segundos e 4 décimos do que o anterior «record», que pertencia ao australiano Terry Gathercole. O actual recordista é o norte-americano Chet Jastremsky, sendo este o terceiro «record» mundial alcançado pelo nadador, este ano.

Nesta prova, Jastremsky teve como adversários os japoneses Koichi Yamamoto (2 m. 41,2 s.) e Kenji Matsuno (2 m. 41,4 s.). — (A.N.I.).

Frederico Bahamontes

sofreu um acidente

MADRID, 23 — O ciclista espanhol Frederico Bahamontes ficou ontem seriamente ferido por ter sofrido uma colisão com um automóvel no decurso de um treino. — (F. P.).

HOJE, À NOITE

HOQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos, às 21,30 h., treino da selecção nacional, com vista ao Campeonato da Europa.

XADREZ — Torneio Intersócios, no Ateneu Comercial, às 21 horas.



PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçâmedes. Recebe carga em Lisboa de 1 a 4 de Setembro.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Recebe carga em Lisboa de 4 a 8 de Setembro.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Recebe carga em Lisboa de 5 a 7 de Setembro.

Com escala por Leixões, para: Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Recebe carga em Lisboa de 12 a 18 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

11 de Setembro
19 de Outubro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telex 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 1 — Telef. 23342